Estar descontente de si mesmo, é uma fraqueza. Estar muito contente de si proprio, é uma tolice.
Mme. DE SABLE'

CORREIO PAULISTANO

Não profiras toda a sorte de palavras, pois a terra tem ouvidos.
(PROVERBIO TURCO)

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.041

INCIDENTE ENTRE OS DEPUTADOS MORAES ANDRADE E ACCURCIO TORRES

A QUESTÃO DO APROVEITAMENTO DOS ANTIGOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA CAMARA, PROVOCA O DESENTENDIMENTO ENTRE OS DOIS ARDOROSOS PARLAMENTARES

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Causou grande surpresa á Camara a attitude hostil e aggressiva do sr. Moraes Andrade por ter o sr. Accurcio Torres procurado defender uma emenda ao projecto de Regimento Interno hoje approvado e que mandava reintegrar todos os funccionarios da secretaria da Camara, prejudicados pelos poderes discrecionarios, depois do movimento de 30.

E' dessa attitude do deputado paulista e do incidente que della surgiu que transmittimos o seguinte resumo.

O sr. Moraes Andrade, como membro da Commissão Especial, inicia o seu discurso dizendo não poder dar o seu assentimento a um abuso, que é o que representa a emenda n.º 6, defendida com tanto ardor pelo deputado Accurcio Torres.

O sr. **Accurcio Torres** — Defendi a emenda, mas não se trata de um abuso.

O sr. **Moraes Andrade** — E' um abuso, porque a materia não é regimental.

O sr. **Accurcio Torres** — E' materia que póde constar das Disposições Transitorias.

O sr. **Moraes Andrade** — Não póde, porque, como já disse, não é materia regimental.

O sr. **Accurcio Torres** — Póde.

O sr. **Moraes Andrade** — Sr. presidente, eu ficaria quieto e calaria a magua que guardo dentro de mim das criticas injustas, da intriga torpe que já se fez nesta capital, quanto á Commissão Especial do Regimento da Camara, si o nobre collega deputado Accurcio Torres, não viesse novamente trazer a plenario os écos dessa intriga, pretendendo...

O sr. **Accurcio Torres** — E' uma offensa. Não admitto que v. excia. m'a faça.

O sr. **Moraes Andrade** — Admitta-a ou não...

O sr. **Accurcio Torres** — Discuta v. excia num terreno elevado como eu o fiz. Discuta com a mesma delicadeza.

O sr. **Moraes Andrade** — V. excia. trouxe para aqui uma intriga.

O sr. **Accurcio Torres** — Que intriga trouxe eu para o recinto?

O sr. **Moraes Andrade** — A de mostrar á Nação que a Commissão Especial do Regimento é inimiga dos funccionarios da Camara ou do Senado.

O sr. **Accurcio Torres** — Quando eu disse isso? V. excia. está sonhando; sou capaz de garantir que não está acordado.

O sr. **Moraes Andrade** — A Commissão, sr. presidente, não tinha, não teve e nem poderia ter a intenção directa ou indirecta, proxima ou remota, de procrastinar a readmissão de quem quer que fosse e muito menos de antigos funccionarios desta Camara. Quando o nosso parecer foi publicado, parecer simplissimo e claro, justamente por ser feito em fórma synthetica, levantaram-se vozes na Capital da Republica, apontando os membros da Commissão como inimigos da amnistia, como incoherentes, como contradictorios nas suas attitudes. E meu nobre collega, o sr. Accurcio Torres, neste plenario, veiu trazer o éco das accusações que não podemos de modo algum acceitar.

O sr. **Irineu Joffely** — O sr. Accurcio Torres apenas defendeu uma emenda que apresentou. Em seguida pede a palavra o sr. Accurcio Torres: Sr. Presidente, nunca me habituei apesar das lutas em que me hei empenhado, a gritar, a falar mais alto quando me envolvo nas pelejas. Devo declarar a v. excia. e aos meus collegas que, não fôra a alta admiração e o grande apreço que desde o primeiro instante de funccionamento da Assembléa Nacional Constituinte me ligaram á pessôa do nobre deputado paulista, e eu, sr. Presidente, affirmo a v. excia. que, se esta admiração ou este apreço tivessem diminuido de qualquer particula, não viria dar uma explicação a s. excia. nem á casa, por que pouco me importa, quando não tenho apreço ou não admiro os homens, o conceito que qualquer delles possa fazer de mim ou dos meus principios de educação. Se um homem, no cumprimento de seus deveres; se um homem que nada vale, não possua attitudes, pudesse ter um titulo de gloria, esse titulo de gloria eu queria com a declaração que ouço quotidianamente e unanimemente dos meus collegas de que, com assento nesta Camara, representando corrente politica que não é a da maioria, jamais tive uma attitude, um gesto, uma palavra, um discurso, um aparte pelo qual se pudesse maguar qualquer deputado, (Muito bem) pelo

(Continua na ultima pagina)

Universitarios em actividade

RIO, 9 (H.) — Estiveram novamente no gabinete do ministro da Justiça, os estudantes das escolas superiores.

A commissão era presidida pelo academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central dos Estudantes.

Foram os estudantes recebidos pelo titular da pasta da Justiça que, ao que se annuncia, se manifestou francamente partidario da idéa esposada pelos estudantes, tendo, no entretanto, communicado que tal medida fugia á sua alçada, aconselhando aos universitarios a procurarem o leader da maioria da Camara para que o mesmo conseguisse, naquella casa legislativa, uma medida urgente capaz de attender á justa pretensão dos nossos universitarios.

Prometteu ainda aquelle titular se interessar junto ao sr. Raul Fernandes, em beneficio do que desejam os estudantes.

Ficou marcada uma reunião no Palacio Tiradentes, para as duas horas da tarde, fazendo o Directorio Central de Estudantes, um appello aos collegas no sentido de comparecerem a tal reunião.

O novo procurador geral da Republica

O SR. CARLOS MAXIMILIANO FOI EMPOSSADO HONTEM, TENDO DECLARADO QUE O BRASIL E' EXCEPÇÃO NÃO DIMINUINDO AS LIBERDADES PUBLICAS

RIO, 9 (H.) — A' tarde, realizou-se, no gabinete do ministro da Justiça, a solennidade da posse do sr. Carlos Maximiliano no cargo de procurador geral da Republica. O sr. Vicente Ráo, falando na occasião, declarou-se feliz por lhe ter cabido o acto de nomeação do sr. Carlos Maximiliano e isso por dois motivos: por ser o sr. Maximiliano um dos principaes collaboradores da Constituição, e por se tratar de um dos nossos maiores juristas.

Respondeu o sr. Carlos Maximiliano, declarando, de inicio, que a nova Constituição dá ao cargo de procurador geral da Republica uma feição americana, augmentando-lhe a responsabilidade. A humanidade — disse, — tende sempre para os extremos. Uns querem para a autoridade excesso de poder; outros, para o povo, excesso de liberdade. Manter-se no meio termo é muito difficil.

O novo procurador geral ainda alludiu á Constituição, dizendo que o Brasil é hoje uma unica excepção no mundo, porque os paizes que reformaram as suas leis basicas o fizeram para diminuir as liberdades publicas. O Brasil, entretanto, reformando a sua Carta Magna, caminhou no sentido da liberdade e da democracia.

S. PAULO DEIXA DE DAR CUMPRIMENTO A MAIS UM ARTIGO DA CONSTITUIÇÃO

OS PROFESSORES PUBLICOS, APESAR DE GARANTIDOS, DESDE 16 DE JULHO, PELA LEI BASICA DA REPUBLICA, CONTINUAM A PAGAR O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

A Constituição promulgada a 16 de julho passado determina, em seu art. 113, do capitulo segundo, ao tratar dos "direitos e das garantias individuaes", que "NENHUM IMPOSTO GRAVARA' DIRECTAMENTE A PROFISSÃO DE ESCRIPTOR, JORNALISTA OU PROFESSOR.

Entretanto, apesar da redacção clara desse dispositivo, como, aliás, tem acontecido com relação a varios outros, o que trata do imposto de viação inclusive, não vem sendo elle obedecido pelas autoridades estaduaes. Os professores publicos tiveram a prova disso ao receber os seus vencimentos correspondentes ao mez de julho, pois que o Thesouro do Estado, ao fazer-lhes o pagamento, retivera as importancias relativas ao imposto supprimido pela Carta Magna, como se ella ainda não estivesse em vigor no Estado de São Paulo.

A CREAÇÃO DESSE TRIBUTO

Os professores publicos, como algumas outras classes, deveram a sangria que lhes foi feita pelo decreto n. 4805 de 30 de dezembro de 1930 ao tenente João Alberto e ao então secretario da Fazenda, sr. Marcos de Souza Dantas.

A tabella baixada com tal decreto, expedido a titulo provisorio, era a seguinte:

Até 300$, 5 °|° — de 300$ a 400$, 5,5 °|° — de 400$ a 500$, 6 °|° — de 500$ a 600$, 6,5 °|° — de 600$ a 700$, 7 °|° — de 700$ a 800$, 7,5 °|° — de 800$ a 900$, 8 °|° — de 900$ a 1:000$, 8,5 °|° — de 1:000$ a 1:500$, 9 °|° — de 1:500$ a 2:000$, 10 °|° — de 2:000$ a 2:500$, 11 °|° e progressivamente, de 500 em 500 mil réis com o augmento de 1 por cento a mais.

UMA REDUCÇÃO DE 25 % SOBRE O IMPOSTO

O general Daltro Filho, no curto espaço de tempo em que dirigiu o Estado, entre algumas medidas mandadas adoptar, reduziu o imposto creado em 1930 de 25 °|°, o que tornou mais branda a expoliação que se vinha fazendo ao funccionalismo publico em geral e aos professores publicos em particular.

A OPINIÃO DE ALGUNS PROFESSORES

Alguns professores ouvidos hontem, entre surpresos e confusos, declararam que esperavam que o imposto não fosse mais cobrado depois de annullado pela Constituição. Entretanto, como isso não succedera, achavam que a salutar medida sómente poderia ser posta em vigor depois que o Governo do Estado resolvesse revogar o decreto 4.805. Não se lembram de que a Constituição fôra promulgada em 16 de julho passado para todo o Brasil porque é ella a lei basica nacional. Não sabem, talvez, que uma lei federal qualquer, mesmo que não fosse a Constituição Brasileira, não necessita de confirmação dos governos estaduaes para entrar em vigor. Dahi as suas conclusões apressadas.

Entretanto, ao finalizarem as suas declarações, esses mesmos professores "esperam que as quantias que estão sendo cobradas como imposto sobre vencimentos, a partir da data da publicação da Constituição, lhes sejam devolvidas em tempo opportuno, desde que o governo haja decidido qualquer coisa a respeito".

E si o governo não decidir? A Constituição, nessa parte, não entrará em vigor em São Paulo?

E' o que os professores deviam perguntar.

Um freio ás tendencias de expansão do Reich

COMO O DEPUTADO POLONEZ STRSONKY APRECIA A QUESTÃO DO PACTO ORIENTAL — A INTEGRIDADE BALTICA E' CAPITAL PARA A POLITICA EUROPE'A

VARSOVIA, 9 (H.) — O sr. Stanislau Strsonky, deputado nacional-democrata, prosegue no "Kurier Warsawski" a campanha movida a favor da negociação do pacto oriental.

O articulista analysa as vantagens que decorriam para os signatarios da conclusão do accôrdo.

Os paizes Balticos sómente teriam que lucrar com o estabelecimento de uma estreita collaboração entre os seus respectivos governos. A participação da União Sovietica, que talvez não haja renunciado definitivamente á posse de territorios que lhe pertenceram, seria altamente significativa. A Polonia, por fim, poderia reatar relações normaes com a Lithuania que, por sua vez, renunciaria a Wilno.

O sr. Strsonky pondera que o pacto teria ainda vantagem de vir pôr um freio ás tendencias de expansão do Reich e conclue que a questão da integridade baltica é capital para a politica européa, o que explica o interesse da França pela organização da paz no Oriente da Europa.

Greve dos garçons e padeiros em Santos

UM COMMUNICADO A RESPEITO FOI FORNECIDO PELO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA DO RIO, NO QUAL DIZ QUE A POLICIA DE S. PAULO AGIRA' COM ENERGIA

RIO, 9 (H.) — Informa-nos o gabinete do chefe de Policia:

"Segundo informações recebidas de S. Paulo pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia, conclue-se não ter fundamento a possibilidade, em Santos, de uma gréve do pessoal da City.

Na realidade, elementos agitadores procuram promover ali a gréve dos garçons e padeiros, chegando á pratica de violencias que culminaram no assassinio de um padeiro e um garçon que não se subordinaram ás suas imposições.

A policia paulista, deante do pedido da maioria que deseja trabalhar, agirá com toda a energia, tendo para tal fim feito seguir para Santos o delegado da Ordem Social e reforçado o destacamento local.

Apesar disso a situação é de inteira calma naquella cidade, continuando no trabalho todos os empregados."

A visita a S. Paulo da Missão Commercial Norte - Americana

—:o:—

CHEGADA A' ESTAÇÃO DO NORTE EM TREM ESPECIAL — ALMOÇO OFFERECIDO PELO INSTITUTO DO CAFE' — VISITA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA, AO PALACIO DO GOVERNO E AO INSTITUTO DO CAFE'

Se o americano soubesse preparar café, o consumo do producto seria muito maio r nos Estados Unidos — declarou o chefe da missão, sr. Herbert Delafield

Chegaram hontem a esta capital, em trem especial da Central do Brasil, que entrou na "gare" do Norte ás 22,20, os membros da Missão Commercial Norte-Americana de Negociantes de Café, composta dos srs.: Roger Holman, de Omaha; McKay, de Dubuque; George Westfeldt e Hickerson Junior, de Nova Orleans; W. Williamson, Treves Smith e Berent Friele, de Nova York; M. Skinder, de Denwer; David Fromm, J. M. O'Connor, de Nova York; Edward Yoncker, de Washington, B. Foster, de Boston; C. Joannes, de Los Angeles; C. Thiermach, de San Francisco; Kames Carson, William Ukees, de Nova York e chefiada pelo sr. Herbert Delafield.

A delegação que veiu ao Brasil a convite do Departamento Nacional do Café tem a acompanhar-lhe na visita que faz ao nosso Estado, os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, Alberto Lins, Eurico Penteado e Salvador Conceição, presidente e directores e altos funccionarios daquella organização.

Depois de recebidos na Estação pelos representantes do governo, director do Instituto de Café de São Paulo e varios membros da colonia norte-americana aqui domiciliada, além dos directores das varias companhias exportadoras do producto desta capital e de Santos, os excursionistas se dirigiram ao Hotel Esplanada onde ficaram hospedados.

O ALMOÇO DA DELEGAÇÃO

A's 13 horas e meia, no Salão Amarello do Automovel Clube realizou-se o almoço que o Instituto do Café offereceu aos nossos visitantes.

Na meza, em forma de "U", sentaram-se além dos membros da delegação, alguns acompanhados de suas esposas, os secretarios da Agricultura e da Fazenda, o dr. Cesario Coimbra, presidente e os demais directores do Instituto do Café, Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, os representantes da Associação Commercial, Centro dos Exportadores de Café, de Santos e de varias outras empresas que negociam com o producto e das sociedades de classe organizadas pelos interessados em assumptos cafeeiros.

A SAUDAÇÃO AOS VISITANTES

Ao "champagne" o dr. Cesario Coimbra, saudando a embaixada e offerecendo o almoço pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores delegados dos importadores de Café Norte-americanos, minhas senhoras, meus senhores.

Tão intimas são as ligações entre as nossas nacionalidades que é sempre um grande prazer para o brasileiro dar as bôas vindas aos filhos da grande nação norte-americana. Tratando, então, de representantes dos maiores distribuidores da nossa mais importante riqueza, é particularmente grato ao presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo saudar-vos, reconhecendo os beneficios que de vossa visita certamente resultarão para os dois paizes, mediante o estreitamento das nossas relações commerciaes — o mais forte vinculo que nos tempos modernos póde unir dois povos.

Construimos, vós no Norte, nós no Sul, as duas maiores nações do Novo Mundo. Ao mesmo tempo, desbravámos as mattas, estabelecemos e estendemos a agricultura creámos e desenvolvemos as nossas fabricas organizamos e diffundimos o culto das letras, das artes e da sciencia. Vós conseguistes attingir nessa obra civilizadora um degráo bem mais avançado do que nós, pelas condições de clima, de que gosa o vosso paiz, e pelas maiores correntes immigratorias, que lograstes attrahir. Nem por isso, entretanto, deixa de existir muita afficidade entre as nossas patrias, no commum esforço creador de duas grandes nações, na mesma época e no mesmo continente.

Vós, os maiores compradores mundiaes de café, ides conhecer, visitando o Estado de São Paulo, a mais vasta plantação cafeeira do Universo, que representa notavel esforço dos paulistas e justo motivo de orgulho da nação brasileira. Da vossa permanencia no Brasil poderão resultar entendimentos para uma acção commum de propaganda do café em vossa terra, alargando, assim, o circulo dos consumidores da nossa maior riqueza. Durante quatro annos, de 1912 a 1916, os plantadores paulistas, em collaboração comvosco, conseguiram organizar, nos Estados Unidos, um serviço de propaganda do café, que teve o maior exito elevando, nesse curto lapso de tempo, a exportação de Santos, para o vosso paiz, de ...... 3.600.000 saccas para 6.200.000 saccas. Agora, que a direcção da defesa de todo o café brasileiro está entregue a uma só entidade, o Departamento Nacional do Café, maiores resultados se poderão com segurança prever, para um trabalho da mesma natureza, em que sejam conjugados os esforços de todos os productores brasileiros, representados pelo Departamento, e vós os torradores e distribuidores de café na America do Norte.

A vossa grande nação absorve 47 °|° das exportações totaes do Brasil, pois, tendo ellas se elevado, no anno de 1933, a 35.800.000 libras, foram encaminhadas, deste paiz para a America do Norte, mercadorias no valor de 16.716.000 libras. Tão largas, porém, são as vossas possibilidades, que, estou certo de muito se poderão augmentar essas cifras, desde que junto, nos empenhe-

(Continua na ultima pag.)

O P. C. é um agglomerado malfazejo que representa São Paulo como Judas representa Christo.

NOTAS POLITICAS

DIRECTORIO DISTRICTAL E CONSELHO CONSULTIVO DO BRAZ

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Districtal do Braz, constituido dos srs. dr. Schmidt de Vasconcellos, presidente; cel. Manuel Pereira Netto, vice presidente; dr. Domingos Laurito, secretario; cel Manuel S Paschoal Junior, thesoureiro; dr Andrelino de Assis, dr. Walter Hoopt dr Miguel An Nocce, dr. Jayro Brandão, Antenio Diamantino e João Rodrigues Filho, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. dr. Venancio Cruz, dr. Alfredo Aloe, dr. Carlos Ferrari, dr. João Baptista Camargo Barbosa, dr. José Cyrillo, dr. Frederico Horn, cel. Juvenal de Castro cap Alvares de Azevedo Bittencourt, tenente Nicolau Medeiros Pizarro, pharm. Benjamin Martins, José Peloni, Nicola Felice, Arthur Carlos João Della Vedova, Innocencio Fraga, Emygdio Augusto Ayres, Pedro Thomaz, Sebastião Joaquim Sant'Anna, José de Oliveira, Walter Pretini, Alfredo Visconte, Hugo Tamberlini, Antonio Taglaferro, Antonio Lefevre de Salles, Francisco Roggero, Arthur Messina, Camillo di Girolamo, Vicente Pughese, Carmo Ambrosio Lino, Francisco Antonio Gouvêa, Edsen Augusto Ribeiro de Sousa, José Penedo Ferreira, Eduardo Vicente Gallo, Americo de Barros, João Antonio Machado, Ezequiel Angulo, Carlos Felix França, Pedro Esperança, Waldemar Frassetto, Carmine Moretti, João Almeida Leite e Francisco Joaquim Pires.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA SE'

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o Directorio Districtal da Sé ficou formado dos srs. Francisco Emygdio Pereira, Sylvio Margarido, José Mo... Aguiar, Elisiario Dupas, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, dr. Juvenal Sayon, Jorge Saraiva, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, dr José Ferreira de Castilho, dr. Arthur Tarantino, Octacilio Piedade, Francisco de Paula Magalhães, dr. Fernando C. Prestes, dr Carlos de Figueiredo Sá, Matheus Chaves Netto e Atugasmim Medice Filho.

DIRECTORIO POLITICO DE ANNAPOLIS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Annapolis, constituido dos srs. dr. Sylvio Santomauro, presidente; Francisco Gonçalves Canello, vice-presidente; Antonio Gabriel de Andrade, primeiro secretario; Santo Belluzzo, segundo secretario; Hygino Beltrati, primeiro thesoureiro; Jorge Alves de Oliveira, segundo thesoureiro; Giacomo Toniolo e José de Souza Neves, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Antonio Canelio, Agostinho Belluzzo, Hermenegildo Fabiano, João Ciarrochi, Argemiro Schalch, Olegario Franco da Silveira, José Marchiselli, Emilio Cavalli, Carlos Franceschini, Fioravanti Candido, José Gonçalves, José Luiz Bueno, Paulo dos Reis Sant'Anna e Antonio Braghim.

SUB-DIRECTORIO DE CANINDE' (CAPITAL)

O sub-directorio politico de Canindé ficou constituido dos srs. Arthur Carlos João Della Vedova, João Baptista de Camargo Barbosa, Emygdio Augusto Ayres, tenente Nicolau Medeiros Pizarro, Innocencio Frega e Francisco Roggero.

SERA' EMPOSSADO, HOJE, O DIRECTORIO DO P. R. P. DA LAPA

No salão de festas do Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de Outubro, dar-se-á hoje a posse do directorio do Partido Republicano Paulista, da Lapa. A Commissão Directora comparecerá incorporada, bem como a grande Commissão Coordenadora Municipal.

Por nosso intermedio, são convidados, para assistir a solennidade, todos os directorios districtaes, bem como os correligionarios do P. R. P.

NAO FAZ PARTE DO P. C. DE MONTE ALEGRE

O "Amparo-Jornal", edição de 8 do corrente, publicou a seguinte nota:

"Procurou-nos o sr. Claro Martins Barbosa, fazendeiro no districto de paz de Monte Alegre e pediu-nos para tornar publico que absolutamente não faz parte do sub-directorio do Partido Constitucionalista, daquella localidade".

COMO SÃO FORMADOS OS DIRECTORIOS DO P. C. ...

Os srs. João Baptista Gonçalves e Narciso Machado, residentes em Monte Alegre, publicaram no "Amparo-Jornal" edição de 8 do corrente, a seguinte declaração:

"Os abaixo assignados surprehendidos com a inclusão dos seus nomes no sub-directorio do Partido Constitucionalista deste districto, conforme noticia inserta no jornal "O Commercio", de Amparo, vêm declarar a bem da verdade que absolutamente não autorizaram a quem quer que seja fosse feita tal inclusão, pois, como bons paulistas estarão ao lado de S. Paulo nesta como em qualquer emergencia.

(aa.) João Baptista Gonçalves, Narciso Machado".

O DR. PIRES DO RIO SEGUIU PARA O RIO

Seguiu hontem, de automovel, para o Rio de Janeiro, o dr. Pires do Rio, ex-prefeito municipal de São Paulo, antigo ministro da Viação e membro da grande Commissão Coordenadora Municipal, do Partido Republicano Paulista.

O distincto engenheiro paulista passará o dia de hoje em Guaratinguetá, onde residem o seu progenitor e outras pessoas de sua familia.

O dr. Pires do Rio, vae á capital da Republica, em virtude de ter sido reintegrado, pelo governo, no cargo de inspector federal de estradas de ferro.

MONTE AUL

(Do nosso correspondente).

Continúa intenso o serviço de alistamento no posto do Partido Republicano Paulista. O directorio desta velha agremiação, não tem descuidado um só momento, ainda segunda-feira ultima fez circular um boletim, concitando o povo a alistar-se.

O COMICIO DO P. C. EM PALMITAL

Devia realizar-se em 29 do mez passado o comicio do P. C. em Palmital. Veiu nesse dia, o sr. Cory Amorim, que foi recebido na "gare" da Sorocabana, apenas por dois individuos do P. C. O sr. Cory esperou o resto dos caravanistas que estavam em Campos Novos. Como estes chegassem depois de realizado o concerto musical na praça da Matriz, o que se dá todos os domingos não puderam obter ouvintes para os seus oradores. Ficou transferido o comicio para outro domingo, regressando o sr. Cory, desolado, para Avaré.

Os pecelstas locaes não têem o necessario prestigio para convocar os seus correligionarios para hora certa, em determinado logar, afim de poderem fazer a propaganda do partido "Consta só na lista", e só podem fazel-o aproveitando as reuniões habituaes dos municipes nas retretas dos domingos, sendo que o mesmo acontece nos outros municipios da Alta Sorocabana, onde os comicios do partido do interventor só se realizaram, pegando o povo como se diz "de trahição".

No ultimo domingo, dia 5, veiu sómente o sr. Cory para deitar falação ao povo. Os dirigentes do P. C. que não têem prestigio, não puderam convocar o povo para o comicio durante o dia. Assim, tristonho, ficou o sr. Cory Amorim esperando desde ás 11 horas do dia até ás 7,30 da noite.

Nessa hora aproveitando o concerto da Banda Musical e a sahida dos fieis da Egreja Matriz, fizeram a concentração pecelsta em frente á Egreja. O sr. Cory, que antes de 1930 era frequentador assiduo da casa do general Ataliba Leonel, de quem se dizia amigo, e a quem sempre fez elogiosas referencias em discursos politicos e na imprensa de Avaré, agora no seu discurso pecelsta, só fez ataques pessoaes a esse prestigioso chefe de grande projecção no scenario politico estadual e nacional. O dr. Cory foi vivamente aparteado por diversas pessoas diante dos seus falhos argumentos.

Esse orador que já é conhecido na zona, foi vaiado por diversas pessôas em virtude dos seus ataques directos e pessoaes e das calumnias levantadas contra todos os proceres do P. R. P.

O mais interessante foi que na occasião em que a corporação musical abandonou o coreto em demanda do Circo Urano, a maioria dos poucos ouvintes do orador pécelsta abandonou o recinto, preferindo os artistas do Circo aos oradores do impopular partido getulista.

Vê-se pois que ninguem se illudiu pelos embustes.

Os vassallos palacianos do interventor getulista, não conseguem ludibriar o povo com seus discursos. Elles já cahiram na execração publica.

Os palmitalenses já conhecem os falsos arautos da verdade, esses politiqueiros nullos que fazem dos seus sentimentos, pura e simplesmente, escada para subir.

Em Palmital já se ouve a clarinada entoando o hymno da victoria do P. R. P., nas proximas eleições.

O P. R. P., custe o que custar, aconteça o que acontecer, terá de caminhar para a frente, nos seus gloriosos destinos, para o bem de S. Paulo.

FEDERAÇAO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

Reorganisação do C. O. P. — Augmenta dia a dia o interesse publico pela Federação dos Voluntarios, partido politico que se fez a mais forte corrente de opinião do nosso Estado.

Nos meios universitarios, onde o elemento moço domina, mais intenso se faz sentir o movimento. E' assim que já está reorganizado o C. O. P. da Faculdade de Direito, que, dentro de breves dias, será empossado solennemente. Nestes dias estarão completamente reorganizados os C. O. P. da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina.

Em Santos é grande o enthusiasmo em torno da reorganização do C. O. P. local. Afim de ultimar essa reorganização, estiveram, naquella cidade, quinta-feira ultima, o deputado Almeida Camargo e outros membros do C. O. P. Central.

Propaganda pelo Radio — Em continuação á propaganda do alistamento e do programma partidario falaram hontem pela P. R. B. 6 "Radio Cruzeiro do Sul", o sr. Adhemar Leal Costa, da Commissão de Propaganda, e o sr. Antonio Carlos Nogueira Garcez do C. O. P. da Escola Polytechnica. A campanha proseguirá, hoje, ás 18 e 45 pela mesma estação P. R. B. 6.

Alistamento eleitoral — Continua intenso o movimento de alistamento no posto installado á rua Christovam Colombo 3, 2.º andar. E' que todo aquelle que ligou, por qualquer motivo, a sua vida á de Piratininga, comprehende o valor immenso que na hora presente representa o voto para os destinos de S. Paulo.

S. CARLOS

(Do nosso correspondente, em 7)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Vae em franca actividade o alistamento eleitoral nesta zona. Diversos postos funccionam na cidade, estando o do P. R. P. amplamente installado no Palacete Paulino Botelho, á rua Major José Ignacio, canto da rua D.ª Alexandrina.

DR. JOÃO SAMPAIO

Em viagem de caracter politico, esteve na cidade em dias da semana passada, o dr. João Sampaio, procer do P. R. P. e membro da sua Commissão Directora.

S. excia foi recebido por elevado numero de correligionarios, avistando-se logo depois com elementos das diversas correntes perrepistas do municipio, com os quaes assentou a constituição definitiva do directorio P. R. P. de São Carlos.

AS FAÇANHAS DO INTERVENTOR POTYGUAR

O sr. José Augusto Bezerra Dantas, prestigioso chefe do Partido Popular, do Rio Grande do Norte, conforme noticia que publicámos, vem sendo constantemente hostilizado pelo interventor Mario Camara, que seguindo as pegadas do sr. Getulio Vargas, tambem quer ser candidato de si mesmo.

Segundo carta particular que recebemos de Natal, o sr. Mario Camara faz questão cerrada de ser eleito governador constitucional, e, para tanto, fundou o Partido Social Democrata, composto na sua maioria de prefeitos, delle ainda fazendo parte nomes completamente desprestigiados no Rio Grande do Norte.

Mas não ficou nisso a actividade do interventor riograndense do norte. Nas vesperas da promulgação da Constituição, aproveitando os ultimos instantes do poder discricionario, o sr. Mario Camara baixou decretos abrindo creditos supplementares no valor de mil contos de réis! Destina-se esse dinheiro a despesas eleitoraes.

Ha cerca de 15 dias, elementos desconhecidos assaltaram o cartorio judiciario do 1.º Officio, tendo inutilizado innumeros processos eleitoraes, especialmente os do Partido Popular, do qual é chefe o sr. José Augusto.

Identica sorte teve o cartorio de Taipú, tendo desapparecido dali para mais de 200 processos eleitoraes do Partido Popular. Não podendo mandar arrombar o cartorio de Parelhas, o interventor mandou fechal-o, só porque o partido do sr. José Augusto, como em todos os cartorios do Estado, possue a maioria do eleitorado.

Por ahi vemos que o interventor está lançando mãos de todos os meios para vencer a eleição, mas os seus esforços serão inuteis. Tal é o prestigio do sr. José Augusto, que, constantemente, recebe estrondosas manifestações populares.

Por isso, o interventor potyguar pode estar certo que num pleito livre e honesto, a sua derrota será esmagadora.

QUATA'

(Do nosso correspondente, em 6)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. — GRANDE ENTHUSIASMO DO POVO — VARIOS DISCURSOS

Domingo, dia 5, Quatá vibrou de enthusiasmo com a vinda á esta cidade de politicos do P. R. P., de Presidente Prudente, Paraguassu', Sapezal e José Theodoro, tendo vindo especialmente para esse fim, de S. Paulo, o dr. João Gomes Martins Filho.

A's treze horas, o Cine Santa Helena, local escolhido para a sessão civica, ficou repleto de correligionarios e familias, que acompanham com carinho ás manifestações em prol do P. R. P. e de S. Paulo.

Falou em primeiro logar o presidente do Directorio local, dr. Bernardino Pinto Filho.

A seguir fez uso da palavra o dr. Eduardo Cotrim do Directorio de Presidente Prudente, para demonstrar a acção do governo paulista e bem assim do P. C. de mão dadas com a Dictadura, com menosprezo aos brios dos paulistas.

Após o dr. Cotrim, falou o representante de Paraguassu', sr. Mario Pacheco, que, disse porque é hoje perrepista, e defendeu com calor a acção deste Partido pelo bem de São Paulo.

Falaram mais os oradores de Presidente Prudente, Sapezal e José Theodoro, respectivamente srs. dr. J. A. de Queiroz Telles, Octavio Kobal e João Baptista Berbet, que defenderam os ideaes perrepistas e concitaram os cidadãos ainda não alistados a se alistarem, e todos, alistados, votarem nas eleições de outubro, na chapa do P. R. P.

Encerrou a série de discursos o dr. João Gomes Martins Filho tecendo um hymno de louvor á mulher paulista na revolução de 32, que deverá completar seu patriotismo dando seu voto nas proximas eleições de outubro. Por fim agradeceu aos presentes o comparecimento.

Todos os oradores foram farta e demoradamente applaudidos.

Em seguida á sessão, foram os elementos perrepistas acompanhados pela multidão até o Posto de Alistamento Eleitoral do P. R. P. e ahi, fez uso da palavra o major Felicio Tarabay, ex-prefeito de Presidente Prudente, o prestigioso prócer do Partido naquella cidade, que fez ver aos presentes o modo de agir do interventor para com áquelles que não commungam com s. excia. adherindo ao Partido por elle fecundado.

No meio da maior ordem e enorme enthusiasmo, o povo prorrompeu em vivas á S. Paulo, ao P. R. P. e aos seus mais destacados vultos.

A' noite, no salão do Posto houve um baile, terminando assim a festa.

A's representações eram assim formadas: Presidente Prudente, srs. dr. Domingos Leonardo Ceravolo, dr. Eduardo Cotrim, dr. João Gomes Martins Filho, dr. J. A. de Queiroz Telles, major Felicio Tarabay, Antonio Sandoval Netto, José Antonio Cordeiro, João Baptista Berbert, João Julio Moreira, João Gianetti Paraguassu': — Srs. Manllio Gobbi, Manuel Rodrigues Tucunduva, João Galhardo e Luiz da Costa Valle. Sapezal: — Jacyntho Willi, por si e representando o cap. Viriato Olympio de Oliveira, Luiz Penna, Oscal Kobal, Octavio Kobal e Mario Nicanor Messias; e o sr. João de Campos Netto, representando o Sub-Directorio de Rancharia.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem, foram exonerados os srs. Ernesto Santos Lisbôa e Manuel Fernandes Lacerda, prefeitos municipaes de Apiahy e Parnahyba, respectivamente. Foram nomeados para essas prefeituras, os srs. Leopoldo Leme de Werneck e Alfredo Domingues Branco.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientai-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

— Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
— Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
— Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
— Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
— Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
— Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
— Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
— Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
— Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
— Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
— Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
— Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
— Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
— Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
— Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
— Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
— Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
— Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
— Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
— Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
— Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
— Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
— Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
— Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
— Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
— Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
— Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
— Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

"Um hospital não pode ser um syndicato politico"

OFFICIO DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE ITAPOLIS AO PROVEDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DAQUELLA CIDADE

ITAPOLIS, 8 (Do nosso correspondente) — Em resposta ao officio que o provedor do Hospital de Misericordia desta cidade, dr. Paulo Brasil, membro do directorio do P. C., o directorio do P. R. P. dirigiu hoje a s. s. o seguinte officio:

"Sr. dr. provedor do Hospital de Misericordia de Itapolis. — Em nossas mãos seu officio datado de 3 do corrente mez, demoramos em respondel-o porque, a principio, entendemos que não nos competia fazel-o, visto como v. s. errou a porta. Mas, como "noblesse oblige", passamos a respondel-o.

O directorio do P. R. P. desta cidade nada tem a ver com as justas e eloquentes homenagens que foram prestadas ao illustre medico e operador dr. Napoleão Pellicano, pelos seus amigos e admiradores.

Este directorio não póz, nem podia pór, sob sua tutela, o caso da ridicula "expulsão" daquelle distincto facultativo da sociedade civil do hospital, mesmo porque, profissional competente, geralmente estimado nesta cidade, onde reside ha mais de 12 annos, e se fez á custa do seu valor proprio, o dr. Pellicano não precisa da tutela de quem quer que seja para vencer, muito menos deste directorio, pois s. s. é estrangeiro e não se envolve com a politica do paiz.

Sendo assim, e não desejando o interessado, segundo nos declarou verbalmente, pleitear, em assembléa geral, a sua volta para a Mesa Administrativa do Hospital, agradecemos a gentileza da sua suggestão.

Reprovando embora a "expulsão" daquelle intelligente facultativo, como particulares e não como membros de um directorio politico, nenhuma medida poderiamos tomar, já que o interessado não pretende usar do recurso que lhe faculta o artigo 10 dos estatutos.

E, como o Hospital de Itapolis não pertence ao "syndicato politico" do qual v. s. faz parte, mas sim ao povo, a todos nós que contribuimos para a sua construcção, aproveitamos o ensejo para pedir a v. s. que não faça do caso de "expulsão" um "caso politico", o que viria prejudicar sériamente a vida do mesmo hospital.

Estamos dispostos a collaborar pela victoria daquelle instituto de caridade, uma vez que v. s. acabe com o "monopolio cirurgico" e abandone a Provedoria, entregando-a a uma pessôa extranha á politica, que a exerça com imparcialidade e acima de interesses profissionaes e de partidos, — ao exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, por exemplo.

A bem dos interesses do hospital, pois, esperamos que v. s. se digne tomar na devida consideração a suggestão que ora lhe fazemos, appellando para a sua lealdade e cavalheirismo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. s. os protestos da nossa distincta consideração e apreço. — Pelo directorio do P. R. P., José Theodoro do Amaral, José Trevisan, Nicolau Pero, Caetano Tarallo, Antonio Trevisan, Venancio Oliveira Machado, José Voss, João Nery, Antonio Teixeira de Mendonça, Ernesto De Cunto, Joaquim Francisco de Salles, Francisco de Salles Machado."

A 29 de Julho, em França

ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO DR. HEITOR MACEDO BITTENCOURT

Meus correligionarios: Venho á Franca e aqui me encontro, na postura religiosa de quem abre as portas de um templo, entra ajoelha-se, e, com a alma, fala aos seus deuses. Venho á Franca falar a paulistas de verdade!

Não conhecesse eu, como conheço, as bellas tradições de civismo deste povo; não tivesse lido as paginas de ouro deste magnifico recanto de Piratininga, e, ainda assim, teria de erguer hosannas aos admiraveis francanos por um facto recente, aqui occorrido que muito me contristou e commoveu, fazendo, de outro lado, a minha alma vibrar no orgulho santo de ser vosso irmão.

Refiro-me áquella creança, cujos paes não tenho a honra de conhecer, mas que supponho já estejam confortados na propria morte que veio agigantar esse bandeirantesinho — essa creança que, nas festas do 9 de julho, deste anno, foi ferida, nesta cidade, por uma bomba vindo a fallecer dos ferimentos.

Esse botão de flor despetalado encheu de novos aromas as tradições brilhantes desta extraordinaria terra, por isso que seria de vel-o, santificado em seu leito de agonia, soffrendo as dores cruciantes das chagas que se abriram em seu corpo angelico, afrontar a morte com essa resignação estoica, dizendo em seu ultimo suspiro: "Serei paulista, até morrer!"

No soffrimento desta creança, no seu protesto de fé, no seu grito de morte, entregando a São Paulo toda a devoção de sua alma de gigante, eu percebi, e senti o espirito profundamente paulista da Franca, eternamente juvenil, amortalhado na sombra negra que cobre São Paulo desde 1930, mas erecto, vibrante, viril, sublime, poderoso, divino, aguardando a hora da resurreição.

Vêdes, portanto, que eu conheço Franca.

Senti com ella, como irmão, o latego infamante dos dominadores: chorei com Franca o luto torturante da conquista; com Franca vibrei na hora luminosa do resurgimento e, com Franca, venho psalmodiar, agora, o preludio de São Paulo redimido.

Franca mal me conhece.

Quem serei eu e que idéas trago para este santuario?

Trago-vos a voz atormentada de minha terra que não descansará, emquanto não vencer. Trago-vos o clamor apavorante daquelles que, de inopino foram salteados. Trago-vos a esperança verdejante de nossos cafesaes que se sobreporá á nodoa peçonhenta de uma regeneração cavilosa. Trago-vos o protesto tonitruante da trincheira que pela honra da Lei subiu aos céos de Piratininga. Trago-vos a angustia lacrimosa de todas as mães que sentiram a trahição festejar o esquife do filho morto.

Sou um paulista. Um paulista que vos traz o edito precursor da nova era que vem surgindo para o desaggravo de um povo. Sou um paulista que só vale pela esperança de valer um dia; que só vale por não querer ser desses que se acoculam e se aviltam; que só vale por não querer ser desses que, não transigindo com sua honra, transigem com a honra de sua terra; e que só vale, emfim, por não querer ser desses que transformaram a sua bandeira em tapete luxuoso para os immoralissimos bailados com uma dictadura esfarrapada, apresentando-a, em seguida, á dignidade de seus conterraneos, como a unica vestal constitucionalizada que pudesse adormecer no Cattete...

Dizem, só por isso, que sou reaccionario e saudosista.

Sim, meus correligionarios. Se a expressão reaccionario e saudosista significar a reacção contra a estrabice politica actual que arrasta a administração ao paroxismo da inconsciencia que ahi está e ao despudor que tanto nos humilha; se essa expressão valer por saber sentir esse audacioso insulto ultimamente atirado á toga da incorruptivel magistratura paulista; se essa expressão puder traduzir um protesto contra a injustiça inominavel, de, num regime sem lei, dar-se á Minas uma faixa da terra sagrada de São Paulo — então serei reaccionario, então serei saudosista. Tenho saudades dessa alvorada tranquilla e radiante de meu São Paulo, surgindo para o dia suarento de seu trabalho; tenho saudades desse desfile de gigantes para um futuro promissor e certo; tenho saudades daquelle tempo feliz em que a obediencia e o respeito á sentença de um juiz ou arresto de um tribunal constituiam um postulado indiscutivel para o nosso cathecismo civico: e tenho saudades tambem, muita saudade — confesso — do orgulho que senti quando, naquella noite garoenta da Paulicéa o governo de minha terra não praticou com o sr. Getulio Vargas a mesma intolerancia mesquinha e degradante que o sr. Armando de Salles Oliveira, delegado do sr. Getulio Vargas, teve para com o sr. coronel Bazilio Taborda.

Para bem reagir, portanto, contra esse descalabro administrativo, contra o desrespeito á Justiça, contra a postergação do direito, contra essa politica de allianças espurias; para poder justificar as minhas saudades daquelle São Paulo liberalissimo em que os democraticos davam muitos milhares de votos ao candidato da Alliança Liberal, do mesmo passo que o Estado do Rio Grande do Sul não dava uma centena de votos siquer ao candidato do São Paulo — nunca tergiversei, nunca deixei as fileiras do Partido Republicano Paulista.

E razões tenho, de sobra, para fazer essa declaração: Franca mal me conhecendo necessita que eu lhe dê um fiador para as minhas palavras.

A fiança que eu vos dou, senhores, é o nome de meu partido.

São esses sessenta annos que se desdobram desde a Convenção de Itu' até a attitude actual de seus homens, de impeccavel linha nestes ultimos quatro annos que tanto desalinharam os homens; são as deslumbrantes tradições de lealdade partidaria, de sacrificio honesto pelos seus correligionarios, que tanta inveja causaram aos nossos rancorosos adversarios; são a integridade moral, a inteireza de caracter e a honra de seus proceres que, abatidos por um golpe de força, enxovalhadas pela miseria official sobrenadaram nessa lama e ainda foram bastante grandes para derruir todas as juntas de sancções que o discricionarismo creou, abatendo a maldade e a perfidia de todos os catões que as compuzeram. A fiança que eu vos dou é o nome de meu partido que, se erros commetteu, como tanto desejam os nossos inimigos, tel-os-ia praticado pela contingencia humana de seus humanos elementos, mas que, em sua existencia de sessenta annos, não contou com um correligionario siquer que fosse capaz de escrever cartas de inquebrantavel solidariedade e depois trahir e, nem menos, empenhar-se no compromisso de governar acima dos partidos para, depois da investidura, abjurar miseravelmente, dando assim uma prova publica — ou de inconsciencia anterior, ou de deslealdade flagrante e indiscutivel.

Força é vos dar tambem, e nisso está todo o argumento de meu discurso, as razões que sempre me prenderam e mais do que nunca hoje me prendem ao velho Partido Republicano Paulista.

(Continúa)

"A politica e o papel da mulher no reinado de Luiz XIV"

CONFERENCIA DO PROFESSOR COORNAERT

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão do Instituto Historico e Geographico, a conferencia do professor Coornaert, sobre "A politica e o papel da mulher no reinado de Luiz XIV".

O salão ficou repleto, evidenciando o interesse com que são ouvidas as dissertações dos professores francezes, contractados para leccionar na Faculdade Paulista de Philosophia e Letras.

O professor Coornaert referе-se principalmente á personalidade de "Grand Mademoiselle", prima de Luiz XIV, que, depois de ter brilhado nos salões de França, desempenhou papel de relevo na politica.

A palestra mereceu fartos applausos da assistencia.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente: LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o Interior do Paiz
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, nos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito

Abusos da interventoria e do Conselho Consultivo

FONTES JUNIOR

[illegible] forçoso se assumpto o estudo detalhado, a confrontação inteira das disposições dos decretos 19.398 de 11 de novembro de 1930 e 20.348 de 29 de agosto de 1931, com as da Constituição federal de 16 de julho de 1934.

[illegible] o primeiro.

Confere o art. inicial ao governo provisorio a faculdade de exercer discricionariamente, em toda sua plenitude, as funcções e attribuições do Poder Executivo e do Legislativo, limitada, porém, a sua acção á data da promulgação da Constituição que estabelece a reorganisação constitucional do paiz". Esta disposição constitucional como seu paragrapho unico encontram desde logo nos arts. 2 e 3 e paragraphos 1.º e 2.º da Constituição bem como no systema constitucional, letra e claro espirito, formal condemnação, salvo o final do artigo que confirma a sentença.

O art. 2.º disposição transitoria, já transitou.

O art. 3.º depara no Cap. IV secções I, II, III, IV e V prescripções constitucionaes que o annullam.

O art. 4.º cae por terra pelo facto da promulgação da Constituição que desconhece e repelle o arbitrio ou discricionarismo nos actos do poder executivo cujas attribuições, poderes ou faculdades são claramente definidas.

O art. 5.º, suspendendo as garantias constitucionaes e excluindo da apreciação judicial os decretos e actos do governo provisorio ou dos interventores dos Estados e incompativel com a Constituição, bastando enunciar-o para não suscitar duvidas.

O art. 6.º que diz respeito ás relações juridicas de pessoas de direito privado e aos direitos resultantes de contractos e promettia respeito aos direitos adquiridos foi logo sophismado, desmentido, uma e muitas vezes, conculcando direitos, rasgando contractos, menosprezando interesses legitimos.

O art. 7.º medida perigosa, de difficil execução, que entregue ao arbitrio de um poder faccioso e discricionario só injustiças e iniquidades podia produzir, [illegible] e fugindo ás normas da Justiça, viola preceitos da Constituição e do Codigo Civil.

O art. 8.º é a brecha escancarada ás [illegible] das vinganças, ás perseguições politicas, [illegible] ás preterições escandalosas e a todos os attentados de que fomos testemunhas, [illegible] etc., etc.

[illegible] adequar-se ás regras constitucionaes.

O art. 9.º mantem a autonomia financeira dos Estados e do Districto Federal.

[illegible] o alcance desta expressão autonomia financeira — de um Estado que não goza nem tem assegurada [illegible] Constituição póde ter significação e efficacia, realidade e vida.

O art. 10.º é uma imposição de honra de todos os povos cultos que prezam seu nome, sua dignidade e ao mesmo tempo é um dever e na demais um meio de evitar que a nação seja coagida ao cumprimento de sua obrigação, sob a ameaça das armas ou a pressão das sentenças judiciarias de paizes estrangeiros.

O art. 11.º crêa os interventores para os Estados, mesmo para os já organizados — Minas, Rio Grande do Sul, Parahyba do Norte que apezar da excepcional situação que lhes proporcionaram, não puderam escapar ao guante dictatorial.

Não sei como combinar este instituto com a organização constitucional vigente, maxime quando se recorre ao paragrapho 1.º onde são conferidos poderes em toda a sua plenitude, não só quanto ao exercicio das funcções do poder executivo como do legislativo!

O paragrapho 2.º não encontra apoio nas normas constitucionaes. Os paragraphos 3.º, 4.º, 6.º e 8.º, fixam regras que não pódem mais ser observadas: o 5.º é uma prohibição moralizadora que nem sempre foi respeitada e o 7.º não teve exacta applicação.

O art. 12.º é uma recommendação innocua e inefficaz da dictadura, nada podendo influir sobre a Assembléa Constituinte, soberana nas suas deliberações, eleita pelo povo do qual somente emanam todos os poderes.

O art. 13.º nada significa, exorbita do proprio pensamento que o dictou, além de representar, até certo ponto um verdadeiro trusismo.

O art. 14.º é apenas um salvo-conducto para as arbitrariedades e toleimas da ephemera e inglória Junta Governativa Provisoria e uma amnistia que a si propria concedeu o poder discricionario. Uma caçoada uma burla.

Vem após o art. 15.º creando os Conselhos Consultivos sem lhes outorgar poderes e attribuições. Apparelho inerte.

O art. 16.º institue o celebre e famigerado Tribunal Especial, de hilariante memoria, que trocou de nome varias vezes e morreu da propria infecção e congenita inutilidade... uma especie de P. D. de azarenta lembrança.

O art. 17.º é simples formula burocratica. Eis em que se resume o dec. 19.398. Seus dispositivos, inconciliaveis com os da Constituição, como vimos, não têm mais sentido foram revogados no dia em que a Constituição entrou em vigor.

Passemos á analyse do decreto 20.348 de 29 de agosto de 1931.

O art. 1.º institue o Conselho Consultivo nos Estados. O paragrapho 1.º refere-se unicamente ao Districto Federal. O paragrapho 2.º institue o Conselho Consultivo nos municipios ao arbitrio do interventor.

O art. 2.º fixa o minimo numero dos membros do Conselho do Estado e os requisitos que devem possuir os nomeados. No paragrapho unico, letras a e b, prohibe a escolha de certas pessoas para a composição do conselho:

No art. 3.º fixa no minimo de tres os membros dos conselhos municipaes e regula o modo de sua nomeação (letras a, b e c). Nos paragraphos 1.º, 2.º e 3.º letras a, b e c, são estabelecidas as condições para a escolha dos membros do Conselho e se providencia sobre os conselhos dos municipios que o interventor quizer crear; sobre o agrupamento de municipios onde serão creados conselhos regionaes e se traça o modo de sua escolha.

O paragrapho 4.º, que não prima pela clareza, reza: "Em relação ao Municipio da Capital e outros que não tenham conselho constituido por alguma das formas acima determinadas (e já vimos quaes são), exercerá as funcções respectivas o conselho consultivo do Estado". Que conselhos são estes que não são constituidos por alguma das formas já determinadas e como havendo forma prévimente determinada poderiam constituir-se conselhos que a ella fugissem ou repugnassem? Aliás não ha em outro artigo do decreto qualquer referencia a respeito.

O art. 4.º trata da nomeação dos membros do conselho consultivo sob proposta dos interventores, por decreto do chefe do governo provisorio, que, pela disposição do paragrapho 1.º, poderia recusar um ou mais nomes da proposta. Sendo desconhecida na Constituição a entidade — chefe do governo provisorio, — tendo este sido substituido pelo presidente da Republica e portanto, desapparecido, extincto, não é absolutamente exequivel o que este art. 4.º e seu paragrapho 1.º preceituam. Veda-o a Constituição. Os paragraphos 2.º e 3.º prendem-se ao 1.º, sendo todos eliminados pela Constituição.

O recurso que o paragrapho 4.º facultava para o Chefe do Governo Provisorio não tem mais a quem ser dirigido. Não existe na nossa organização constitucional tal autoridade aliás substituida por outra de attribuições definidas e poderes enumerados.

No paragrapho 5.º se cogita da continuação do exercicio dos conselhos consultivos já constituidos nos Estados até novas nomeações pelo governo provisorio, coisa hoje impossivel.

O art. 5.º firma a gratuidade das funcções. O paragrapho 1.º commina a pena de suspensão dos direitos politicos por acto do chefe do governo provisorio, no caso de recusa ou mau desempenho das funcções. A Constituição no art. 110.º diz: Suspendam-se os direitos politicos: a) por incapacidade civil absoluta; b) pela condemnação criminal, emquanto duraram os seus effeitos.

O paragrapho 2.º declara o direito de representação. Pura farça.

O art. 6.º nas letras a, b, e o paragrapho 1.º e 2.º, regula a exoneração dos membros do Conselho Consultivo Municipal e o recurso contra a mesma para o chefe do governo provisorio, — autoridade hoje inexistente.

O art. 7.º trata da reunião do Conselho e de como serão tomadas as suas deliberações; no paragrapho 1.º permitte ouvir o parecer dos technicos e no 2.º marca o prazo para o Conselho emittir o seu parecer.

No seu art. 8.º enumera as attribuições do Conselho que são opinativas ou de méra suggestão ou fiscalizadoras de vigilancia á fiel execução do decreto. Outras que lhe quizessem dar seriam aberrativas dos principios fundamentaes do regime constitucional.

O art. 9.º confere aos conselhos municipaes os mesmos poderes dos estaduaes.

O art. 10.º prohibe aos interventores e prefeitos, sem audiencia do conselho, crear cargos, augmentar vencimentos, contrahir emprestimos internos, emittir apolices ou quaesquer titulos de divida publica; crear impostos novos, augmentar os existentes, modificar a divisão de rendas, fazer concessões de minas ou de terras, transigir e celebrar accôrdos com litigantes, fazer pagamentos antes de julgado o feito em ultima instancia, conceder isenção de impostos, subvenções ou auxilios não fixados no orçamento. Esses poderes todos estão hoje ou cerceados ou negados em disposições expressas da Constituição que, a cada um dos poderes constitucionaes traçou nitidamente a sua competencia, fixou os seus poderes, definiu as attribuições que sómente cada um, dentro da sua orbita, póde exercer.

O art. 11.º veda a pratica de certos actos como contrahir emprestimos externos, emittir bonus ou valores ou titulos e equivalentes destinados a circular como moeda, rescindir contractos, modificar ou derogar a Constituição do Estado e da lei organica e exercer a competencia do Legislativo ordinario etc., actos todos que, de ora em diante, são submettidos ao controle e a solução que a Constituição estabelece, como se vê da disposição do art. 19 n.º IV, art. 5.º n.º XIX, etc.

O art. 12.º não consente na nomeação de parentes dos interventores e prefeitos até o 6.º grau para cargos publicos, exceptuando no paragrapho 1.º os militares, e no paragrapho 2.º prohibe a nomeação de mais de dois parentes da mesma familia parentes até o 4.º grau, para cargo da administração local. [illegible]

O art. 13.º e seus n. I, II, III e IV estipulam os preceitos que a administração do Estado e municipios devem obedecer sobre a despesa e a receita, [illegible]. No n.º V permitte uma só secretaria geral ao Estado quando a arrecadação respectiva não tenha excedido de 10 mil contos no ultimo exercicio. No n.º VI obriga os Estados a consignar 10% da sua renda á instrucção primaria e admitte a creação de outras secretarias, além da geral, conforme a renda de cada um.

No n.º VII limita as despesas policiaes militares; no n.º VIII supprime os municipios cuja renda não attinja um certo quantum, em referencia á renda do Estado. O n.º IX obriga o governo do Estado a publicar, no orgão official, diariamente, o balancete da entrada e sahida do dinheiro na Thesouraria da Capital: a publicar mensalmente balancete da receita e da despesa do mez anterior, e semestralmente balancete completo do semestre anterior de que enviarão copia ao governo provisorio com a discriminação do serviço de dividas em geral, obrigações todas salutares mas que não se sabe se foram cumpridas e que algumas não são mais possiveis de executar.

Nos n.os X XI letras a, b, c, d, lêem-se disposições puramente regulamentares da administração e no art. 14 são taxados os vencimentos dos interventores, no 15, os dos secretarios no 16, o dos prefeitos, no 17.º o limite da quóta de representação para os interventores, secretarios e prefeitos.

O art. 18.º confia aos collectores estaduaes a arrecadação da renda dos municipios. O art. 19 trata da substituição do interventor nos seus impedimentos. Os arts. 20.º e 21.º não foram cumpridos pelo interventor e prefeitos, sendo mesmo de notoriedade publica que o quadro do funccionalismo publico, em vez de reduzido, foi grandemente augmentado, para dar collocação á afilhados politicos. O art. 22.º é uma simples autorização da qual não poderá mais lançar mão o interventor, depois da promulgação da Constituição. O art. 22.º não tem resonancia. Materia de expediente. O art. 24.º e as disposições do paragrapho 1.º e suas letras a, b, e do paragrapho 2.º são reguladas pelos novos dispositivos constitucionaes (art. 5 n.º XIX letra l, art. 39 letra c, que attribuem á competencia privativa da União a organização, instrucção, justiça e garantias das forças policiaes dos Estados que serão regulados por leis federaes que o poder legislativo deve elaborar.

O art. 25.º perdeu a razão de ser. O governo provisorio é hoje simples recordação desagradavel de um horrivel pesadello.

O art. 26, attentado cobarde á magistratura e que propinou á dictadura meio facil de exercer perseguições mesquinhas e de collocar apaniguados. Felizmente não mais se repetirá a violencia: impede-o o art. 64 letras a, b, c, da Constituição.

Os arts. 27, 28, 29 e 30 e paragrapho 1.º e 2.º nada mais exprimem, nenhum valor pódem ter, diante do texto constitucional.

A disposição do art. 31 cáe ante o art. 175 paragrapho 13 da Constituição.

O art. 32 e seus paragraphos 1.º e 2.º, exgotado o prazo do paragrapho 1.º e extincto o governo provisorio, não pódem subsistir.

Os arts. 33 e 34, para os quaes appella o ministro da Justiça, no seu aviso, não pódem mais vigorar, pois, a autoridade (de emergencia) para a qual se dá recurso contra os actos dos interventores — chefe do governo provisorio — não existe e nem ha na Constituição disposição alguma, mesmo transitoria, que reconheça ou consagre a sua permanencia ou subserviencia e no systema constitucional não ha preceito, inferencia ou referencia que autorize tal recurso, estando o poder julgador em plena funcção.

O art. 35.º prende-se ao anterior e incorre na mesma censura, já que o dispositivo no art. 31 não póde mais prevalecer no regime da Constituição.

Os arts. 36 e 37 não comportam commentarios.

No aviso-circular dirigido por telegramma aos interventores, o ministro da Justiça, não se sabe baseado em que preceito constitucional, suppondo-se ainda investido de poderes dictatoriaes, declara que as attribuições dos interventores, dos conselhos consultivos e dos prefeitos, são as do dec. 20.348 de 29 de novembro de 1931 cessando, porém as faculdades legislativas e quanto ás executivas — as que collidem em os preceitos da Constituição Federal. Propositadamente, parece, é ambiguo o aviso, que nada explica nem dirime duvidas, antes produz confusão. Não se póde suscitar duvida sobre a prohibição absoluta de decretarem leis os interventores. Indubitavelmente neste ponto o dec. 20.348 está derogado. O proprio ministro parece affirmar. Quanto as faculdades executivas que collidem com os preceitos constitucionaes, não ha que esclarecer. Mas a não ser em materia de simples expediente burocratico, não pódem os interventores, conselhos e prefeitos, obedecer ás normas daquelle decreto que presuppõe a existencia de uma entidade dictatorial, o chefe do governo provisorio, entidade de existencia impossivel por contradictoria com o systema, texto, letra e espirito da lei constitucional. Pois é possivel que vingue este enorme disparate de viverem simultanea e conjunctamente um presidente constitucional da Republica federativa ao lado de dictadores regionaes, exercendo poderes discricionaries, escudados apenas numa circular ministerial? Tem o presidente, o governo da União, uma actividade limitada pelos preceitos constitucionaes. Os interventores creaturas de um governo que não existe mais, continuam a governar em virtude de um decreto de uma dictadura finda, morta, mandatarios que se dizem de um mandante cujos poderes foram cassados e decorridos não mais existentes. Tudo isso é muito extravagante, illogico, absurdo. O presidente da Republica não póde legislar, no entretanto, julga poder por um aviso de um seu ministro, conferir ou attribuir aos interventores funcções legislativas que elle não tem, funcções executivas que elle não póde discriminar nem delegar.

A União simples ente juridico na federação, a União mera abstracção legal, está sob o regime constitucional. Os Estados, com seus territorio e populações, realidades concretas, membros componentes da Federação, continuam sujeitos aos discricionarismos do Codigo dos Interventores, ao arbitrio da dictadura! Isto, porém, não póde nem deve perdurar. Ou pela razão ou pela força, na bella e forte expressão do brazão do Chile, teremos que sahir de tão anomala e degradante situação.

Pela razão — nas urnas; pela força, nas armas. O governo que escolha. 9 de julho de 32 ainda não se apagou da lembrança dos paulistas!

9 de julho de 32 foi um brado que achou écho no peito de todos os patriotas.

Ai! dos que o esquecem! Ai! dos que esquecendo-o, transigem! Ai! dos que transigindo, perdoam! Seria uma apostasia: seria um crime. Crime punivel: apostasia, repelle-se.

Dirá alguem menos lido nos textos constitucionaes: abolido os interventores, ficará o Estado acephalo, sem governo, nem administração?

A resposta é facil. Está na Constituição. No caso de vaga do presidente da Republica, porventura a Nação fica sem governo, em plena acephalia?

Não lhe dá substitutos a propria Constituição — art. 52 paragrapho 8.º quando manda que no caso de vaga no ultimo semestre do quadriennio ou nos de impedimento ou falta de presidente da Republica, sejam chamados successivamente a exercer o cargo — o presidente da Camara, o do Senado e por fim o da Côrte Suprema?! Ahi está o remedio genuinamente constitucional.

Sem poder legislativo, sem Camara nem Senado, ao presidente da Côrte de Appellação cabe a substituição. Esta solução é a unica que se enquadra, que decorre logica e naturalmente, das prescripções da Lei Magna. Tudo mais violencia, imposição de força irracional, resabio de discricionarismo renitente, remanescente aborrecido de dictadura indesejavel, manobra indecorosa ou de partidarismo desvairado. Se houvesse um só vislumbre de sensibilidade moral, de ethica governamental, de pundonor pessoal, nenhum interventor permaneceria no posto [illegible] a sua eleição com paixão e ardor, usando e abusando do cargo para crear partido politico que o apoie e chefiando [illegible] caravanas numerosas, rodeado de autoridades, de secretarios, [illegible] de lisongeiros e interesseiros, [illegible].

Vamos, sr. interventor. Um bom movimento de dignidade! Deixe a interventoria e venha pleitear a sua eleição, [illegible] ao lado de seus amigos e partidarios. No tempo dos pharaós é assim que se procedia e era digno, alto e decoroso, republicano, proprio das verdadeiras democracias.

O "Estado" e a Bolsa de Fundos Publicos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano".

O "Estado", no afan de ligar á grandeza de São Paulo a actual administração do interventor civil e paulista, publicou, ha dias, vasta informação sobre o grande movimento de negocios realizados na Bolsa, durante o 1.º semestre findo, attribuindo-o á benefica administração do sr. interventor. O mais interessante, é que, ainda no afan de tudo desfazer do passado comparou o movimento de titulos com 1928, como tendo sido inferior a 80 mil contos, quando na sua crua realidade ultrapassou de 118 mil contos, representando 502.604 titulos vendidos!

Devemos notar que, em 1928 — não existiam os "bonus" rotativos e nem tampouco as "obrigações" — café, da invenção João Alberto; titulos esses que movimentam a Bolsa, com o monopolio quasi exclusivo dos demais papeis.

O "Estado", de proposito, não disse que em 1928 as "Obrigações" de "921-922" foram negociadas desde 920$ até 1:005$; as apolices, desde 820$ até 912$; as acções do Banco do Commercio Industria desde 666$ até 760$; do Banco Commercial, desde 340$ até 392$; do Banco de S. Paulo, desde 240$ até 270$; do Banco do Estado desde 310$ até 370$; da Cia. Paulista, desde 280$ até 297$; da Cia. Mogyana, desde 199$ até 209$. Que os dividendos distribuidos foram 12 °|° e 10 °|° respectivamente para o Commercio Industria, Commercial, Paulista, Banco de S. Paulo — e de 8 °|° para

Actualmente, as obrigações de "921-922" são negociadas a menos de 900$ com juros vencidos e as apolices a 760$. As acções da Paulista, a menos de 260$; do Banco Commercial Industria a 305$; do Banco Commercial a 300$; do Banco de S. Paulo, [illegible] Mogyana a 60$.

Os dividendos do 1.º semestre de 1934 foram: Paulista, 8 °|°; Commercio Industria e Commercial 10 °|°; São Paulo 6 °|° — e Mogyana ha mais de 4 annos que não distribue coisa nenhuma!

Curioso: — Depois que o "Estado" cantou em prosa e verso o movimento da Bolsa como influencia da actual administração, os titulos começaram a baixar!"

A CONVENÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

"ENSAIO DE LABORATORIO" — DISFARÇADO MONOPOLIO DA EDUCAÇÃO — ANTECEDENTES — S. PAULO E A "CONVENÇÃO"

RENATO JARDIM

Não sabemos se no momento, quando tão prementes problemas occupam os espiritos, caberá tomar espaço no jornal, e jornal de combate politico, com assumptos de educação. Verdade que a "arrancada outubrista", sob o influxo da supra-invisivel "espirito revolucionario" e das subtis "ideologias", não tem poupado a pobre da educação, tambem ella! (E quanta coisa interessante haveria a respigar nesse destroçado campo!). Comtudo, joga-se nesta hora a sorte desta immensa terra, terra que longamente nos habituamos todos a considerar um paiz, uma nação — a "Nação Brasileira". A reorganização politica desta, a sua reposição nos eixos constitucionaes, a criação do seu apparelho normal de governo, o restabelecimento da ordem juridica sobre que tripudiou, por largo tempo, ignara e grosseira, a horda dos "salvadores", esse, o vivo interesse que a todos empolga no momento e de que a todos, como dever precipuo, incumbe cuidar. Comtudo, uma circumstancia parece justificar que volvamos por um instante a attenção para o assumpto que aqui nos traz e que para elle, para um alarmante caso de "politica educacional" da Republica nova, chamemos a attenção do publico paulista, — o invento sorrateiro da "Convenção Nacional de Educação..."

Trata-se ahi de uma exdruxula instituição criada por um dos mil decretos da dictadura expedidos na vespera da promulgação da nova Constituição e que é alguma coisa como uma superfectação juridico-constitucional, obediente ao influxo daquella favorina e genial idéa dos "ensaios de laboratorio".

A "Convenção Nacional de Educação" é, nada mais nada menos que um imaginoso apparelho cuja criação lembrou á dictadura na vespera de embuçar-se nas modestas roupagens de governo legal e por meio de cujo artimanhoso mechanismo, burlada a autonomia dos Estados consagrada no novo pacto politico, se junjam as unidades da Federação á autoridade governamental e á prescripção technico-orientadora de um orgão administrativo central, em tudo quanto respeite á materia da educação e ensino.

Não é nova — diga-se por animo de justiça — a idéa de confiar á União o rigido "contrôle", senão o inteiro monopolio, em materia de educação. Nos congressos de ensino, periodicamente realizados nestes ultimos quinze annos, na imprensa, no livro, frequentemente a idéa apparecia, ardorosamente defendida por um ou outro bem intencionado espirito simplista, patrioticamente devotado á mystica da "defesa da unidade nacional pela escola", ou ao erguimento do nivel economico do paiz pelo ensino do alphabeto, e fetichista, intolerante, do poder central, de milagrosas virtudes!

Para gloria do bom senso, nunca vingou a idéa "salvadora". Nos congressos pedagogicos, as vezes que por ella se erguiam, ficaram sempre isoladas e vencidas. De instincto ou pensadamente, recuava-se então das algemas, a despeito dos dourados que a recobriam. Nas "conferencias" promovidas pela "Associação Brasileira de Educação", em Curityba, em Bello Horizonte, em São Paulo, onde quer que se realizassem, surgia sempre tenaz, a these da "unificação e uniformização do ensino", padronizados os institutos escolares das varias categorias, por todo o paiz, padronizados programmas e processos de ensino, padronizado o material didactico, padronizada a alma dos educadores. Por exclusivo orgão regulador de tudo, a União... Sempre desapprovada, em debate mais ou menos acalorado, a these infeliz! Na "Conferencia" de Bello Horizonte rendeu mesmo o caso, além de tumultuoso debate e de conhecido incidente com os representantes de São Paulo, acoimados de separatistas (já havia interessados na intriga), a crise da A. B. E., de larga repercussão nos meios pedagogicos, pelo profundo dissidio nella verificado, entre os pioneiros da "renovação educacional" no paiz.

Com o advento da "republica nova", de largo bôjo — pois que programma não tinha — reacendeu-se o animo dos "salvadores" da educação nacional pela instituição do regime centralista.

Na confusão "regeneradora" que se offerecia propicia ás innovações ousadas — no terreno politico-educacional como no das altas operações financeiras a Stavinsck, ou quaesquer outras que visassem "um Brasil maior", — recrudesceu o ardor pela causa educacional. Na ansia regeneradora, á luz da "nova aurora, com que colore o outubrismo os horizontes patrios", surgiram de toda parte os planos educacionaes, já agora por vezes polvilhados de uns "quês" de doutrina communista, semeados de uns granulos da philosophia pedagogica sovietica. Em manifestos; em Conferencia de Educação, então realizada em Nictheroy; em congresso do "Clube Tres de Outubro"; em representações á Assembléa Constituinte, em artigos da imprensa diaria, agitava-se, com as "novas finalidades da educação", e em nome da "moderna pedagogia", a idéa da dictadura pedagogica, o monopolio do ensino, em todos os seus ramos e graus, pelo Estado, no caso o Poder Federal, apparelhado, para o exercer, de um orgão especifico, de administração e "controle".

A idéa, por um favor do Acaso, não vingou. Do labor dos constituintes na materia de educação, resultou alguma coisa não bem definida, a traduzir indecisões e atropelo, mas nem o preconizado monopolio se reconheceu, nem o regime de rigida centralização se instituiu. Consagrou-se na nova Constituição, em relação á materia, o principio salutar da autonomia dos Estados. Para remedial-o, o decreto n.º 24.787, de 14 de julho, bello "pealo de chucharra" ao liberalismo da Assembléa Constituinte!...

Por esse decreto, redigido em estylo "embromatico", em linguagem bamba e difusa, a regime "despistamento", o ministro da educação "é autorizado a convocar as unidades politicas da Republica para firmarem com o governo federal, nas bases fixadas nesse mesmo decreto, uma Convenção Nacional de Educação".

Pelas bases fixadas, será essa "Convenção" o orgam armado de poderes para controlar "as actividades educacionaes" em todo o paiz, publicas e privadas.

As despesas com o "systema que a Convenção tem por fim estabelecer" — calculadas no decreto em multos milhares de contos, — custeal-as-ão as "unidades convencionaes", para o que aos respectivos delegados devem ser conferidos amplos poderes para por ellas se obrigarem.

O orgam "de coordenação das actividades educativas", crea-se com membros natos, que serão os componentes da direcção do "systema", a que se terá de cingir a educação no paiz.

A reunião inaugural da Convenção (vale dizer a sua instituição de facto) está marcada no decreto para o dia 15 do corrente, isto é, comporse-á de representantes das interventorias, remanescentes do governo dictatorial, e isso quando já se apprestam os Estados para a instituição do seu governo regular. Mais — e circumstancia de vulto, — institue-se a "Convenção" quando se acha em pleno funccionamento o Congresso Legislativo ordinario da Republica, ao qual caberia legislar sobre a materia do "systema" do decreto, extranho, este, que é, aos actos approvados pelo celebre artigo 14 das Disposições Transitorias da nova Constituição!

Em condições taes, haverá em São Paulo quem se abalance a dar o seu applauso ao mostrengo que se quer sorrateiramente instituir?...

Em condições taes, tomará parte São Paulo na convocada reunião? Irá obrigar-se, por autoridade do precario governo da interventoria, ao que se estatue no "systema" ideado? Irá abrir mão do regime de autonomia, jungindo o Estado, em materia de tanta relevancia, á autoridade discrecionaria do orgam centralizador?...

Não o cremos, a despeito dos tempos ennevoados que correm! Quando mais não haja, á testa do Ensino Publico está um ardoroso combatente da causa paulista e da causa educacional, intelligente e culto, a quem não escapará o que de perigos se esconde para o bem do ensino, para a autonomia administrativa do Estado, para as liberdades do cidadão, no emmaranhado do extemporaneo decreto!

Como quer que seja, ahi fica o alarme!

A chefia do Serviço de Censura

Tendo deixado a chefia do Serviço de Censura, para ficar como delegado addido á Chefia do Gabinete de Investigações, o sr. dr. Fernando Braga Pereira da Rocha recebeu o seguinte officio, do sr. dr. Costa Netto, delegado da Delegacia de Costumes:

"Testemunha diaria da vossa intelligente e sobretudo honesta actuação á frente da secção de Censura, não posso e nem devo, ao ver-vos deixar a Delegacia de Costumes para ir trabalhar junto á Chefia do Gabinete de Investigações, de externar-vos o meu mais sincero agradecimento pela collaboração que emprestastes, com inexcedivel zelo á Delegacia que superintendo.

O vosso nome que ficou ligado á Secção de Censura por tudo que lhe destes, ficará tambem ahi, como um exemplo de amor ao trabalho e honestidade.

E' o que me cumpre assegurar-vos, com o protesto de elevada estima e consideração. — O Delegado de Costumes, (a) Costa Netto."

Homenagens a um antigo e esforçado batalhador do jornal

MATHEUS MARTINS NORONHA RECEBERA' MUITAS DEMONSTRAÇÕES DE ALTO APREÇO

RIO, 9 (E.) — Elementos dos mais destacados da imprensa carioca prestarão hoje significativas homenagens por motivo da sua data natalicia, ao antigo e esforçado batalhador do jornal Matheus Martins Noronha.

Menino ainda, fez-se Matheus Martins Noronha, empregado subalterno da casa "Au Printemps" á rua do Ouvidor. Desempenhava ahi cabalmente as suas funcções, mas o seu espirito irrequieto e sempre disposto para a lucta exigia um mais luminoso horizonte, um mais amplo campo de acção.

Aos 17 annos fez-se auxiliar de reporter de Oscar Mattoso Maia Fortes no jornal "O Paiz"; pouco depois cooperava elle com o dr. Metelli Junior na fundação do semanario financista "Commercio e Industria".

Quando Alcindo Guanabara deixou "O Paiz", para, em companhia de Ruy Barbosa, montar "A Imprensa", Matheus Martins Noronha seguiu o grande mestre do jornalismo carioca.

Tendo Ruy Barbosa abandonado "A Imprensa" para fazer no "Diario de Noticias" a campanha civilista, Matheus ficou ao lado de Alcindo e com elle collaborou na campanha contra o Jardim da Infancia, durante o governo Affonso Penna; feriu-se a seguir, a campanha hermista em que elle tomou parte até 1908.

Deixando "A Imprensa" fundou o vespertino "A Republica", que fez tambem a campanha hermista e foi assim orgam da colligação contra a candidatura Pinheiro Machado; ficou com Minas quando Bueno Brandão, o grande presidente mineiro, declarou que preferiria cahir com Minas a cahir em Minas.

O vespertino "A Republica" suspendeu mais tarde a sua publicação, em 1917, dando um exemplo virgem, naquella época, pois não ficou devendo quer á praça, quer ao pessoal que nelle trabalhava.

Transferindo para Minas o campo da sua ininterrupta actividade, estabeleceu residencia em Bello Horizonte, onde ainda no mesmo anno, desposou a exma. sra. d. Angelina Marchetti, possuidora de raras e invejaveis virtudes e que, desde então, faz o encanto e a felicidade do seu lar.

Unido a seu sogro, Bernardino Marchetti, fez-se empreiteiro de estradas de ferro, e em concorrencia publica com mais de 90 empreiteiros obteve a preferencia e construiu a Estrada de Ferro Piquete a Itajubá.

Mais tarde e, então a sós, construiu a Estrada de Ferro de São Sebastião do Paraiso, da Companhia Metallurgica de Ribeirão Preto; construiu, ainda, um trecho da Estrada de Ferro Alfenas a Machado, o ramal de Tres Corações a Lavras, em São Paulo construiu um trecho da Estrada Mayrink a Santos. Actualmente está elle construindo um trecho de estrada de rodagem no Estado do Rio.

Mas não para ahi a actividade cyclopica desse intemerato luctador, que sabe levar a sua insuperavel actividade nos pontos em que ella é util e necessaria.

Em 1927, entrando para a administração do Banco dos Funccionarios Publicos, a sua acção orientadora se fez promptamente sentir.

De um traço social altamente suggestivo, tendo affeições em todos os ramos da sociedade, habilissimo em tudo quanto concerne a uma casa de credito daquelle genero, o movimento do Banco se transformou subitamente, excedendo mesmo a mais optimista expectativa.

Hoje o Banco dos Funccionarios Publicos não é sómente um estabelecimento que empresta dinheiro em favoraveis condições ao nosso funccionalismo, é tambem uma casa que offerece grandes e seguras vantagens aos que ahi depositam os seus capitaes.

E Matheus Martins Noronha sabiamente se constituiu o vehiculo entre o capitalista e o proletario a uns e a outros prestando reaes serviços.

Amigo tradicional de São Paulo sempre buscou servir ao nosso Estado sendo por isso alvo das famosas syndicancias, e das mais ineptas perseguições desde que a calamidade de 30 se desencadeou sobre o paiz. A tudo resistiu e de tudo se sahiu com honra.

O programma das homenagens começa por missa em acção de graças.

Exposição de trabalhos pedagogicos

Como já é do dominio publico, no dia 26 do corrente, no salão principal do Clube Commercial, será inaugurada officialmente a primeira exposição de trabalhos pedagogicos, mantendo-se aberta até o dia 1.º de setembro. A mesma servirá para pôr em evidencia as enormes possibilidades creadoras, no terreno da educação, por parte das professoras publicas, as quaes, nesse certame, apresentarão trabalhos de real valor, como sendo varios processos novos de educação, facilitando, dessa maneira, o ensino, racionalizando-o.

O recinto da exposição vem sendo preparado e adaptado pelo apreciado artista patricio, o original Cassio.

Deram a sua adhesão a esse magnifico movimento promovido pela Associação das Professoras de São Paulo, varias entidades congeneres do Rio, que mandarão representantes a São Paulo, como individualidades de vulto nos scenarios da intellectualidade brasileira.

Tratando-se de uma exposição de caracter puramente cultural, em que se revelará, mais uma vez, a possibilidade dos nossos professores, nada mais justificado que o interesse official e particular que a mesma vem despertando.

Na Camara dos Deputados

E' NEGADA A LICENÇA, SOLICITADA PELA JUSTIÇA DE CUYABA', PARA SER PROCESSADO ALI, O DEPUTADO VILLAS BOAS — AINDA A ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO — CRITICA A VARIOS DISPOSITIVOS DO REGIMENTO — O SR. MORAES ANDRADE CONTRARIO A' AMNISTIA — APPROVADO O PROJECTO DA COMMISSÃO ESPECIAL

RIO, 9 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 71 deputados. A acta foi approvada sem rectificações.

No expediente, foi lido um parecer da Commissão de Policia, negando a licença pedida pela Justiça de Cuyabá para ser processado o deputado João Villa Bôas.

Pelo sr. Accurcio Torres foi apresentado á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, sejam pedidas informações aos ministros da Educação e da Fazenda sobre os motivos que determinaram o atrazo no pagamento dos inspectores federaes do ensino, nos mezes de maio, junho e julho do corrente anno, e qual a razão do desconto de 10 % nos seus respectivos vencimentos, sendo elles contractados e em commissão."

Ainda na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Henrique Dodsworth, que fez critica severa aos actos da administração do sr. Pedro Ernesto. Disse o orador que o actual interventor no Districto Federal vem transformando a administração da Prefeitura em apparelho de caracter politico, eminentemente partidario.

Passando-se á ordem do dia, foram votados requerimentos: do sr. Mozart Lago, sobre instrucções baixadas pelo chefe de Policia em relação a dispositivos constitucionaes; do sr. Accurcio Torres sobre o numero do ultimo decreto assignado pelo chefe do governo, no exercicio dos poderes discrecionarios; do sr. João Villaça sobre pensões a operarios envolvidos no movimento grevista da Companhia Commercio e Navegação.

A seguir, foi annunciada a discussão unica das emendas ao novo Regimento. O sr. Pedro Rathe falou, combatendo o artigo do Regimento, que permitte aos deputados ausentes ás sessões o exame do direito de voto para a escolha dos membros das commissões permanentes da Camara. O representante classista julgou essa medida como um verdadeiro absurdo."

O sr. Euvaldo Lodi falou, refutando os argumentos expendidos pelo sr. Pedro Rathe e terminou pedindo a volta do parecer á Commissão de Policia. O sr. Moraes Andrade, respondendo ao representante classista, discordou do seu ponto de vista, julgando que o plenario devia resolver e terminar a questão suscitada. O sr. Irineu Joffely tratou tambem do assumpto, dando as razões da sua discordancia a proposito dos alludidos dispositivos do Regimento. O sr. Daniel de Carvalho analysou a parte do Regimento que consigna a representação proporcional nas commissões permanentes, elogiando essa medida.

Em seguida, o sr. presidente declarou encerrada a discussão, annunciando a votação do parecer.

O sr. Fabio Sodré, em nome da Commissão do Regimento, pediu que fossem votadas englobadamente as emendas que obtiveram parecer favoravel, sem prejuizo das demais. O sr. Antonio Carlos, em resposta a requerimento anterior do sr. Euvaldo Lodi, annunciou que a Commissão de Policia já dera parecer sobre o trabalho da Commissão Especial, dando assim motivo ao sr. Lodi para pedir a retirada de seu requerimento, congratulando-se com a medida annunciada.

O sr. Barreto Campello, pelo ordem, pediu que a Commissão Especial torne mais claros os dispositivos referentes ao quociente eleitoral. O sr. Mozart Lago indagou da presidencia sobre a necessidade da minoria ser representada junto á mesa da Camara e sobre a situação dos funccionarios da Camara, demittidos pela revolução de 1930.

O sr. Antonio Carlos disse que a decisão da primeira Camara ficará dependendo da vontade do proprio plenario. Quanto á segunda questão, declarou que a mesa olhava com a maior sympathia a volta ao quadro de cada um dos seus antigos funccionarios.

O sr. Bergamini criticou varios dispositivos do Regimento, sustentando as emendas que apresentára. O sr. Moraes Andrade falou sobre a emenda n. 6, que mandava reintegrar os funccionarios da Camara, demittidos em 1930, nos seus respectivos cargos. Disse julgar que essa medida deveria ser tratada em uma lei á parte, não julgando legal a readmissão por intermedio do Regimento.

O sr. Accurcio Torres discordou desse argumento, pleiteando a approvação da emenda. O sr. Moraes Andrade retomou a palavra, protestando contra o que chamou de "torpe intriga tramada á Camara, segundo a qual a Commissão Especial era inimiga do funccionalismo publico, e apontou o sr. Accurcio Torres como quem trouxera á Camara esse facto desagradavel.

A isso, seguiu-se, entre o deputado paulista e o sr. Accurcio Torres, violento debate, sendo a mesa obrigada a chamar-lhes a attenção. O sr. Accurcio Torres declarou que o sr. Moraes Andrade fôra injusto. Recordou as suas palavras anteriores e disse ter o deputado paulista "sonhado com intrigas". O sr. Moraes Andrade, após o discurso do sr. Accurcio Torres, pediu á Camara que julgasse encerrado o incidente. Depois de ter o sr. Accurcio Torres esclarecido o seu pensamento, acceitava essa explicação, confessando ter ouvido mal as expressões usadas pelo deputado fluminense.

O sr. Mozart Lago, como autor da emenda que déra causa ao incidente, falou, dizendo-se satisfeito com a explicação que anteriormente déra o presidente, quando fôra levantada uma questão de ordem, e pediu a retirada da emenda.

Em seguida, foram votadas diversas emendas, com parecer contrario da Commissão, sendo rejeitadas.

O projecto da Commissão Especial, consubstanciando em um substitutivo, foi approvado em globo, sem prejuizo das emendas.

Foi, a seguir, approvada a emenda n. 4, que autoriza a commissão executiva a reformar a Secretaria da Camara e organizar a Secretaria do Senado, de accordo com o disposto no art. 14 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho.

Exgotando-se a hora da sessão, o sr. Mozart Lago pediu prorogação por 15 minutos, no que foi attendido. A votação das emendas proseguiu regularmente, sendo rejeitadas, em sua maioria, só tendo sido approvadas as de ns. 4 e 38.

O sr. Antonio Carlos declarou concluida a votação, annunciado, em seguida, a votação da redacção final, que foi approvada.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

SOBRE A EXPLOSÃO DE GRANADAS NA ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA

ESCLARECIMENTOS EM TORNO DO FACTO

A proposito da noticia sobre a explosão de uma granada na alameda Barão de Piracicaba, 43, residencia do sr. Alvaro de Oliveira, publicada em destaque por alguns vespertinos, estamos informados de que foi motivada por uma bomba de aviação, de pequeno porte, descarregada, cujo batoque fortemente apertado impedia a sahida do ar contido na bomba, provocando, desta fórma, explosão por dilatação do ar, tanto assim que a bomba, como está na Policia Technica, não produziu fragmentos, projectando apenas o batoque contra uma porta, atravessando-a.

Assim é que o stock de material era apenas constituido por essa bomba e mais uns poucos petardos de bombardas, velhos, enferrujados, que ha muito tempo se achavam dentro de uma lata de oleo, por precaução do seu proprietario, que futuramente pretendia mandar trabalhal-os na confecção de objectos de adornos, relembrativos da revolução de 1932, na qual tomou parte o sr. Alvaro de Oliveira.

Além desses objectos, foram encontradas umas granadas do typo francez, enferrujadas, nas mesmas condições que os petardos de bombardas, isto é, mergulhadas no oleo e descarregadas.

Arrecadou ainda a policia technica mais 5 sabres-bocaes, conservados para identicos fins, no oleo para desenferrujar e posteriormente, como o material restante, ser nickelado e trabalhado.

Sentimo-nos no dever de accrescentar que o sr. Alvaro de Oliveira foi quem deu o alarme de incendio, ás 3 horas, communicando-se com as estações de bombeiros, Central e Oeste, esta ultima a 50 metros de sua residencia, para extincção de um principio de incendio no predio vizinho ao seu, situado nos fundos, á alameda Barão do Rio Branco, tendo presenciado a extincção do fogo. Que o incendio que provocou a explosão teve inicio ás 4 horas, consequencia do fogo do predio vizinho, já considerado extincto. Assim, não foi em sua residencia que teve inicio o fogo e sim propagação do outro incendio.

Podemos adeantar ainda que o sr. Alvaro de Oliveira, novamente despertado por uma explosão, sem comprehender do que se tratava, pois tinha certeza do nenhum perigo do material que guardava, levantou-se e communicou-se novamente com as estações da Central e Oeste, pedindo novamente sua presença, como consta dos registos daquellas estações.

Feito isso, constatando o fogo no quarto onde estava o material, e receioso em vista da explosão havida que os bombeiros fossem victimas de nova explosão, que felizmente não se registou, procurou tirar fóra do braseiro o material em questão.

Em memoria do marechal Hindenburg

EXEQUIAS SOLENNES NA EGREJA EVANGELICA ALLEMÃ — SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL

Realizaram-se hontem, pela manhã, na Egreja Evangelica Allemã, á rua Visconde do Rio Branco, 6, solennes exequias do marechal Hindenburg, promovidas pelo Consulado Geral da Allemanha em São Paulo.

Além do representante desse paiz neste Estado e de sua familia, compareceram á cerimonia o presidente da Sociedade Consular de São Paulo e os representantes de todas as nações acreditadas junto ao governo do Estado, do interventor federal, dos secretarios do Governo, chefe de Policia, prefeito municipal, commandantes da 2.ª Região Militar e da Força Publica, director da Guarda Civil e delegações de todas as associações allemãs desta capital, num total de setenta, innumeras familias e membros das colonias extrangeiras aqui domiciliadas e da sociedade paulistana.

Sob a direcção do maestro Csammer, o "Schubertchor", executou um fino programma de musicas allemãs, tendo-se feito ouvir tambem, o "Quarteto Brasil" e o organista S. Decker.

SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, no Theatro Municipal, como vem sendo annunciado, haverá uma sessão solenne em homenagem ao illustre estadista, durante a qual falarão diversos oradores enaltecendo a obra do grande marechal allemão.

Imprensa Catholica

EM TORNO DA "A VOZ DE SÃO PAULO" — UMA CONFUSÃO QUE SE ESCLARECE

Escrevem-nos da direcção do jornal catholico "A Voz de São Paulo", a apparecer por estes dias, conforme tem sido annunciado:

"Muito intencionalmente, a direcção da "A Voz de São Paulo", jornal de sentimentos catholicos, a apparecer brevemente, nesta capital, deixou que todos falassem — para falar por ultimo, relativamente á "confusão" que se estabeleceu a respeito do nome adoptado para esse jornal. E' que, por méra coincidencia na escolha de nomes, o "Partido Libanez-Paulista Pró-São Paulo", recentemente fundado, resolveu adoptar para titulo do orgam desse partido, a apparecer tambem, o nome "Voz de São Paulo", ignorando a existencia do mesmo nome applicado a outro jornal desde 23 de dezembro de 1933, nome que tambem consta, desde 28 de março do corrente anno, na ficha do director da "A Voz de São Paulo", existente na Associação Paulista de Imprensa.

Isso explicado, o presidente do "Partido Libanez-Paulista Pró-São Paulo" immediatamente desistiu, aliás elegantemente, do nome que pretendia adoptar.

De modo que o protesto da "Associação Jornalistica Catholica" e o edital da Curia sobre o assumpto, isto é, sobre o facto de annunciar-se o apparecimento de um jornal "catholico" com o mesmo nome de um jornal de partido politico — tem agora a sua explicação. O jornal "A Voz de São Paulo", a apparecer, portanto, não é orgam de partidos; será um grande jornal de sentimentos catholicos, destinado a uma intensissima propaganda catholica em todo o Estado de São Paulo. E o futuro orgam do nascente Partido Libanez-Paulista terá outro nome, que ao publico será opportunamente communicado. E assim fica desfeita a confusão."

A deficiencia de funccionarios nos Correios de São Paulo

A proposito da reclamação que hontem inserimos, e que nos foi feita por um nosso assignante, recebemos hontem, do sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano". — Em referencia á local de hoje dessa folha, sobre deficiencia de pessoal nesta Repartição, cabe-me dizer-vos que desde que assumi a direcção desta Região, venho pleiteando junto do governo, a nomeação de carteiros para os logares vagos, o que penso se dará em breve, pois o concurso para esse fim realizado, já foi approvado pela Directoria Geral."

Registamos com prazer o facto, pois que se trata de importante falha que urge remediar.

NOTICIAS DA BAHIA

(Do correspondente, em 3).

FALSARIOS DESCOBERTOS — A policia bahiana descobriu no bairro de Itapagipe, uma grande fabrica de sellos do correio, de saude e de estampilhas federaes. Desde 1931 que os falsarios vinham fazendo concorrencia á Casa da Moeda, sem que, por maior vigilancia que a policia exercesse, fosse descoberta. Finalmente, u'a pista levou os investigadores ao antro dos falsificadores, que eram chefiados pelo ex-tenente revolucionario Candido Oliveira, irmão do celebre Jacyntho Guimarães, que foi accusado como tendo falsificado as cartas contra o exercito, attribuidas depois ao dr. Arthur Bernardes.

Os concorrentes da Casa da Moeda possuiam apparelhos completos para o fabrico de sellos, apparelhos esses avaliados em mais de cem contos de réis.

CHOVE NA BAHIA — O inverno aqui está rigoroso. Chuvas abundantes alagam a cidade, estando o mar em constante ressaca, havendo mesmo alguns naufragios de barcos de pescadores.

Batalhão Archidiocesano

Continuam abertas as inscripções para o jantar commemorativo á brilhante victoria obtida pelas Forças Constitucionalistas, no Sector de Cunha, na campanha de 32, onde o Batalhão Archidiocesano teve destacada actuação, convidando-se pois todos os componentes desse batalhão á adherir, bastando para isso procurar os srs.: Passerotti ou Torres, na Federação dos Voluntarios de S. Paulo, á rua Christovam Colombo, 3.

Hollywood - patria dos empregos exoticos

A MECCA DOS EMPREGOS ORIGINAES — COMPARSAS QUE GANHAM A VIDA IMITANDO AS VOZES DOS ANIMAES — OS "PERITOS" DOS "ASTROS" E DAS "ESTRELLAS" — TAMBEM A FEALDADE DA' LUCRO ?

HOLLYWOO, 9 — California, julho — (H.) — Por via aerea — Hollywood, que não é uma cidade, como muitos pensam, mas um arrabalde de Los Angeles, é um lugar onde sem duvida se encontram os empregos mais exoticos do mundo. E os que os desempenham não são contractados pelos estudios cinematographicos, pois figuram muitos no serviço particular dos "astros" e "estrellas" do cinema sonoro, que têm caprichos raros e dinheiro para satisfazel-os.

Afóra os cozinheiros, as criadas e os criados, muitos dos artistas do cinematographo requerem os serviços de "peritos" em especialidades que não são communs á maioria dos mortaes e esses peritos com sua presença em Hollywood fazem com que a capital do cinema seja conhecida como "O arrabalde dos empregos exoticos".

Ida Lupino, por exemplo, possue em sua residencia uma piscina de grandes proporções, na qual diariamente se banham as numerosas amizades da actriz. E como a jovem "estrella" não quer correr o risco de uma demanda por damnos e prejuizos, tem como empregado um famoso nadador que vela pela segurança dos banhistas.

Carl Brisson, actor inglez, tem a seu serviço um chauffeur que além de mestre no manejo do volante, é tambem um especialista em banhos finlandezes, que se preparam com folhas de eucalypto...

Muitos actores e actrizes têem secretarios que não só se occupam de sua correspondencia privada como tambem desempenham as funcções de "Secretarios de Fazenda", encarregando-se de cobrar salarios de seus patrões e de fazer applicação de fundos. Um delles é Richard Arlen.

O secretario de Arlen dá ao actor apenas uma somma moderada para seus gastos, encarregando-se de collocar o resto do lucro do artista.

Algumas heroinas do cinema, que se distinguem pela sua belleza, andam sempre acompanhadas de temiveis senhores, ex-pugilistas na maioria, cuja unica missão é evitar que algum extranho, impressionado pela formosura da actriz, faça á queima-roupa uma declaração de amor. Esses personagens são conhecidos pelo nome de "espanta-moscas".

No que diz respeito aos empregados "raros" dos estudios merecem menção especial os que imitam vozes dos animaes. Esses personagens ganham a vida urrando como leões, ladrando como cães, miando como gatos, grasnando como gansos, relinchando como cavallos e falando naturalmente como papagaios. E' tal a perfeição com que reproduzem os sons animaes, que muitas vezes enganam os quadrupedes e bipedes genuinos que estão nos estudios.

Ha outros artistas que só têm trabalho nos estudios em virtude de sua fealdade horripilante... Rostos que parecem mumias, semblantes diabolicos, caras que parecem reflectir todos os vicios da humanidade e cujas contorsões reproduzam os supplicios que soffrem as victimas das drogas entorpecentes...

Como se vê, ha muitas maneiras de ganhar a vida... e todas encontram-se em Hollywood.

A aviação em todo o mundo

EXCURSIONA PELOS CÉOS BRITANNICOS O "TRAIL OF CARIBOU", EM QUE OS CANADENSES AYLING E REID PRETENDEM BATER O RECORD MUNDIAL DE VÔO SEM ESCALAS

LONDRES, 9 (H.) — Noticia-se que os aviadores canadenses Ayling e Reid, que estão tentando bater a bordo do "Trail of Caribou", o recorde mundial de vôo sem escalas, actualmente em poder dos aviadores Codos e Rossi, foram avistados sobre o aerodromo Stadlans, situado na parte norte desta capital.

LONDRES, 9 (H.) — A passagem dos aviadores Reid e Ayling sobre o aerodromo de Stadlane foi assignalada por um official daquella base aerea, que declarou: "O "Trail of Caribou" voou sobre o terreno tres ou quatro vezes, sem, entretanto, dar a impressão de que pretendia aterrissar. Além disso, o aerodromo não está em boas condições, visto terem sido transferidas dali as suas installações ha uma semana. Pouco depois das 12 horas (Greenwich) o apparelho proseguiu viagem na direcção oeste.

LONDRES, 9 (H.) — Os aviadores Reid e Ayling aterrissaram no aerodromo de Hoston.

LONDRES, 9 (H.) — A mãe do aviador Reid, que reside no Surrey, logo que foi prevenida da aterrissagem forçada do "Taril of Caribou" no aerodromo de Heston, declarou que lamentava a interrupção do vôo, mas estava satisfeita porque ambos os pilotos nada tinham soffrido.

LONDRES, 9 (H.) — Os aviadores Reid e Ayling deixaram Heston ás 18,40 horas, com destino a Hatfield, no condado de Hertford, onde o apparelho soffrerá reparações.

LONDRES, 9 (H.) — Chegou a Hatfield ás 19,35 horas, o avião "Trail of Caribou", que será ali submettido a uma vistoria completa.

E' PROPOSITO DA FRANÇA DESENVOLVER CADA VEZ MAIS ACTIVAMENTE A LIGAÇÃO AEREA COM A AMERICA DO SUL

PARIS, 9 (H.) — O "Excelsior" assignala o grande exito que representam para o progresso da aviação mundial a recente travessia transatlantica do "Arc-en-Ciel" e as viagens do "Croix-du-Sud", e accrescenta que as consequencias praticas desses feitos ficaram demonstradas pelo ministro da Aeronautica, general Demain, nas declarações que se seguem:

— "Ha muito que se pensa na possibilidade de uma ligação regular entre a França e a America do Sul. Não basta, porém, assignalar a necessidade dessa ligação. Convém poupar, o tempo, a organização de um servido dessa importancia. Apesar de feitas em circumstancias desfavoraveis, as viagens do commandante Bonnot e de Mermoz foram admiraveis. Deve ser creada uma linha regular que ha de funccionar muito proximamente. Para não perder tempo — accrescentou o ministro do Ar — vamos começar com uma viagem por mez. Em 1935, a frequencia será dobrada e dentro de 18 mezes o serviço será hebdomadario. Precisamos de um certo prazo para pôr em condições o material necessario, porque se trata de uma questão puramente de material. Devem ser especialmente equipados aviões, hydro-aviões e bases. Por enquanto, só a grande habilidade do pessoal compensa a insufficiencia de certas installações. Não esqueçamos que nos achamos num periodo de experiencias e que não é em um mez que se póde construir o material desejado. As condições de exploração da linha podem melhorar progressivamente e póde encontrar-se uma aterrissagem nas ilhas de Cabo Verde. Em 1935, já possuiremos o material mais apropriado e prepararemos um programma completo."

Como o representante do jornal alludisse á concorrencia allemã, o general Denain precisou:

— "Ninguem tem a exclusividade da exploração da linha. Os allemães effectuam a ligação por meio de "zeppelins" e vão começar o serviço dos aviões. Este ultimo systema que comporta o lançamento por meio de catapultas, durante a noite, não é certamente melhor do que o nosso."

O ministro do Ar terminou accentuando o firme proposito da França de desenvolver cada vez mais activamente a ligação aerea com a America do Sul.

COSTES VÔA DIRECTAMENTE PARA ORAN

TUNIS, 9 (H.) — O aviador Dieudonné Costes, fez escala em Cabes e proseguiu no vôo directamente para Oran.

O radio "Zenith" liga os continentes e o refrigerador "Leonard" mantém a temperatura

Os srs. Cassio Muniz e Comp., estabelecidos á praça da Republica, 60, são distribuidores exclusivos, neste Estado, dos afamados radios "Zenith", que são verdadeiros caçadores de distancias, e das conhecidas geladeiras "Leonard", que as damas de casa não desprezam, pela sua efficiencia de economia.

Para os annuncios que, a seu respeito, publicamos hoje, chamamos a attenção dos nossos leitores.

A A.P.I. e a C.E.F. do Dourado

ABATIMENTO NAS PASSAGENS

A Associação Paulista de Imprensa recebeu da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, assignada pelo sr. A. M. Sousa, a seguinte carta:

"Em resposta á carta de 22 de junho ultimo, cabe-me communicar a essa Associação, que esta Estrada já tomou as necessarias providencias no sentido do abatimento de 50 °|° nas passagens de jornalistas profissionaes filiados a essa entidade, a que se refere o decreto n.º 6.445, de 19 de maio do corrente anno. Saudações"

Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado

Despachos do director geral, em data de hontem:

Processos ns.: — 18.730, Miguel Lamião; 16448, José Fontes, 11797, Tufik José; 18963, Abrahão Feres; 19147, Joaquim de Azevedo; 17903, S|A. Armazens Geraes Brazital; ... 16444, José Moysés; 20863, Magyar Mihahy; 14438, José da Cruz Picanço: — "Cancele-se, de accordo com as informações"; 14252, Celestino Pedrangelo; 14754, Luiz Vieira de Carvalho; 15212, Carmine Sergio; 12019, Orlando Giunchetti; 17541, Manuel da Silva; 14975, Antonio Ignacio Barbosa: — "Indeferido"; 6587, João Diogo Clemente Rodrigues; 16025, João Gasparetto; 19776, José Espinosa Arenas; 33035, Adhemaro de Godoy; 13751, João Mornes Góes; 14474, Anezio Corrêa Leite: — "Proceda-se de accordo com as informações".

Correios e Telegraphos

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos recebe e encaminha toda a correspondencia expressa destinada ao Rio que for apresentada até 23 horas e na Agencia da Estação do Norte, até 10 minutos antes da partida dos trens.

Arrecadação da Renda ao Banco do Brasil: Arrecadação do dia 8 do corrente, 53:044$600.

Novo regime para os automobilistas de fóra

UM COMMUNICADO DO TOURING CLUBE DO BRASIL

Communica-nos o director technico do Touring Clube do Brasil:

"A secção paulista do Touring Clube do Brasil pede a especial attenção dos automobilistas que visitam o municipio e a capital de São Paulo para a seguinte recente resolução do sr. delegado especializado de transito, dr. Alfredo de Assis, determinando um novo regime para os carros de fóra quando em transito na capital paulista:

"Considerando que os carros de fóra, quando em transito nesta capital não estão sujeitos a qualquer fiscalização efficiente, nas condições actuaes do serviço;

considerando que taes vehiculos entram e sahem livremente, sujeitando-se á matricula de permanencia apenas os conductores que a desejam e expontaneamente a solicitam nesta delegacia;

considerando que os guardas incumbidos do serviço de fiscalização nas ruas não têm elementos para determinar o dia, nem mesmo o mez da entrada na cidade de um vehiculo licenciado em outro municipio;

considerando que muitas pessoas residentes nesta capital, aqui usam seus vehiculos licenciados em outros municipios, dirigindo-os com cartas de habilitação obtidas em condições de facilidade que dão causa a frequentes desastres por impericias;

considerando que esse meio de burlar a lei acarreta prejuizos consideraveis á collectividade e especialmente á Prefeitura de São Paulo;

considerando, por outro lado, que é dever desta delegacia facilitar o trafego dos carros regularmente licenciados, tanto neste como nos demais municipios do paiz e tratar com especial attenção os turistas que nos visitam;

considerando que urge supprimir todas as difficuldades creadas aos automobilistas que, frequentemente, entram nesta capital com carros licenciados nos diversos municipios do paiz;

considerando a necessidade da definitiva organização do serviço de estatistica e de controle para uso policial de todos os vehiculos que entram ou sahem desta capital por estradas de rodagem,

resolvo:

1.º — Crear nove postos officiaes de entrada e sahida, com funccionamento permanente, nos seguintes pontos: Posto n.º 1 (Pinheiros) Rua do Commercio, em frente ao n.º 217 — Posto n.º 2 (Lapa) Rua Gago Coutinho (canteiro central) á entrada da ponte da Sorocabana — Posto n.º 3 (Sant'Anna) Rua Arthur Guimarães, em frente ao n.º 8 — Posto n.º 4 (Penha) Fim da avenida Celso Garcia — Posto n.º 5 (Sacoman) Rua Silva Bueno e asphalto da estrada de São Caetano — Posto n.º 6 (São João Climaco) Caminho do Mar (antigo segundo arco) — Posto n.º 7 (Jabaquara) Esquina do Parque Jabaquara com a avenida Conceição — Posto n.º 8 (Villa Clementino) Fim da rua França Pinto com a rua do Cortume — Posto n.º 9 (Jardim Paulista) Fim do calçamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

2.º) — Designar 8 homens para o serviço de cada posto que será installado numa guarita de 2 metros x 1,50, com todo o apparelhamento necessario, inclusive telephone.

3.º) — Subordinar o novo serviço á chefia da Secção de Matriculas na sua parte technica e á divisão de Estradas de Rodagem na parte disciplinar.

4.º) — Adoptar as seguintes medidas sobre os carros de fóra

a) — Os conductores dos carros de fóra que entrarem na cidade, receberão, no posto official de entrada, um vale-matricula de que constarão o n.º de chapa e do Municipio, nome do Estado de origem e o dia e a hora da entrada.

b) — Esse vale-matricula dá direito, independente de qualquer outra formalidade, ao trafego na cidade por 48 horas.

c) — No caso de continuar viagem dentro desse prazo, o conductor devolverá o vale-matricula no posto official por onde sahir.

d) — No caso de permanecer na capital, por tempo mais dilatado, o conductor apresentará o vale-matricula, sempre dentro das 48 horas, na Secção de matriculas, á rua Victoria, 35, onde lhe será fornecida uma matricula para livre transito por 8 dias.

e) — Ainda no caso de permanencia mais prolongada, a mesma secção reformará a matricula por mais 8 dias. A 3.ª matricula terá a duração de 4 dias e as demais de 2 dias apenas.

f) — O conductor pode gosar das vantagens dessas matriculas (1.ª, 2.ª e 3.ª), todas as vezes que interrompa a permanencia na capital e proceda de novo, do municipio de origem da chapa de licença.

g) — Os cartões de matriculas serão devolvidos sómente nos postos que dão sahida ao vehiculo com destino ao municipio de origem.

h) — Todos os vales-matriculas e matriculas arrecadadas serão enviadas, dentro de 6 horas, ao chefe da secção de matriculas para a organização do fichario preciso.

i) — Qualquer conductor de vehiculo com chapa de fóra encontrado em transito na capital sem o vale-matricula ou matricula durante o periodo da sua validade, será multado por "falta de matricula" e convidado a regularizar sua situação.

j) — A secção de matriculas poderá expedir a 1.ª matricula por 30 dias para os turistas com carros de fóra, mediante sollicitação de qualquer das sociedades de turismo, reconhecidas de utilidade publica."

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Hoje, ás 16 horas, a Air France fechará malas postaes aereas para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia e Perú.

Amanhã, ás 15,30 horas, da mesma fórma fechará malas aereas para o norte do Brasil, Africa, Europa, Proximo e Remoto Oriente.

As malas de valores para o territorio nacional serão fechadas ás 10 horas de hoje para o sul, e ás 10 horas de amanhã, para o norte.

A correspondencia registada deve ser postada no Correio Geral até ás 14 horas dos dias de malas.

TIROS DE GUERRA

TIRO N.º 2 — São convidados a comparecer com urgencia, á séde, á rua Firmiano Pinto, 5, os socios inscriptos na escola de reservistas que se não apresentaram até á presente data, sob pena de eliminação. Chama-se a attenção dos socios para o aviso n.º 533, do sr. ministro da Guerra, que permittiu aos sorteados e alistados das classes de 1911, 12 e 13, deste Estado, fazerem-se reservistas por um Tiro de Guerra, ainda no corrente anno.

TIRO DA A. C. M. — Sob os auspicios do Departamento de Educação Intellectual, acha-se em reorganização o Tiro de Guerra da Associação Christã de Moços.

Essa deliberação está despertando grande enthusiasmo entre os socios da prestigiosa instituição.

O Tiro funccionará na séde do Departamento de Educação Intellectual da A. C. M., á rua Bento Freitas, 21, phone: 4-9249.

TIRO N. 546 — Este Tiro de Guerra fará realizar hoje, partindo do Parque D. Pedro II, ás 20 horas, á sua primeira marcha de treinamento num percurso de 8 kilometros. Será obedecido o seguinte itinerario: ruas do Carmo, e Wenceslau Braz, praça da Sé, rua 15 de Novembro, praça Antonio Prado, rua S. Bento e largo S. Francisco, avenidas Brigadeiro Luiz Antonio e Paulista, onde será feito o alto horario; ruas Vergueiro e Liberdade, até a praça da Sé.

Movimento grevista na Fabrica Alliança

Varios operarios da Fabrica Alliança, de propriedade da firma Lowenstein Hartmann e Cia., manifestaram-se em gréve pacifica, com intuito de obterem augmento de vencimentos.

O sr. dr. Costa Ferreira, delegado da delegacia de Ordem Social, teve conhecimento do facto e tomou as providencias que se faziam necessarias.

Aquella autoridade policial garantiu plenamente os operarios que não adheriram á gréve e continuam trabalhando. Não houve nenhuma perturbação de ordem.

O sr. Primerano Bruno, sub-chefe dos inspectores da delegacia de Ordem Social, acompanhado de varios inspectores, tem feito vigilante policiamento na Fabrica Alliança, mantendo os paredistas em attitude pacifica.

Importação e venda de sementes de batatas

O Serviço de Fomento da Producção Vegetal, subordinado á Inspectoria Agricola Federal, está chamando a attenção dos interessados (negociantes e lavradores) para os esclarecimentos seguintes, relativamente á **importação e venda de sementes de batatas:**

"1.º — A importação de batatas para semente, regulada pelos dispositivos do decreto federal n.º 21.734, de 16 de agosto de 1932, só será permittida pelo Ministerio da Agricultura, quando, além dos documentos indicados naquelle, venha cada partida, acompanhada de um certificado do Ministerio da Agricultura ou o Departamento equivalente, do paiz exportador, provando se tratarem de batatas sãs e **cultivadas especialmente para sementes.**

2.º — Nenhuma autorização será concedida por esta Inspectoria, para as vendas dessas sementes, quando não conste do respectivo requerimento do lavrador, as diversas indicações exigidas pelos dispositivos daquelle decreto, muito especialmente, o numero da inscripção no Registo de Lavradores, nome da propriedade e municipio onde se acha esta localizada."

Passageiros do "Graf - Zeppelin"

RIO, 9 (H.) — O "Graf Zeppelin" traz hoje, entre outros, estes passageiros: sr. Gan. Honorable Asquith, Hesselink, Ooymann, Burmeister, Kirsch, F. E. Nortz e V. t Dodero e esposa.

A bordo do dirigivel, com destino a Friedrichshafen: o dr. Numa de Oliveira, Alfons Mauser, Fleckina von Platen e Eugen Kloepfer, da Companhia Dramatica Allemã; Ismael Dias da Silva, Maria Amelia Souza Dias, Simon Fuerstenberg, dr. Valois Souto, sr. Niemann e coronel Weise.

Cruzada Pró-Infancia

REUNIÃO REALIZADA HONTEM — O DIA DA CREANÇA QUE ESTUDA

Realizou-se hontem, ás 16 1|2 horas, na Cruzada Pró-Infancia á rua Magdalena, 58, a reunião deste mez, afim de ser lido o relatorio geral do dispensario central do balancete do mez passado.

Essa reunião, que decorreu muito animada, contou com a presença das representantes dos bairros da capital e, do sr. dr. Francisco Azzi director geral do ensino.

A directora da sociedade, d. Perola Byington, convida o sr. dr. Francisco Azzi a presidir aos trabalhos e apresentar suggestões sobre o "Dia da Creança que estuda" e sobre a elaboração do programma da "Semana da creança", a se realizar em outubro proximo.

O director geral do Ensino prometteu a cooperação official, suggerindo a nomeação de uma commissão para se avistar com o sr. secretario da Educação.

Com Perola Byington mantivemos uma ligeira palestra. Falou-nos da commissão que foi encarregada de elaborar o programma, o qual apresentará tres phrases: A primeira, que cuidará de educação e propaganda, por intermedio da imprensa e pelo radio; a segunda, tratará dos donativos; a terceira para ampliar as installações da Cruzada e crear mais duas escolas maternaes.

REBATENDO

O publico deve ler com sorriso desdenhoso as "notas" que o interventor manda escrever no seu jornal, em defesa da sua infeliz politica e indecente candidatura, atacando o P. R. P., defendendo a dictadura de 1930 e injuriando o povo de São Paulo, accusado de ter supportado, sem protesto, a "politica do aviltamento civico".

Falar em aviltamento, justamente quem tem procurado, por todas as formas, sem o conseguir, aviltar os nobres sentimentos deste povo! Elle ha de sorrir, relendo as "notas" que a "A Gazeta" está reeditando e nas quaes, com inevitavel tom pontifical, o "O Estado de S. Paulo" trazia pela rua da amargura, pelas mesmas columnas, o seu senhor Getulio Vargas, apresentado, no supplemento de rotogravura, como "Lampeão e o seu bando", cuja extincção prégavam.

Onde vae, pois, buscar idoneidade para atacar hoje o P. R. P., endeusando o sr. "Virgolino"? Tenham paciencia, não podem fugir a este dilemma: ou calumniavam o sr. Vargas, naquelle tempo, ou calumniam hoje o P. R. P. Num espaço de dois annos, ha sempre alguem calumniando e alguem sendo calumniado.

Em 1932 era o sr. Getulio Vargas que tinha levado o Brasil ao desespero de uma guerra civil; em 1934 o P. R. P. é que "levou o Brasil ao desespero de um movimento armado"!

E isto é dito, em São Paulo, a paulistas!

Tão difficil se lhes apresenta a defesa da these ingrata que, num só periodo, cáem nas maiores contradicções. Vejamol-o:

"De recuo em recuo, viemos cahir do pinaculo de uma hegemonia soberba á triste condição de provincia administrada por proconsules militares, preferindo o povo, até que se sentiu com forças para reagir, o vexame desses governos ao dominio dos homens que, havendo-se apossado de tudo, nada souberam conservar dignamente."

Quando estivemos no "pinaculo da hegemonia"? Na Monarchia não era. Na Republica quem governou São Paulo, até 1930, foi o P. R. P.; logo, quem levou São Paulo ao pinaculo foi este partido, apesar da mesquinha inveja de outros e da opposição systematica que nos fazem os mesmos homens de sempre.

"Chegamos á triste condição de provincia, administrada por proconsules militares". Quando? De 1930 até agora, com solução de continuidade nos governos Laudo de Camargo e Pedro de Toledo. Depois, portanto, que se installou no Brasil a dictadura que os nossos adversarios sempre apoiaram, subrepticia ou claramente, como agora se verifica.

Passemos á tolice maxima: "preferindo o povo, até que se sentiu com forças para reagir, o vexame desses governos, ao dominio dos homens que, havendo-se apossado de tudo, nada souberam conservar dignamente." Pois se o povo só esperou ter forças para reagir não podia estar preferindo o vexame e se preferia o vexame nada tinha que esperar para reagir. A verdade é assim, por mais que a procurem encobrir, sempre apparece. O povo só esperou ter forças para reagir, não porque preferisse o vexame, mas porque **supportava**, temporariamente, aquella affronta. De tudo isso só fica mais um insulto ao povo de São Paulo, accusado, desta vez, de preferir vexames a viver livre delles.

A rigor, poderiamos deixar por aqui os que não sabem guardar dignamente a compostura dos cargos. Ha, porém, alguma outra coisa.

Um chefe de governo, que faz, á custa dos cofres publicos e sob o pretexto de administrar, carissimas viagens de propaganda do seu partido e da propria candidatura, sem deixar o cargo e que, depois, manda o jornal de sua propriedade escrever isto, que abaixo se lê, não pode falar em dignidade a ninguem:

"O que se lhes nega é a pretensão de fazerem dos cargos publicos propriedade de sua facção e de imprimirem ao exercicio das funcções publicas o caracter partidario que, immediatamente, lhes imprimem, sempre que se apossam dellas."

Na unica vez em que dellas se apossaram, não por eleição, mas por "despistamento", essa gente está dando ao povo amostra dos seus truculentos e abusivos processos. Imagine-se **isso que ahi está**, por mais algum tempo!

A desfavoravel situação dos negocios nos Estados Unidos

E' CRESCENTE O DESCONTENTAMENTO CONTRA A N. R. A. — HA QUEM AFFIRME QUE ROOSEVELT ESTA' RESOLVIDO A ABANDONAR O "BRAIN TRUST"

WASHINGTON, 9 (H.) — Os meios industriaes e commerciaes continuam a mostrar-se hostis ao programma governamental de conclusão de tratados de reciprocidades, orientação que atemoriza sobretudo os productores.

Os mesmos circulos interessados consideram que a estagnação actual dos negocios é consequencia natural das leis que regulamentam de modo por demais rigoroso os mercados e mostram-se descontentes com as recentes affirmações do presidente Franklin Roosevelt no sentido de encetar nova batalha para proteger a agricultura e a industria.

De outra parte, augmenta, tambem, o descontentamento dos trabalhadores, A N. R. A., recebe innumeras queixas contra os emprezadores que violam o direito syndical. Os operarios em construcções civis, ao saber que a administração pretende pedir a reducção dos salarios para facilitar a execução do programma de grandes obras publicas, annunciaram por sua vez o proposito de reclamar, ao contrario, o augmento dos salarios actuaes.

Em vista da divergencia de apreciações a respeito dos resultados do programma da actual administração, ha quem affirme que o presidente está resolvido a abandonar o "brain trust" e que os intellectuaes que occupam postos administrados estão, por sua vez, desilludidos de descobrir no presidente certo opportunismo que leva o chefe da administração a permanecer fiel aos principios essenciaes do capitalismo que transpareceram ainda ultimamente na repressão da greve do Pacifico.

Chegou ao Rio o doutor Manuel Villaboim

RIO, 9 (H.) — A bordo do "Neptunia" chegou hontem a esta capital o professor Manuel Pedro Villaboim, advogado e politico em São Paulo.

O sr. Manuel Pedro Villaboim está provisoriamente hospedado no Palace Hotel, onde, hontem, recebeu grande numero de visitas.

Os interventores fornecerão os impressos necessarios ao serviço eleitoral

RIO, 9 (H.) — Em recente officio ao ministro da Justiça, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral chamou a sua attenção para a possibilidade de confeccionar-se material padronizado de votação, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. O ministro Hermenegildo de Barros entendia necessaria essa providencia, tendo em vista a exiguidade do prazo da eleição e as difficuldades de transportes e dos meios de communicação. Hoje, o ministro Vicente Ráo resolveu o assumpto, enviando o seguinte telegramma circular aos interventores federaes nos seguintes Estados:

"Attendendo á exiguidade do prazo para a realização das eleições geraes e ás distancias e difficuldades do transporte do material necessario para a votação, recommendo a v. ex. que, tal como se procedeu por occasião do pleito á Assembléa Nacional Constituinte, sejam fornecidos por essa interventoria ao Tribunal Regional, os impressos necessarios ás proximas eleições de 14 de outubro vindouro. Os modelos padronizados, serão apresentados a essa interventoria pelo presidente do Tribunal Eleitoral com a indicação da quantidade de material".

Notas e Commentarios

Com a sua alta e habitual compostura o sr. Julio Prestes mantéve uma linha de impeccavel discreção no exilio a que foi atirado pela calamidade de 30. A não ser em carta escripta a uma autoridade brasileira — o consul em Lisbôa — e respondendo a um communicado sobre as insolitas exigencias que a Dictadura fazia aos que desejavam repatriar-se, s. excia. jamais se manifestou sobre a nossa situação politica. A carta a que alludimos, porém, é um completo e altivo protesto contra o desgoverno que immerecidamente abateu sobre o Brasil.

Quando os factos são estes e ainda quando o sr. Julio Prestes nunca interrompeu as suas cordiaes e logicas relações com os dirigentes do P. R. P., nada autoriza as noticias ultimamente surgidas sobre suppostas attitudes e palavras suas.

Estas noticias ou são méras explorações politicas ou nos chegam muito adulteradas. E constituem uma verdadeira offensa ao caracter do eminente homem publico. Deve a opinião esclarecida — por motivo mesmo da insistencia com que têm sido veiculadas — ficar em guarda contra ellas.

(*)

Por decreto de 8 do corrente, foi exonerado, a pedido, o sr. Braz Sergio de Camargo, do cargo de delegado de Policia, do municipio de Brodowski, 5.ª classe.

ESPEREMOS...

Aconteceu o que previramos, já começou o recuo. Haviamos declarado que os jornalistas do P. C., mais dia menos dia, temendo as justas iras do Clube Bandeirante, insolitamente aggredido no discurso do sr. interventor, pronunciado na caravana de Ribeirão Preto, viriam desdizer tudo.

Isto nós o previramos; o que não tinhamos imaginado era o disparate com que nos sahiriam. Aquillo que o sr. interventor disse não é com o Bandeirante; a allusão, segundo os seus defensores, é ao P. R. P., por causa dos artigos do CORREIO PAULISTANO!

Veja o publico que bons advogados arranjou o chefe do P. C.! Para começar, affirma que o illustre literato não sabe portuguez. O discurso se refere a "innocentes palradores" (palrador é quem fala, srs. jornalistas do P. C.) e não aos maliciosos homens que escrevem no CORREIO PAULISTANO. O sr. interventor disse mal de "certa maravilhosa historia", com explorações dos "authenticos bandeirantes", falou em "cerca de quintal" (o quintal é São Paulo), falou em "fragatas" riscadas a giz no "asphalto" da praça do Patriarcha e coisas que taes. Onde e quando viram os bisonhos confrades qualquer dessas historias no CORREIO PAULISTANO?

Sabiamos que elles recuariam, com receio. Não foi tão facil dar de hombros. Mas tambem sabemos o que acontecerá.

Lembram-se quando nós denunciavamos as intimidades do interventor com o sr. Getulio Vargas? A pagina avulsa do P. C. respondia que era "infamia" attribuir semelhante gesto ao "paulista e civil". Mas os factos confirmaram tudo e o proprio interventor o confessa. Que fazem os homens do P. C.? Defendem a "infamia", justificam a "infamia", juram que ella é indispensavel á integridade da patria.

Daqui a pouco, o sr. interventor, que anda á procura do "valiente" que queira brigar com outro "valiente", dirá que a coisa é mésmo com o Bandeirante. Nesse momento, os homens do P. C. suarão sangue e tentarão justificar o ataque ao clube da rua S. Bento.

Elles tentam justificar tudo. Querem ver? Esperemos.

(*)

O dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, deverá seguir amanhã para Itapolis, onde inaugurará varios departamentos subordinados á pasta que administra.

O "INTERESSE" PELO "INTERLAND"

"Ha um governo que não despreza o povo do "interland", antes o visita, em demonstrações de deferencia que elle acolhe com satisfacção".

E' isto que se diz no artigo principal da Valla Commum de hontem.

Que ingenuidade!

Pensará, acaso, o articulista que todo o mundo não percebeu já o que significam essas visitas?

O seu fim é tão claro... Não passam de uns passeiozinhos com o proposito evidente de fazer propaganda pessoal. O sr. interventor está desejando impôr-se e adquirir popularidade. Que faz, então? Toma o seu trem especial, vae ás cidades do interior e grita:

— Aqui estou! Vêde como sou democratico, que venho andar pela calçada das ruas, ao vosso lado! Deixo-me abraçar por vós! Batei-me palmas e votae em mim!

Como si o povo se deixasse ir no engôdo! O povo está vendo e sentindo que só haverá, a 14 de outubro proximo, duas maneiras de votar: por São Paulo, com o P. R. P. Pelo sr. Getulio, com o interventor e o P. C.

Como, deante disso, poderiam os paulistas hesitar?

UMA EXPLICAÇÃO

Em carta á pagina paga de propaganda do P. C., o sr. Antonio Braga — que não temos o prazer de conhecer — estranha a attitude do CORREIO PAULISTANO quando combate as intimidades do sr. Armando de Salles com o Cattete.

Estando os negocios de S. Paulo confiados aos cuidados do sr. interventor — argumenta o missivista — não póde este furtar-se a contactos com o governo central desde que se torna necessario resolver-se questões que envolvem interesses reciprocos.

Indubitavelmente, quem se colloca neste ponto de vista não tem acompanhado a acção politica do P. R. P., de que este matutino é um reflexo.

Jamais o CORREIO PAULISTANO criticou o sr. interventor, apenas porque s. ex. foi á Capital Federal tratar de assumptos administrativos do Estado.

Aliás, uma attitude semelhante constituiria uma evidente falta de criterio. Não temos a veia dos opposicionistas systematicos de cujos processos destruidores usaram e abusaram os pecelistas, quando estavam sob o rotulo de "democraticos".

A opposição que o P. R. P. faz nada tem de semelhante com aquellas campanhas violentas e desarrazoadas, cujos principaes caracteristicos eram a insinceridade e a desbragada ambição de mando, com que o P. D. creou uma triste celebridade.

Sendo completamente diversos os processos usados pelo P. R. P., não iriamos combater o sr. interventor si s. ex. mantivesse apenas relações de cortezia e de negocios com o governo federal.

Entretanto tal não se dá. O sr. interventor bem cedo esqueceu-se dos compromissos assumidos e dos justos resentimentos que votamos ao maior responsavel pela revolução de 32, integrando-se nas hostes politicas que estiveram contra as reivindicações paulistas e brasileiras de que S. Paulo foi o grande propugnador, na memoravel campanha constitucionalista.

Ha muita differença entre relações meramente protocollares com o governo federal e franco e decidido apoio á politica getulista.

Ninguem, de bôa fé, poderá dizer que seja a primeira a attitude do chefe do P. C. As constantes viagens ao Rio para participar das conferencias politicas do outubrismo, o discurso de Jahú, aquella triste historia do Ministerio, que foi o attestado irrecusavel das intimidades existentes entre o interventor e o dictador, hoje com o rotulo constitucional — tudo isto não póde caber dentro dos limites estreitos e rigidos do protocollo. Provam, sim, de maneira cabal, que o interventor não soube resistir ás sereias que o enlearam com as promessas das vantagens do poderio. Provam, ainda, que, agindo desta fórma, o sr. interventor não soube corresponder ás grandes esperanças, que acalentamos, de nos livrar da perniciosa influencia desse malfadado "espirito revolucionario" de que s. ex. se tornou um dos mais perfeitos detentores.

São estas attitudes francamente condemnaveis que o CORREIO PAULISTANO combate sem desfallecimentos, certo de que está interpretando o sentimento dos bons paulistas que não admittem transacções com os inimigos de 30 e 32.

(*)

A producção das estações electricas centraes do Canadá durante o mez de maio attingiu 1.829.681.000 kilowatts horas.

Quasi toda a electricidade do Canadá é produzida por quedas de agua, que abundam no paiz. As provincias de Ontario e de Quebec são os seus affluentes entre os grandes lagos, assim como os ribeiros que vêm depois ao rio São Laurenço, fornecem a maior parte de potencial de hulha branca.

O CORPO DE DELICTO

São pois indispensaveis ao bem de São Paulo e á integridade da patria as "relações" do sr. interventor com o sr. Getulio Vargas, não é assim? Tornando-se intimo do sr. Getulio Vargas, não pratica s. exc. uma trahição para com os vivos e os mortos de Piratininga. Si não fosse o sr. Armando de Salles "pleitear" a collocação de dois ministros democraticos, São Paulo ficaria fóra da Federação, não é isto? Si o notavel literato voltar para casa, á espera do toque de reunir, começará immediatamente a desaggregação do Brasil.

Então está tudo muito bem. Deve o sr. interventor orgulhar-se do que fez e daquelle celebre aperto de mão sorridente. Deveria mandar reproduzir a photographia em centenas de milhares de copias e distribuil-as por todo São Paulo, pelo paiz inteiro, divulgando-a, o maximo possivel, como um attestado do gesto brilhante que executou.

Convencido de que era essa a verdade e querendo ser agradavel ao chefe do P. C., um passageiro do avião da "Vasp" aproveitou a coincidencia de pairar nas nuvens, no mesmo dia em que o sr. interventor palmilhava as ruas de Ribeirão Preto, para lançar dos ares ao povo da grande cidade, alguns milhares de cópias da famosa photographia. Por causa disso, ficou preso, durante quatro horas, na delegacia de policia local o aviador, que como o hollandez, pagava o mal que não fez.

E' de perguntar-se agora: si o gesto é digno, si ninguem delle se envergonha, porque é que prenderam o pobre aviador? Deveriam orgulhar-se daquella prova de "paulistanismo e brasilidade".

A verdade é que a photographia é o corpo de delicto da trahição. Por isso é que punem os que se encarregam de patenteal-a aos olhos dos trahidos.

(*)

Decorrendo, neste mez, a victoria que os paulistas obtiveram durante a revolução constitucionalista, no sector de Cunha, resolveu o Comité Central das forças da Liga de Defesa Paulista que combateram naquella zona, realizar, no proximo dia 20, uma imponente sessão civica no palacio Teçayndaba.

Nessa occasião falarão diversos oradores que pertenceram áquelles batalhões. Especialmente convidado, tambem comparecerá o padre João Baptista de Carvalho.

REMEMORANDO

O povo paulista tem bôa memoria. Bem o sabemos. Elle, de certo, ainda não se esqueceu de que:

1 — os democraticos fizeram contra o P. R. P. a violenta das campanhas, andando, pelo Brasil afóra, de lenço vermelho ao pescoço;

2 — reflectiu-se essa campanha injusta e inepta, menos contra o nosso tradicional partido, que mesmo contra S. Paulo;

3 — procurando-nos, em 1932, para formar a frente-unica, elles, naturalmente, retiraram tudo o que haviam dito contra nós;

4 — com o P. R. P., os democraticos fizeram o glorioso 23 de maio;

5 — com o P. R. P., os democraticos formaram o governo de Pedro de Toledo;

6 — com o P. R. P., o P. D. e o povo, juntos, fizeram a revolução memoravel de Nove de Julho;

7 — com o P. R. P. fomos ao pleito de Tres de Maio, com a legenda "Por S. Paulo Unido";

8 — com o apoio do P. R. P., elles escolheram o interventor, civil e paulista, que se comprometteu a governar *fóra e acima dos partidos*.

E hoje?

Hoje, para o orgão do sr. Armando de Salles Oliveira somos uma agremiação perniciosa a S. Paulo!

O P. R. P. é pernicioso depois que elles, com a nossa alliança, se apanharam no poder e lá desejam perpetuar-se, unidos aos que humilharam S. Paulo.

O P. R. P. não quer o poder, trahindo os ideaes dos que souberam morrer. O P. R. P. só quer o poder pelas urnas, segundo a vontade do povo paulista, que tem ahi elementos para julgar os homens hoje detentores do governo!

(*)

O Serviço do Fomento da Producção Vegetal, subordinado á Inspectoria Agricola Federal da 7.ª Região, está distribuindo aos lavradores "registados", mediante os requerimentos devidamente estampilhados, as sementes abaixo relacionadas:

Milho "Cattete", milho "Crystal", milho "Assis Brasil", milho "White Dent", milho "Gold Dent", arroz "Mattão", arroz "Dourado", arroz "Honduras", amendoim "Gigante" feijão "Preto" e feijão de "Porco".

NÃO TEM AUTORIDADE

Entre outras, diz o sr. Armando de Salles, nos arroubos oratorios de Ribeirão Preto: "Por isso, não hesitei em acceital-as. quando o presidente da Republica, offerecendo a São Paulo duas pastas..."

E' caso de perguntar-se: quem delegou poderes ao sr. interventor para decidir sobre uma questão dessa gravidade, em nome de S. Paulo?

S. exa. não passa de méro delegado, em S. Paulo, do sr. Getulio Vargas, cuja pessoa representa. Assim, o sr. Salles póde falar tão somente em nome de quem é mandatario, isto é, do governo federal.

E' certo que a investidura de s. exa. na interventoria resultou da victoria da Chapa Unica contra os partidos officiaes, nas eleições para a Constituinte, porém, s. exa., uma vez no poder, preferiu a intimidade do governo central ao apoio das forças politicas que, colligadas, demonstraram exuberantemente que os amigos do sr. Getulio têm sempre contra si o povo paulista.

Fragmentando a Federação dos Voluntarios e combatendo ardentemente o Partido Republicano, que contribuiram, com a maioria dos votos, para a victoria da legenda "Por S. Paulo Unido", o sr. Armando de Salles não póde falar em nome da opinião bandeirante desde que a desprezou, quando a situação federal o attrahiu com as seducções do poderio.

E o interessante é que o sr. Armando de Salles arroga-se ao direito de responder pelos paulistas justamente quando se trata de concluir a transacção mais nefanda para a nossa terra: uma alliança ou, melhor, uma capitulação ante o maior inimigo de São Paulo!

(*)

As municipalidades de Indaiatuba e Gramma officiaram ao D. M. sobre a installação da rêde de aguas e exgottos naquellas cidades.

A brasilidade e o caracter

N. CASTRO

Entrou na giria da linguagem popular o neologismo, "brasilidade", como expressão da formação, accentuadamente typica, do brasileiro. Entretanto, se observa que mais se deixam conduzir por futilidades que pelo principal objectivo, como seja a formação do caracter.

Entre os defeitos, de que sente as consequencias a geração actual, é o pouco desenvolvimento de cultura moral e de formação psychologica. O senso moral, quasi sempre soffre sérias perturbações; o sentimento de justiça, na convivencia social, soffre frequentemente lastimaveis desvios em sua rectidão; nota-se profunda depressão nas faculdades espirituaes; fraco é o estimulo para os pensamentos elevados, os bellos ideaes; não ha energia e perseverança nos bons esforços da vontade, e dissipado se mostra o espirito de ordem e de abnegação.

Ha um certo abandono do aproveitamento das forças sociaes que tanto cooperam em beneficio da paz e das prosperidades uteis; pouco se cuida dos deveres moraes e sociaes, firmados na efficacia da educação christã.

Não nos faltam meios, luz e direcção, o que falta é sua applicação consciensiosa, perseverante, na formação de caracteres, que representem o valor moral dos individuos, que não dispensam sacrificios na pratica do bem e que sabem amoldar-se ás leis da prudencia e da opportunidade.

A "brasilidade" deve consistir em educar brasileiros de convicções profundas, de sentimentos amplos e intensos, de inquebrantavel vontade e de resoluções uteis.

A palavra caracter deriva de um termo grego que significa "gravar". Os antigos inscreviam no marmore e no bronze os seus feitos, por meio do cinzel e do buril. O caracter assignala, dum modo indelevel e permanente, a synthese da dignidade pessoal.

Quando se diz: é um homem de caracter — comprehende este termo as boas qualidades de espirito e de coração, esculpturadas na constituição do caracter: a intelligencia, a mano.

Tres elementos entram na formação do caracter, a intelligencia, a vontade e a sensibilidade. Uma comprehensão nitida da realidade das cousas, uma vontade energica em promover e fazer o bem, um sentimentalismo profundamente moral, que seja valioso auxiliar do amor á verdade e á virtude: taes são os grandes factores do caracter humano.

Nestes elementos deve-se evitar os extremos ou as exagerações que provocam desequilibrio no caracter.

Uma formação puramente intellectual, ou excessivamente voluntaria ou por demais sensibilizada, daria o resultado de vêr um typo de caracter exclusivamente intellectualista, dotado de intelligencia culta, entregue a uma triste debilidade moral pela falta de convicções moraes, politicas e sociaes, revelando em tudo versatilidade de opiniões e a ausencia de costumes honestos.

Não basta a cultura intellectual, desde que se acha separada da educação da consciencia e da vontade.

O intellectualismo isolado aproveita-se das luzes da razão para só mente descobrir os logares escusos e perigosos das paixões que conduzam á satisfacção de instinctos maus e depravados.

A intelligencia é factor do caracter, quando dirigida pelo juizo pratico, isto é, pela consciencia do dever.

Não ha resoluções firmes nem visão clara do ideal a realizar, nem programma de vida honrada e benefica a executar, desde que o individuo se acha privado dos principios moraes, que informam a intelligencia, nem poderá dar um passo seguro na ordem do bem por faltar o primeiro elemento, a primeira base, em que deve firmar o caracter, a força de vontade unida ás delicadezas da consciencia.

A sensibilidade affectiva tem relações intimas com a intelligencia, a consciencia e a vontade. As operações intellectuaes se tornam tanto mais elevadas quanto mais ligadas se acham aos corações nobres e virtuosos. A idéa é luz, quando irradia o calor interno da sensibilidade affectiva.

As idéas falsas e subversivas atrophiam os bons sentimentos e mais ainda os deveres da consciencia.

Assim o materialista que deturpa as faculdades intellectivas e volitivas, que reduzem o sêr humano a pura animalidade, jamais deve sentir movimentos de indignação ante os crimes monstruosos e malditos, como não deve sentir nenhum transporte de alegria e prazer ante um acto de magnanima caridade e de sublime heroismo.

Os dirigentes que, na constituição educativa das novas gerações, se mostram frios, indolentes e, até mesmo, contrarios aos mais sagrados sentimentos do coração humano, acabam por dissipal-os ou desnatural-os.

Os casos citados de que, algumas vezes, os sentimentos moraes e religiosos são contrarios ao intellectualismo scientista, é uma profunda illusão, sem valor documental, exclusivamente propria do determinismo idealista, absorvido em principios erroneos que vagueiam na estreita esphera dum sectarismo cego e irracional.

E' certo que o concurso da intelligencia é indispensavel na formação do caracter. Sem base doutrinal, sem luz sem convicção, sem consciencia, o caracter seria inteiramente prejudicado em seus elementos essenciaes. Não basta, porém, a direcção solida da intelligencia, o cultivo da instrucção; é preciso ainda constituir a solidez da vontade na cultura dos sentimentos. A instrucção illumina as orientações do pensamento a seguir, a educação é que desenvolve todo valor, toda energia a realizar-se.

A firmeza e a disciplina da vontade são os elementos mais preponderantes na formação educativa do caracter. Na linguagem corrente são indistinctamente usadas estas phrases: é um homem de convicção, é um homem de vontade, é um homem de energia, é, emfim, um homem de caracter.

O homem sem caracter é debil, é covarde, cede a qualquer hostilidade, muda de convicções por um prato de lentilhas, torna-se apostata na ordem moral, social e politica, como na ordem religiosa.

Para que o caracter trace fielmente a personalidade e a ponha em relevo, é necessario não confundir a vontade, seu elemento primordial, com o máu genio e a violencia. Trata-se da vontade perfeitamente disciplinada e dirigida por pensamentos ou reflexões moraes e não por impulsões nervosas e violentas manifestadas sob a forma de odio, de paixões desvairadas e de egoismo brutal.

O caracter abrange toda a vontade disciplinada, e significa, em synthese, todos os influxos ethicos que, em cada individuo, compõem a sua personalidade moral.

Em conclusão, tratando-se da constituição definitiva, deve-se attender que a proclamada brasilidade de nada vale sem que o brasileiro seja dotado de caracter moralmente aperfeiçoado.

E' no lar da familia que deve começar o trabalho da formação do caracter, em que entram as influencias de nascimento, de educação, da vontade e de temperamento.

Na escola, quando prolongação da familia, cabe ao preceptor a consciensiosa tarefa no empenho de continuar a formação do caracter em seus alumnos.

O fructo do seu labor consistirá em modificar, reformar as tendencias, os movimentos de conformidade aos bons principios que conduzam á pratica dos deveres moraes, sem as quaes o caracter é puramente artificial.

Os poucos caracteres que se formam na familia, nas escolas onde se instruem e se educam jovens de toda idade e condição, não deixam de accusar a responsabilidade dos que descuidam de tão elevada e nobre missão, em face da consciencia individual, moral e social. Para as prosperidades do Brasil, precisa-se formar brasileiros de caracter, cujas faltas se têm notado, infelizmente, nestes tempos de tristes naufragios.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

DO MEUCANTO

S. Paulo inteiro, salvo rarissimas e lamentaveis excepções, traz no sangue ou na alma, com justificada ufania, o glorioso espirito bandeirante.

A formidavel epopéa das bandeiras, onde uma raça de gigantes gizou a sua propria gloria immortal atravez dos mais intrincados obstaculos, vencidos a poder de obdurante energia que chega a parecernos sobrenatural, é uma herança pesadissima para hombros frageis.

Os filhos legitimos ou espirituaes dos semideuses, que desbravaram o sertão virgem, dilatando as fronteiras a despeito de severas ordens em contrario do rei de Portugal, abandonaram a arriscada vida aventurosa, as luctas encarniçadas os perigos mortaes de todos os instantes, as conquistas temerosas para se dedicarem a outro genero de actividades.

E, com a mesma energia inexpugnavel, o mesmo ardor sem um minuto de atonia, conseguiram o milagre que é o espantoso progresso de S. Paulo!

Os descendentes dos heroes das bandeiras perderam a sua combatividade, amolleceram na riqueza, olvidaram seus impetos de altivez e bellicosidade e, hoje, não passam de cordatos industriaes, commerciantes ou agricultores — ejaculavam depreciativamente os nossos inimigos.

Mas, a sublime arrancada de 32, onde um povo inteiro se uniu num só sentimento, escrevendo com o seu abnegado heroismo uma das paginas mais fulgurantes de nossa historia, demonstrou que S. Paulo é digno dos seus avoengos, que o lema das bandeiras não se apagou de nossa alma.

Um povo que tudo abandona — riqueza, lar, conforto — para se atirar alegremente á lucta de 32, é absolutamente digno das tradições que possue, conserva e sabe reviver.

Se nossa gente houvesse cahido no vergonhoso desfibramento, na ignominia do amollecimento pela riqueza, como injuriosamente apregoavam os nossos inimigos, ira de ver que o seu primeiro gesto seria renegar os antepassados, cujos feitos gloriosos pareceriam demasiado fortes para seus hombros fracos e sua alma abjecta.

Se tamanha desgraça houvesse desabado sobre os filhos de São Paulo, elles, impudicamente, cobardemente, repudiariam a epopéa das bandeiras.

Mas, graças a Deus, os paulistas dignos do seu honroso passado, capazes de reproduzir altivos feitos avoengos e que isso demonstraram cabalmente em 1932, não renegam os bandeirantes.

E' certo que na era das conquistas sertanejas, houve trahidores, rarissimos porém, e talvez destes...

M.

CINEMATOGRAPHIA = THEATROS

O CINEMA SONORO

Uma revista americana commenta de uma fórma inteiramente nova o motivo por que Charles Chaplin ainda não fez nenhuma fita sonora. "A voz revela de um modo claro a personalidade interior de cada pessôa. Na garganta é onde sentimos as maiores emoções, apesar de tocarmos no coração por imitação theatral. Nossa voz indica nossa alegria, nossa tristeza. E a voz tambem indica os costumes, a vida e os antecedentes de cada pessôa. Porisso o cinema falado destruiu tantas personalidades. O caso mais typico é o de Charles Chaplin. Elle resolveu permanecer mudo, declarando que não via vantagem no cinema sonoro. No entanto, a razão é outra. Carlito, apesar de ser de origem humilde, nasceu com os arrebatamentos de genio armazenados no seu cerebro. A situação financeira que adquiriu mais tarde permittiu que desenvolvesse e aperfeiçoasse as suas qualidades intellectuaes. E hoje possue um cerebro cultivado e um espirito que se póde collocar entre os mais claros e habeis do mundo. Sua voz está em relação á sua cultura. Mas o seu typo — principalmente o que na téla o tornou universalmente conhecido — é a imagem exacta de um pobre diabo, tão timido como generoso. O corpo e a voz não coincidem, e Charles Chaplin sabe disto e não quer desfazer a illusão de sua figura fazendo que escutem sua voz."

Naturalmente esta opinião é susceptivel de critica, mas não deixa de ser original. Quando Greta Garbo fez o seu primeiro filme sonoro, foi uma surpresa a sua voz rouca e a sua pronuncia estranha. Para o americano foi um motivo de alegria. Ficaram enthusiasmados com o modo de a genial sueca falar. E Greta Garbo permanece firme no seu posto de "rainha", apesar de estrangeira. E sua voz é como devia ser — quente e velada. E em "Rainha Christina" a gente sente o grande prestigio de uma bella voz, quando ella consegue dominar um povo inteiro e o proprio espectador se sente subjugado. Deve, na verdade, haver grande communicação entre a alma e a voz e as pessoas nobres não podem deixar de ter uma voz capaz de produzir grandes emoções — desde a ternura commovida de uma lagrima á emoção violenta do arrebatamento...

ANITA.

"O MEU BEGUIN" — O FILME DE DESPEDIDA PARA 1934 DE LILIAN HARVEY

Usamos de uma expressão franceza para sermos elegantes pois usaremos uma expressão genuinamente nacional para provar o nosso espirito, modestia á parte, fertil e esplendido — Lilian Harvey é o nosso "rabicho", é o "[illegible]" que sentimos pela grande [illegible], daquellas que ficam e deixam rasto[illegible] uma sensação es[illegible]rave, estrella de — "Eu sou Suzanne" — vae mesmo deixar um vacuo profundo no coração de seus "fans" verdadeiramente apaixonados. Tem ainda a felicidade de ter como galã a radiosa mocidade de Lew Ayres, e a collaboração comica de Sid Silvers e Charles Butterworth, Irene Bentley e uma collecção admiravel de mulheres lindas que vivem as pa-

Lilian Harey, a fascinante "strella" da Fox, numa scena de "O Meu Beguin"

Para pesar nosso, teremos que nos despedir até o proximo 1935, da nossa querida actriz, que este anno não mais virá ás télas de nossa terra.

"O meu beguin" é o ultimo desempenho de Lilian Harvey para esta temporada. Apresentada dentro dos mais exquisitos e modernissimos ambientes e enleando as mais suaves melodias de Buddy De Sylva, a ado-

ginas soltas dos mais ricos e mais famosos figurinos do mundo.

Segunda-feira proxima será um dia festivo para os "habitues" da Sala Vermelha do Odeon, porque será dado o prazer immenso de assistir e applaudir "O meu beguin" o tão esperado filme de Lilian Harvey "made" in Hollywood by Fox Studios"!

"DUVIDA QUE TORTURA"

Hollywood derramou ha pouco pelo mundo uma noticia sensacional: Baby Leroy pronunciou a sua primeira palavra! Fel-o ao interpretar "Duvida que tortura" com Dorothea Wieck, a quem o minusculo actor disse "Mamãe!" numa das suas melhores scenas.

A cerca de 40 kilometros de Hollywood possue uma fazenda. O seu futuro está garantido graças á previdencia materna e ao interesse que por elle tomou a Paramount. Uma apolice que Baby só poderá começar a cobrar quando dér inicio aos seus estudos universitarios, lhe permittirá adeantal-os logo que tenha a idade adequada. Outra apolice porá a disposição do garoto 2.000 dollars no mesmo dia em que elle seja graduado pela universidade.

Ella está afflicta... pede ao seu amigo que a ajude a procurar o seu filho

Nenhum artista se póde gabar de mais rapida carreira que Baby Leroy. Gloria, teve-a immediatamente, e tão pouco lhe faltou o dinheiro que na época positiva que atravessamos, muitos consideram o indispensavel companheiro da gloria.

Esse menino que ha menos de um anno sua mãe collocou num asylo por falta de meios para o manter, não só é hoje o sustentaculo da familia, mas até poderia, com menos de um anno, retirar-se a viver com o que tem ganho no cinema.

Baby Leroy reapparecerá na proxima segunda-feira na téla do confortavel Cine Paramount, ao lado de formosa Dorothea Wieck, a creadora de "Filha de Maria", e de "Duvida que tortura", o empolgante drama que nos offerece agora aquella casa d espectaculos.

* * *

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — "Ensaio Geral".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — "Danza Delle Libellule" — Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — "Leis do Amor" — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "Dinheiro de Sangue" — "Catharina a grande" — Um desenho — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.
Senhoras e senhoritas, 1$500.

COLOMBO — No palco: — "Minha sogra é da policia". Na téla: — "O homem invisivel" — "Em busca da Liga" — Desenho e jornal. Espectaculo completo ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Adoração" — "O gato e o violino" — Um jornal. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000 — Sessões a partir das 19 horas.

PARATODOS — "O mysterio de mr. X" — "Luzes da Broadway" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 1$500.

ROYAL — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de mr. X" — Um jornal e um desenho. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.
Senhoras e senhoritas, 1$200.

ALHAMBRA — "Filhos do deserto" — "O omnibus mysterioso" — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.
Senhoras e senhoritas, 1$200.

S. CAETANO — "Sob falsas bandeiras" — Delirio de Hollywood" — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700.

ROSARIO — "Palooka" — Um desenho e um jornal. Preços com imposto: Matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Preços com imposto: Poltronas, matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000 — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Somente em vesperal: senhoras e senhoritas, 2$000

BROADWAY — "Matto Grosso" — "Apezar dos pezares". Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000; balcões, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas: — "O grande industrial, com Gaby Morlay e Henry Rollan — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "A Cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 natural e 1 jornal. Preço: Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

S. BENTO — Das 14 horas em diante — "Melodia prohibida", com José Mojica, Concita Montenegro, e Mona Maris. — "Caçando o assassino" — 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19,10 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Bons tempos" — 1 jornal: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. — "Um grande amor" com Willy Fristch e Trude Marlene — 1 jornal — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19,10 horas — "Vozes do coração" — "Um grande amor" — 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e balcões, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

CENTRAL — A's 19,15 horas — "Loucuras de Hollywood" — "Vida Bohemia" — 1 comica e 1 jornal — Poltronas, 1$500; meias entradas, e galerias, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — Na tela: — "Vida Bohemia" — "Mulherengo" — 1 desenho e 1 jornal — No palco: — "Amalia Molina" ballarina e cançonetista hespanhola — Poltronas, 1$600; meias entradas, 1$000.
Senhoras e senhoritas, 1$000.

PARECERES DOS NOSSOS CONFRADES DO RIO, SOBRE O FILME "A SYMPHONIA INACABADA"

"... o filme nos foi uma hora e meia de delicioso devaneio espiritual, uma hora e meia de um encanto de caracter especial a um tempo som e forma...

E' realmente "A Symphonia Inacabada", pela espiritualidade de suas scenas capitaes, pelos ambientes magnificamente escolhidos e pela interpretação da sua duzia de personagens... e pela musica lindissima em que Schubert predomina, uma maravilha, de que todo o Rio falará com enthusiasmo, dentro de poucos dias. (Mario Nunes — "Jornal do Brasil", 19-7-34).

* * *

"A Symphonia Inacabada" é uma deliciosa pellicula que constitue pela sua concepção um dos mais primorosos espectaculos cinematographicos, que temos assistido na presente temporada. E' uma obra prima musical. ("O Paiz", 20-7-34).

* * *

"A Symphonia Inacabada" é um desses celluloides musicados, mas com um enredo cheio de subtilezas que agrada ao espectador mais exigente. Neste filme, em que a musica de Schubert absorveu uma grande parte, encontra-se ainda um romance lindo, vivido por Martha Eggerth e Hans Jaray. ("Diario de Noticias", M. F. - 22-7-934).

DICK POWELL, E' O IDOLO DAS "20.000.000 NAMORADAS"

Quem poderia ter tantas namoradas? Sómente um idolo! Não talvez um idolo de multidões arrebatadas em torno de materia politica... Sim com certeza, tratando-se do autor de um feito heroico ou de uma excepcional proeza esportiva ou finalmente de uma personalidade de impressionantes virtudes artisticas...

Está neste ultimo caso o idolo das 20.000.000 de namoradas de que cuida o filme de egual nome produzido pela Warner First, e que essa companhia promette para breve ao publico de S. Paulo.

Dick Powell é o idolo. Porque o é antes de tudo como "astro" que repetidamente, com "Cavadoras de ouro", "Bellezas em revista", "Wonder Bar", nos tem encantado com sua esplendida voz; e o é por circumstancias do personagem que desempenha no novo filme da Warner First, isto é, um cantor de radio, uma figura famosa do "broadcasting" e por cujo fascinio se confessam idolatras 20.000.000 milhões de creaturas apaixonadas!

"20.000.000 de namoradas" será o filme a retomar o fio dos grandes successos das producções que este anno nos tem apresentado a Companhia n. 1.

Lilian Harvey — o "beguin" louro dos fans paulistas — em uma deliciosa comedia musicada de Buddy De Sylva!

Recordações de um "vieux garçon"

No Brasil, um homem beirando meio seculo de edade, já é considerado um velho. Na França, quando muito, será "vieux garçon". E' sempre mais gentil, mais confortador.

Os "vieux garçons" podem olvidar-se facilmente de acontecimentos passados semanas ou dois ou tres annos antes mas nunca se esquecem de tudo quanto viu e ouviu sua meninice feliz, saudosa e longinqua.

Eu me lembro perfeitamente, nitidamente de scenas presenciadas nos meus cinco annos de edade.

Tenho bem gravada na memoria a figura de dois comicos afamados que faziam as delicias da pequena Paulicéa de então: Mattos e Peixoto.

O primeiro, sempre bem posto, encartolado, muito serio quando atravessava as ruas da cidade, tinha pronunciado rosto de cachorro "bull-dog".

E' interessante, como descobrimos á primeira vista, estranhas e assombrosas semelhanças entre homens e certos animaes como o cão, o cavallo, o boi, o porco, o leão etc.

Carlos Gomes era leonino. Fróes tinha algo de tigre.

Muito de proposito evito fazer referencias aos vivos para não ter que apontar entre elles semelhanças com macaco, esquillo, lobo, coruja etc."

Quando D. Carlos, de Portugal, visitou Paris, a irreverente revista "L'assiete aux beurres" representou-o na figura de um porco!

Mas, o engraçadissimo Peixoto, que até na rua tinha aspecto hilariante, não se parecia com bicho de especie alguma.

Tinha cara de pepino!

Creio que isto não contraria a theoria transformista, complicando apenas certas accommodações.

Quem sabe se a gloriosa origem animal, sempre por via da selectividade, não se entrosa com os vegetaes?

E pepino sendo uma leguminosa cucurbitacea...

M. N.

"VIUVA ALEGRE", DOMINGO, A' NOITE, NO BOA VISTA

Attendendo ao grandioso exito obtido, a Companhia Vignoli-Tignani reprisará a encantadora opereta de Franz Lehar "Viuva Alegre", depois de amanhã, á noite, no Boa Vista, nas sessões habituaes das 20 e das 22 horas.

Serão as ultimas e definitivas representações dessa bellissima obra prima de Lehar, havendo já grande numero de localidades vendidas.

COMO A GENTE GOSTA, ASSIM VERA'...

O filme do Rosario, a semana vindoura, vae trazer uma porção de surprezas inesperadas, uma porção de coisas bôas e interessantes, de que todos os "fans" gostam e desejam ver num filme de sua predilecção. "E assim que eu gosto", comedia da Universal, onde musica, vivacidade e alegria se combinam, é o novo "it" cinematographico que vae deliciar meio mundo. Alegre desde o titulo, que suggere um mundo de cousas, e nos faz um instante appelo ao nosso bom humor e ao nosso desejo de rir e divertimento. Porque a mocidade que impera em suas scenas, os idyllios que põe no coração de seus interpretes, os conflictos amorosos que a sua acção suscita, as piadas deliciosas que contem, tudo isso de envolta com numeros de "varieté" cheios de belleza imponente e luxo estonteante, tudo no filme foi composto com capricho, com arte, com o intuito exclusivo de proporcionar um espectaculo que dos outros se differenciasse pela fina qualidade de todos os seus elementos. Inutil affiançar que esse objectivo foi esplendidamente conseguido, e, graças ao concurso de Gloria Stuart, a loira "typo 7", e Roger Pryor, o dominador dos corações femininos, figuras centraes do trabalho, ganha "E' assim que eu gosto" vida precisa para a animação de seus lances decisivos. Vamos dest'arte, gostar immensamente de "E' assim que eu gosto".

ENRICO CARUSO JUNIOR, "O HOMEM DA VOZ MAVIOSA", TEM PROVOCADO ENCHENTES NO ODEON, SALA AZUL

Repetiu-se hontem o successo alcançado na noite da "première", quarta-feira, da linda opereta "A cartomante", com que fez sua estréa no cinema Enrico Caruso Jr.

Novamente o romantico trabalho da Warner Brothers First National attrahiu para o Odeon, uma densa multidão, a qual, á semelhança do primeiro dia da exhibição deveras se mostrou surprehendida e encantada com a esplendida revelação feita por essa pellicula, revelação de um actor de linha e, sobretudo, de um cantor de extraordinarios meritos, gloria legitima a rememorar altamente os triumphos de vulto celebre da scena lyrica como egual o mundo não teve mais.

Completo notou-se o agrado da platéa pela actuação de Enrico Caruso Jr., na deliciosa opereta, avultando em enthusiasmo sem par quando o notavel tenor de hoje cantou as grandes arias de "Elisir d'Amore", de "D. Pasquale", de "Africana".

"A cartomante" continuará no cartaz.

ENCERRA-SE HOJE A ASSIGNATURA PARA OS 3 PRIMEIROS ESPECTACULOS DA LYRICA OFFICIAL

A's 17 horas de hoje, na secretaria do Theatro Municipal, será encerrada a assignatura correspondente ao primeiro grupo de 3 espectaculos da Temporada Lyrica Official. A partir das 10 horas de amanhã, terá inicio á venda dos bilhetes restantes para a recita inaugural da "saison" sendo já enorme o numero de pessoas que têm comparecido á bilheteria do Municipal, com o fim de tentar a reserva dos melhores logares.

A temporada lyrica do corrente anno, conforme se vem annunciando, será inaugurada na noite de terça-feira proxima, sendo quasi certo que com esse espetaculo se dará a apresentação á platéa do Municipal da famosa soprano Lily Pons, o extraordinario acontecimento artistico dos recentes espectaculos lyricos no Colon, de Buenos Aires. Assim, o reapparecimento do celebre tenor Tito Schipa dar-se-á na noite seguinte, 15, para um concerto do artista, em segunda recita de assignatura, ficando a ultima recita desse primeiro grupo de 3 espectaculos para 17 do corrente, com a opera de Donizetti, "Elixir d'amor", cantando o protagonista Tito Schipa.

"MORANGOS COM CREME" E' A NOVA PEÇA QUE A "DUPLA" JERCOLIS-IGLESIAS APRESENTARA' NO CASINO ANTARCTICA

A seguir a "Ensaio geral", Jardel Jercolis apresentará, na brilhante temporada que vem fazendo no Casino, uma das peças de maior exito de seu repertorio. E' "Morangos com creme", ainda desconhecida de nossa platéa e que, entre outros titulos que a recommendam apresenta o de ter sido a peça de estréa da companhia de Jardel em Portugal. Tanto em Lisbôa como no Porto, "Morangos com creme" foi considerada uma das mais lindas revistas até então exhibidas naquelle paiz. Seu exito, ahi, foi tão grande quanto no Rio, onde redundou num dos maiores successos da temporada de 1932-1933, no Carlos Gomes.

"Morangos com creme" é da autoria da "dupla de ouro", Jercolis-Iglesias, já sufficientemente acreditada entre nós pela revista "Ondas curtas".

"ENSAIO GERAL", O MAIS ORIGINAL ESPECTACULO DO MOMENTO

"Ensaio geral", a linda revista que Jardel Jercolis está nos apresentando no Casino, constitue um espectaculo originalissimo, que foge por completo á banalidade de tudo quanto até aqui tem sido apresentado em São Paulo. Trata-se de uma peça engraçadissima e natural, onde têm muito trabalho os comicos: Palitos, Oscarito, Catalano, Carlos Lopes e Pepito Romeu, que fazem o publico desopilar de rir. Mas onde reside a maior belleza da peça é na parte de phantasia, principalmente nos quadros "Bola de neve" e "Boite Petroff". Neste, Lodia Silva, encarnando um perfeito typo de princeza russa, enche o ambiente de uma belleza toda especial quando canta, com absoluta propriedade, a linda canção "Quando eu me desnudo". Merece egualmente uma referencia especial o quadro intitulado "Baile acrobatico", que encerra uma originalidade interessantissima, pela sua dupla acção, pois emquanto as formosas bailarinas Mary-Alba Sister's executam um lindo bailado, desenvolve-se, ao lado, uma scena dramatica, jogada admiravelmente por Lodia Silva e seu "partner", Luiz Barreira.

Hoje, ás 19,45 e ás 22 horas, novamente "Ensaio geral".

— Amanhã, ás 15 horas, unica "Vesperal Jercolis" de "Ensaio geral". Os bilhetes para essa vesperal, a preços reduzidos, vem tendo desusada procura.

ESTRE'A HOJE NO COLOMBO A COMPANHIA DE ARTISTAS REUNIDOS

De hoje em deante, a direcção do Theatro Colombo do Braz offerece ao seu distincto publico, uma série de finos espectaculos familiares e altamente humoristicos a cargo da Companhia de Artistas Reunidos. Para a estréa foi escolhida uma das peças que tem alcançado maior successo — "Minha sogra é da policia".

Pelo titulo pode-se fazer uma idéa da grande comicidade da peça, e pelos nomes dos seguintes artistas, tambem se póde julgar da interpretação: Danilo de Oliveira, Theophilo Biasi, Benito Rodrigues, Agostinha de Sousa, Alzira Rodrigues, Noemia Soares, Milly Portella e Carmen de Oliveira. Em complemento ao espectaculo de palco, na téla serão exhibidos dois excellentes filmes: "O Homem Invisivel", filme que maior successo alcançou na presente temporada; e, "Em busca da liga", finissima comedia ingleza. O espectaculo do Colombo é a maior attracção de hoje.

UMA UNICA NOITE DE "DANZA DELLE LIBELLULE", A PEDIDO, HOJE, NO BOA VISTA

A pedido de innumeras familias, a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani reprisará hoje "Danza delle Libellule" 3 actos de Franz Lehar.

Representada ha poucos dias, foi ella muito applaudida pelo nosso publico tendo o desempenho correspondido perfeitamente á magnificencia do enredo, entremeado por linda musica e muitos bailados.

"Danza delle Libellule" será reprisada em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, estando os bilhetes á venda, na bilheteria do Bôa Vista.

PRIMEIRAS DE "LA GEISHA" NO BOA VISTA, AMANHÃ

Uma das operetas mais apreciadas por São Paulo e que ha muito tempo não é representada, é "La Gheisa", 3 actos brilhantissimos de Sydney.

A Companhia Vignoli-Tignani dará amanhã, no Bôa Vista, as duas primeiras representações daquella opereta, na sua nova versão synthetica, estando os ensaios muito adeantados.

Domingo, em vesperal, ás 15 horas, será levada á scena novamente, "La Gheisa".

SEGUNDA-FEIRA, FESTIVAL DO CAV. MARIO ZEPPEGNO, NO BOA VISTA

Segunda-feira proxima, o tenor comico cav. Mario Zeppegno, uma das principaes figuras do conjuncto de operetas syntheticas Vignoli-Tignani, realizará seu festival, no Theatro Bôa Vista.

Para tal escolheu a modernissima e engraçadissima opereta de Lombardo e Cusciná, "Miss Italia", que recentemente foi muito applaudida pela nossa platéa.

Os admiradores do actor têm procurado a bilheteria do Bôa Vista, fazendo-nos prever que a noitada se revestirá do maximo brilhantismo.

ESTHER POUPÉE REALIZA UM FESTIVAL, TERÇA-FEIRA, NO SANT'ANNA

A actriz Esther Poupée, que se apresentou a nossa capital, ha tempos, como uma das principaes figuras da Canzone di Napoli, realizará terça-feira proxima, no Theatro Sant'Anna, um interessante festival, em que fará subir á scena a enscenada em 3 actos "Peccato d'ammore".

Os papeis estão confiados aos mais conhecidos artistas napolitanos ora entre nós, podendo citar-se alguns nomes já notaveis no theatro dialectal, quaes Ines Consalvo, Mathilde Franco Bonito, Vincenzo Caiafa, Giuseppe Castellano e Giuseppe Fiorini.

Os preços serão populares, custando apenas 5$000 a poltrona.

SARRASANI APRESENTARA' HOJE MAIS UM BELLO ESPECTACULO

O grande circo Sarrasani, que está installado á rua Glycerio, esquina da rua da Moóca, apresentará hoje mais um bello espectaculo. Nelle, o moderno contador das maravilhosas historias das mil e uma noites mostrará aquelles que alli forem, numeros interessantes, alguns dos quaes apresentados na noite de estréa.

Hoje, sexta-feira, é o dia daquelles que, commummente, querem evitar as aglomerações tão communs nos outros dias, principalmente aos sabbados e domingos.

Sarrasani dará hoje um só espectaculo: o da noite. Entretanto, amanhã e domingo, serão realizadas duas "matinées" e duas soirées, a primeira ás 15 horas e a soirée ás 20,30 horas.

Sabbado e domingo, das 10 ás 12 horas, como de costume, será permittida a visita ás feras. Nessas horas, as duas excellentes bandas de musica do circo executarão escolhidas peças do seu repertorio.

TODOS OS ESPORTES

SIGNAES DOS TEMPOS

S. PAULO era o centro de onde se irradiava o futebol para os mais longinquos rincões.

Vir a S. Paulo assistir a exhibição dos quadros famosos do Paulistano, Palmeiras, Americano, Germania, etc., era o sonho dourado de muitos jovens do interior.

Repetia-se o caso do visitante que não poderia ir a Roma sem ver o Vaticano. Seria um absurdo vir-se á capital e não ir ao Velodromo ou Parque Antarctica.

E de regresso, nas rodas das confeitarias, pharmacias ou nos bancos dos jardins publicos, as palestras recahiam sobre "a virtuosidade" dos grandes campeões da época, ouvindo-se, em meio do maior silencio, as scenas e jogadas que o recem-vindo presenciara na capital.

Depois, naquella época, o futebol era esporte de elite, onde os predicados mornes imperavam.

A sahida desses clubes para o interior era a coisa mais difficil; entretanto, lá uma ou outra vez, alguns rapazes se aventuravam a ir ao interior, formando quadros, nem sempre fortes.

Hospedar um clube paulistano, era a maior gloria que os clubes provincianos almejavam.

E para as populações os "clubes da Liga" eram as escolas do futebol; para as populações elles constituiam-se em "super-campeões", acclamados e admirados.

Mesmo nas vidas esportivas das localidades quando surgia um rapaz chegado de S. Paulo e sabia, mais ou menos, pontapear uma bola, as attenções geraes para elle se voltavam, envolvendo-o em uma aureola de sympathias.

• • •

Mas, na evolução do tempo, tudo se vae modificando!

Um dia, o Commercial F. C., de Ribeirão Preto, vem a São Paulo e ali, na Floresta, "desencantou" o quadro fortissimo do Palmeiras, com uma derrota que na época era elevada e ainda mais para um quadro de classe como o do alvi-negro: 4 x 0!

Foi um alvoroço.

Depois disso, o Commercial obteve outras victorias, com um quadro famoso onde figuravam varios campeões.

• • •

E começou o exodo de jogadores do interior para S. Paulo.

Hoje, os nossos grandes clubes vão ao interior... receber lições de technica.

O Corinthians teve o seu momento, certa vez, com o seu famoso "esquadrão de aço", em Batataes, essa mesma Batataes que, annos depois, nos mandou um guardião de classe e ali se impõe ao Palestra, Syrio e Portugueza. — S.

O Torneio Rio-São Paulo preoccupa os esportistas do Rio

Ha probabilidades de que, ao invés de cinco, sejam sete os clubes

Terminado o campeonato estadual, terá inicio o torneio Rio-São Paulo, em que participarão os cinco clubes melhor collocados na tabella.

Sobre essa medida, já se havia decidido, antes do inicio do campeonato dos Estados, tendo os clubes concordado.

As consequencias materiaes para os que não serão incluidos no torneio interestadual, são sem duvida grandes, motivo por que alguns clubes do Rio, considerando os males, que poderão advir, cogitam em obter que o numero dos contemplados passe para sete.

Este assumpto que tem sido objeto das attenções dos esportistas cariocas, tem sido discutido nos jornaes do Rio, existindo probabilidades que não se dispute o torneio com o numero anteriormente estabelecido.

A proposito desse assumpto, transcrevemos, data venia, algumas considerações feitas por um jornal carioca sobre a questão:

"O torneio Rio-S. Paulo continua a preoccupar os meios esportivos por duas razões: uma a questão da divisão de rendas levantada pela Apea, e outra, a situação do Flamengo e Bomsuccesso, que perderam a classificação para disputar o certame interestadual. Sabe-se que o Fluminense estuda uma formula capaz de contentar a todos, principiando pela inclusão de sete clubes ao invez de cinco. Podemos garantir que ainda não está prompta a formula tricolôr, de uma amplitude, aliás, que não se imagina á primeira vista.

A proposta será apresentada na reunião do Conselho Administrativo. Por coincidencia estarão no Rio alguns representantes da Apea, que tambem poderão estudar a formula.

FALA O PRESIDENTE DO FLAMENGO

— O Flamengo — declarou o sr. José Bastos Padilha — não pleiteia nada. Assignou a acta que estabelecia a disputa do torneio Rio-S. Paulo, deu o seu voto e submette-se á lei, embora um ostracismo de quatro mezes importe em grandes prejuizos. Quando votamos sabiamos que cada um dos sete clubes corria o mesmo risco. Circumstancias adversas indicaram o Flamengo como sexto collocado e ao Flamengo nada mais cabe senão respeitar a lei. Por isso quero que frise: o Flamengo não pleiteia nada.

— E a formula do Fluminense?

— Tive hoje conhecimento della. Aliás ha um facto curioso: ha um mez passado, quando era incerta ainda a classificação final, eu estava disposto a igual gesto, caso o Fluminense ficasse em sexto logar. Cito esse facto de passagem. O sr. Oscar da Costa não o ignora. O esforço do Fluminense só póde calar bem no espirito dos rubro-negros.

A ATTITUDE DO FLAMENGO

— E a attitude do Flamengo deante desse gesto?

— Será de reconhecimento e de expectativa. O Flamengo fará questão de não votar quando a proposta do Fluminense fôr objecto de discussão. Como disse não pleiteamos, não podemos pleitear nada, desde que fomos um dos que votaram para que apenas os cinco primeiros collocados disputassem o Rio-S. Paulo. Sou um escravo da lei e cabe bem o termo nesse caso.

Fez uma pausa e depois lembrou?

— Ha ainda uma hypothese curiosa: se o S. Christovão perder para o America ou empatar, dous clubes ficarão collocados em terceiro logar e ahi o Flamengo, do sexto passará para o quinto posto. Não me recordo da acta, por isso não posso esclarecer essa hypothese. Fóra da lei o Flamengo não pedirá nada. Se os outros clubes quizerem modificar a organização estabelecida para o Rio-S. Paulo, o Flamengo fará questão de abster-se de trabalhos, para que não se pense que pleitea qualquer modificação em seu beneficio.

A SOLIDARIEDADE DO AMERICA

Podemos assegurar que o America acompanhará o Fluminense. O sr. Pedro Magalhães Corrêa, vice-presidente dos rubros declarou-nos que não podia "antecipar o seu voto".

— Mas póde dizer que o America estudará com sympathia uma formula que procure collocar o Flamengo entre os que disputam o torneio Rio-S. Paulo. Não conheço ainda a formula do Fluminense — a não ser por informações de jornaes. Acho mesmo que devemos estudar uma formula capaz de contentar a todos."

Carnera virá á America do Sul

PERSPECTIVAS DE COMBATES EM BUENOS AIRES, MONTEVIDEO E RIO — PAOLINO UZCUDUN EM ACÇÃO

Não é de hoje que se annuncia a possivel viagem de Carnera á America do Sul, onde enfrentaria alguns adversarios e agora, segundo nos informa uma agencia telegraphica, em Nova York, o "manager" de Carnera, Louis Soresi, annuncia que vão bem encaminhadas as negociações para que o rival do Golliath do Veneto, a 20 de outubro proximo, em Buenos Aires, seja o famoso peso pesado hespanhol Paolino Uzcudun, que guarda na historia do pugilismo o privilegio de jamais ter sido posto knout-out.

O INTERESSE DO COMBATE

As colonias hespanholas e italianas da capital argentina, que são enormes e muito ricas, terão, assim, opportunidade de assistir á replica da luta realizada em Roma entre os dois gigantes latinos.

Sabe-se que existe nos circulos platinos grande ansiedade pelo cotejo, cujo simples annuncio despertou forte curiosidade e interesse.

SI PAOLINO NÃO PUDER VIR...

No caso de Paolino não poder transladar-se á America do Sul para a sensacional batalha, o rival de Carnera seria provavelmente Vittorio Campolo, ou outro peso-pesado da escolha dos technicos argentinos, mas avolumam-se os indicios de que a luta será mesmo contra o colosso basco.

CAMPOLO VS. CARNERA, EM MONTEVIDE'O

O "match" Carnera-Campolo firmará, então, para ser disputado no Stadio Centenario, em Montevidéo, uma luta ao ar livre de proporções jamais vistas no continente latino.

COMBATE NO RIO

Para o Rio de Janeiro, ficará a luta contra José Santa ou outro peso pesado da escolha das autoridades pugilisticas brasileiras.

Todos esses combates estão apenas planejados, não havendo propriamente nenhum contracto firmado.

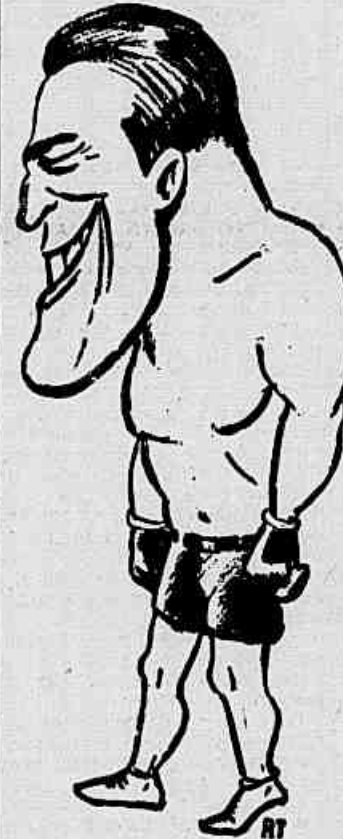
CONSEQUENCIAS DO COMBATE COM BAER

Carnera espera que a convalescença das ferimentos recebidos no combate com Baer, não se prolongue a ponto de entravar os planos acima expostos.

Actualmente ainda o immenso italiano passeia com o auxilio de uma bengala, mas seus medicos assistentes esperam que esteja completamente restabelecido, dentro de tres semanas, donde as cogitações do ex-campeão de iniciar os treinos a 1 de setembro.

O EMBARQUE PARA BUENOS AIRES

Se tudo correr bem, o embarque, em avião, para a America do Sul, será a 20 daquelle mez, em companhia de Louis Soresi e de varios "sparings partners".

Na viagem de ida para Buenos Aires, só tocarão no Rio de Janeiro, por uma noite, tempo de escala do avião.

O sorriso do gigante

PAOLINO VIRA'

Parece que o programma não será alterado pois o famoso pugilista basco virá á America do Sul.

Em S. Sebastian, onde reside, Paulino Uzcundun declarou á Agencia Havas que recebeu do "manager" de Primo Carnera um telegramma propondo-lhe um combate em Buenos Aires. O famoso lenhador basco accrescentou que não via nenhum inconveniente em enfrentar de novo o gigante italiano mas antes da partida desejava saber que bolsa lhe seria offerecida.

Tudo que até agora se tem dito desse combate devia ser considerado como propaganda a favor de Carnera, o qual, na sua opinião, tinha perdido muito depois do combate com Baer. Uzcundun deu a entender que agora venceria Carnera.

Apesar dessas declarações affirma-se nos circulos amigos de Paolino Uzcundun que este já iniciou os preparativos para uma viagem á America.

Conversando com Pepe

Encontramo-nos hontem, á rua São Bento, com Pedro Rizzeti, o popular Pepe, ex-jogador do Palestra, que ha pouco regressou da Italia, onde defendia as côres do Lazio.

Conversando ligeiramente com o estimado campeão, que muitas vezes prestou o seu concurso no seleccionado paulista, soubemos que ao contrario do que se propalou, não foi Pepe dispensado do Lazio, onde continuaria, caso quizesse voltar a Italia.

Tendo soffrido varias contusões, umas provenientes de partidas e a ultima, de um treino, não poude Pepe participar dos ultimos jogos em que se empenhou o seu clube, motivo exclusivo do seu afastamento do quadro.

Só tem a agradecer as gentilezas dos directores do Lazio, para o qual sempre terá o seu reconhecimento.

Consultamol-o si retornaria ao Palestra, e elle nos decalrou que até agora nada havia decidido, como tambem não havia sido procurado a esse respeito.

A situação de Pepe é verdadeiramente interessante, porquanto tendo se retirado do Palestra para se tornar profissional, na época que ainda existia o amadorismo, está, por esse motivo, preso ao clube do Parque Antarctica, nas mesmas condições que o veterano Heitor. Pelas actuaes disposições que regem os clubes profissionaes, só poderá Pepe jogar para o Palestra, e caso este gremio não lhe der o "passe", para nenhum outro poderá actuar.

Infelizmente, a sua situação é bem desagradavel, pois si voltar ao Palestra, terá que se contentar em ser reserva, porque encontrando-se Tunga em perfeita forma, não será preterido. Comtudo, temos a certeza que o Palestra não "matará" mais esse bom elemento, como fez com Picagli e Heitor.

As actividades do athletismo paulista

O campeonato academico — As ultimas resoluções da Federação Paulista de Athletismo — A terceira competição "qualquer classe"

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

No proximo dia 19 deste mez, a F. P. A. realizará no campo do C. A. Paulistano á partir das 14,00 horas o Campeonato Academico de Athletismo que está fadado a alcançar invulgar successo este anno, dado ao grande interesse despertado nas nossas Escolas Superiores.

Attendendo aos varios pedidos de interessados, a F. P. A. venderá ingressos para esse importante certame pelos minimos preços, ou seja a 2$300 a archibancada e 1$200 a geral. Para senhoras e senhoritas a F. P. A. distribuirá convites especiaes que poderão, desde já, ser procurados nas Faculdades ou na secretaria da F. P. A. Só gozarão da isenção de pagamento as senhoras e senhoritas que possuirem os convites especiaes.

Ha ainda a frizar, que, concorrendo para augmentar o brilho dos interessante certame, virão competir os alumnos athletas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e os da Escola Polytechnica da mesma Capital Federal, além dos Piracicabanos que estudam na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e todas as escolas superiores de São Paulo.

Já pediram legalmente inscripção a Escola Polytechnica de São Paulo, a dita do Rio de Janeiro e a Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

A Federação Paulista de Athletismo avisa aos diversos membros das commissões de propaganda formados nas Academias e que irão promover intensa propaganda á favor do campeonato academico, que compareçam durante o dia 10, na secretaria, afim de retirarem os cartazes especiaes, bem como os cartões e convites especiaes.

OS RECORDES ACADEMICOS

Para orientação dos estudantes que se acham treinando, damos a relação completa dos recordes homologados, da classe:

100 metros razos: Arnaldo Ferrara, Medicina de S. Paulo — 25-5-930 — 11".

400 metros razos — Domingos Puglisi Pharmacia e Odontologia — 25-5-930 — 50".

1.500 metros razos: Farid Chede, Medicina de S. Paulo — 6-8-933 — 4'23"4|10.

110 metros barreiras: Vivaldo G. Cortez, F. de Direito — 25-5-930 — 15" 3|5.

4x100 metros: Turma de Direito: 6-6-928 — 44" 9|10.

O. C. Silveira, Urbano M. Alves, L. Bicudo Jr., Herman M. Barros.

4x400 metros: Turma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 25-5-930 — 3'38" 4|5: Concorrentes Ibere Reis, F. Benedetti, Antonio Cordeiro, G. Primo.

Altura: Icaro Castro Mello, Escola Polytechnica S. Paulo, 6-8-933, 1 metro 87.

Extensão: Eduardo Sab. Oliveira, Escola Polytechnica, 12-6-927, 6 metros 40.

Vara: Ovande C. Silveira, Faculdade de Direito, 6-5-928, 3 mts. 70.

Dardo: Heitor Medina, Faculdade de Medicina do Rio, 6-8-933, 54 metros 85.

Disco: Carmine Giorgi, Polytechnica de S. Paulo, 6-8-933, 37 metros 49.

Peso: Carmine Giorgi, Escola Polytechnica de S. Paulo, 6-8-933, 13 metros 07.

Martello de 5 kilos: Carmine Giorgi, idem, 6-8-933, 52 metros 62.

COMMUNICADO OFFICIAL DA F. P. A.

Resoluções da directoria

A directoria, em sua ultima sessão deliberou:

a) Suspender até o fim da temporada de 1934, o athleta do Clube Esperia, Aldo Rangel, por ter participado no Rio de Janeiro, na competição da Liga Carioca de Athletismo, de novos-perdedores.

b) Appellar junto ás directorias dos clubes filiados, para que consigam dos technicos inscripções limitadas nas provas das varias competições e campeonatos ou que só inscrevam os que tenham possibilidades de figurar nessas provas, afim de evitar a realização de preliminares sem numero sufficiente e mesmo facilitando o serviço da commissão technica.

c) Por terem sido verificadas irregularidades na distribuição dos ingressos intransferiveis de athletas, resolver, de agora por deante, fazer entrega desses ingressos na bilheteria nos dias de competições, aos technicos ou capitães das turmas, responsaveis pela distribuição.

d) Avisar as Academias que por ter a directoria já feito uma reducção de 50 °|° nos preços dos ingressos, não é possivel mais reducção embora sejam adquiridas as entradas em quantidade.

e) Fazer as seguintes alterações dos membros das commissões:

Conceder demissão ao sr. Danilo Lorenzi, que se ausenta da capital, agradecendo os relevantes serviços prestados;

conceder transferencia ao sr. José G. Reis, da Commissão de Propaganda para o Departamento Technico, e o sr. Bento Mattosinho, da Commissão Technica para a de Propaganda;

convidar o sr. Ariovaldo de Almeida, para integrar a Commissão do Interior;

realizar as reuniões do Departamento de Propaganda ás terças-feiras.

f) Nomear o sr. Carlos Luiz Cimino para representante da F. P. A. em São Bernardo, e o sr. Paulo Pacheco em São Paulo dos Agudos.

A 3.ª competição "Qualquer Classe"

A directoria procedeu ao sorteio das seguintes provas, para formar o programma da 3.ª competição de Qualquer Classe, marcada para o proximo dia 26 de agosto, e com prazo de recebimento de inscripções até 16 deste mez, ás 18 horas:

Para veteranos:

Arremesso do dardo, salto de extensão, arremesso do disco, revesamento de 4x100 metros.

Para Juniors:

Revesamento de 4x400 metros, salto de altura, 1.500 metros rasos, salto com vara.

Para novissimos:

Arremesso do martello, 300 metros rasos, 75 metros rasos, 1.000 metros rasos.

O sorteio foi feito na ordem acima.

Os athletas que competirem de uma determinada classe não podem participar de outra.

Os athletas de classe superior não podem participar da inferior.

Como complemento se realizará:

Para Qualquer Classe:

110 metros com barreiras, 5.000 metros rasos.

Poderão se inscrever 5 athletas effectivos por provas, sendo considerados reservas todos da lista nominal.

Pede-se aos clubes a bondade de inscrever sómente os elementos que tenham probabilidades de comparecer no dia da competição, e para a prova para a qual foram escalados.

FUTEBOL

A PROPOSITO DO PROXIMO JOGO PORTUGUEZA x PALESTRA

Da secretaria da Associação Portugueza de Esportes recebemos o seguinte communicado:

"Para o jogo do campeonato entre a Portugueza e o Palestra Italia, a realizar-se domingo, 12, no nosso campo, á rua Cesario Ramalho (Cambucy), foram tomadas as seguintes providencias:

— Abertura dos portões, ás 12 horas.

— Entrada para as geraes, portão n.º 2; para as archibancadas, portão n.º 5; para os socios, portão n.º 6.

— O cobrador acha-se á disposição dos srs. socios, na séde social, na tarde e noite de sabbado, e no campo, domingo, a partir das 12 horas.

— Os srs. socios terão entrada livre no jogo, mediante a apresentação da caderneta annual, de remido ou benemerito, e do recibo n.º 8, acompanhado da respectiva caderneta social.

— Serão apprehendidas todas as cadernetas sociaes encontradas em poder de pessoas extranhas.

— Não será permittida a entrada de automoveis no campo.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Estão escalados para amanhã os seguintes jogos: E. C. Banco Noroeste vs. Royal Bank Clube; juiz, Candido Casado; campo, Juventus, rua Javry; representante, a designar.

Bancaleman F. C. vs. C. A. Minasbank; campo, Mechanica, rua da Moóca; juiz, Arthur Janeiro; representante, Banco Italo Brasileiro.

Clube Banco Commercial vs. E. C. Banespa; campo, Luzitano, rua Rio Bonito; juiz, Victorio Sprocatti; representante, London Bank Clube.

A BAHIA QUER JOGAR COM O SELECCIONADO DA C. B. D. QUE ESTEVE NA EUROPA

A Bahia deseja receber a visita do seleccionado brasileiro, da C. B. D. que compareceu ao campeonato mundial de futebol.

Para isso, o S. C. Bahia, enviou instrucções ao seu representante no Rio, para se entender com os directores da Confederação.

Julga-se que esse convite será aceito, visto esse combinado ter custado á C. B. D. enorme somma e esse jogo suavisaria um tanto as suas finanças.

O campeonato mineiro na recta final

O C. A. MINEIRO ESTA' NA VANGUARDA, AMEAÇADO PELO VILLA NOVA E SIDERURGICA — UM JUIZ PAULISTA NA PONTA — A DANSA DOS NUMEROS

BELLO HORIZONTE, 8 (Especial) — Os nossos ambientes esportivos, tão movimentados em relação ao futebol, estão vivendo momentos agitados.

E' que os jogos da ultima rodada modificaram sensivelmente a tabella do nosso certame, ficando o C. A. Mineiro, sozinho, na liderança da tabella, numa situação relativamente bôa, uma vez que o certame está na metade do caminho.

O campeonato está por assim dizer na recta da chegada. Tres concorrentes ambicionam o titulo. O Athletico é o ponteiro seguido agora do Siderurgica e Villa, ambos a um ponto do lider.

Começa-se a definir posições.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Pelos resultados dos jogos de domingo, é a seguinte a collocação dos clubes que disputam o certame profissionalista:

LOGAR	p. p.	p. g.
1.º Athletico	4	12
2.º Villa	5	11
2.º Siderurgica	5	11
3.º Retiro	10	8
4.º Palestra	9	7
5.º America	13	5
6.º Sete	14	4

OS "ARTILHEIROS" DO CAMPEONATO

Zagueiros:

Evandro (Athletico) 3.

Medios:

Odilon (Athletico), Helio (Sete de Setembro), Moraes (Siderurgica), 1 ponto cada.

Pontas direitas:	
Lello (Athletico)	6
Chiquito (Siderurgica)	4
Lêra (Villa)	4
Pantuzzo (Palestra)	3
Mingueira (America)	2
Dimas (Siderurgica)	2
Center forwards:	
Alfredo (Villa)	6
Astor (Retiro)	6
Paulista (Athletico)	3
Orlando (Palestra)	3
Bitola (Atheltico)	1
Meias direitas:	
Camillo (Siderurgica)	7
C. Alberto (Palestra)	7
Curiol (Sete)	6
Bahiano (Retiro)	5
Guará (Athletico)	5
Campos (Villa)	3
Satyro (America)	2
Lello (America)	2
Zézé (Palestra)	2
Ricardo (America)	1
Peracio (Villa)	1
Darcy (Athletico)	1
Adhemar (Sete)	1
Meias esquerdas:	
Canhoto (Villa)	6
Chola (Siderurgica)	3
Nicola (Athletico)	3
Bengala (Palestra)	2
Bracarense (Sete)	2
Dutra (America)	2
Synval (Retiro)	1
Pontas esquerdas:	
Tonho (Villa)	5
Marcondes (America)	5
Rezende (Siderurgica)	5
Dentinho (Retiro)	4
Ovidio (Sete)	2
Alcides (Palestra)	2
Humberto — Sete	17
Geraldo — Palestra	16
Princeza — Siderurgica	10
Geraldão — Villa	10
Armando — Athletico	6
Geraldo II — Palestra	3
Gustavo — Athletico	3
Esporte — Siderurgica	2
Romeu — America	2
Doca — Retiro	1

ARQUEIROS VASADOS

	Vezes
Amador — Retiro	20
Clovis — America	20
Ernani — Sete	17

CONTAGENS REGISTADAS

	Vezes
2 x 2	5
2 x 1	4
3 x 1	3
3 x 0	2
5 x 1	2
4 x 1	2
3 x 2	2
2 x 0	2
7 x 1	1
4 x 0	1
3 x 3	1
0 x 0	1
4 x 2	1
1 x 1	1
6 x 2	1
7 x 0	1

JUIZES QUE ACTUARAM

	Vezes
Enéas Sgarzi	7
Euclydes Dias	7
José Pedro Rizzo	7
Abilio Lopes de Almeida	4
J. Guenther Scherer	4
Edgard Pernambuco	1
Aureo Carneiro	1

TENTOS PRÓ E CONTRA

Villa Nova	24	10
Siderurgica	23	12
Athletico	20	9
Palestra	18	19
Retiro	15	21
America	15	22
Sete	12	34

NOTA — Como se vê da relação dos juizes, Enéas Sgarzi, tão conhecido em nossos campos, está á frente dos juizes mineiros que mais vezes actuaram, empatado com mais dois collegas.

—)o(—

PALESTRA ITALIA

(Communicado official)

FUTEBOL

Palestra Italia vs. A. Portugueza de Esportes

Ingresso dos socios — Para esse encontro de campeonato da A. P. E. A., os socios terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 8 (agosto) e da annuidade de 1934, acompanhada da carteira social de identidade.

Os socios que ainda não estiverem de posse desse recibo, encontrarão, á noite, na séde social, os cobradores.

ATHLETISMO

Treino — Hoje, no campo social, das 16 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas, haverá treino para todos os athletas inscriptos e para os principiantes que desejarem participar da competição "Estreantes 1935". Os socios para candidatar-se a essa categoria deverão procurar inscrever-se com o treinador de athletismo no local e horas supra-mencionados.

Esportes no Interior

EM S. CARLOS

GREMIO ESPORTIVO NORMALISTA x MATTÃO

Revestiu-se de grande brilhantismo e enthusiasmo, o jogo que o Gremio Esportivo Normalista disputou com o Mattão, domingo passado, vencendo-o pela contagem de 16-15.

Fizeram pontos: Piolim, 8; Fiore, 4; Frans, 2; Colombo, 2.

No jogo das 2.ªs turmas tambem coube a victoria aos nossos, pela contagem de 15 a 14, sendo os pontos locaes feitos por Zé, 10; Salvador, 4; Del Nero, 1.

Actuaram como juizes: o sr. Alcides Ferrari nas 2.ªs turmas, e o conhecido esportista Nelson de Camargo Lima nas 1.ªs turmas.

Serviram na mesa, os chronometristas Passeri e Orville.

O Gremio Esportivo Normalista está de parabens, pois acaba de receber o seu uniforme tricolor, que em breve será estreado.

A directoria do Gremio E. Normalista tem trabalhado continuadamente, para o progresso e o bom nome dessa entidade esportiva.

EM MONTE AZUL

VICTORIA DOS CESTOBOLISTAS LOCAES

No jogo realizado domingo ultimo, entre o quinteto desta cidade e o representativo do Gymnasio de Bebedouro, depois de movimentada lucta, os monteazulenses venceram os de Bebedouro pela contagem de 24 a 14.

EM JOANOPOLIS

Os amadores de futebol de Joanopolis offereceram ao illustre facultativo dr. Augusto Simpliciano Barbosa, uma significativa homenagem, pelos serviços prestados a essa associação. Ao jantar que lhe offereceram, se associou grande numero de joanopolenses, dadas as qualidades que ornam o caracter do illustre medico, e que o torna muma das pessoas mais gradas desta localidade.

Ao agape, falou o joven pharmaceutico Narciso Ribas, que em bello improviso, salientando as indiscutiveis qualidades do homenageado, disse da significação da homenagem, ao que o dr. Barbosa, com palavras captivantes, agradeceu.

EM JAHU'

Em continuação ao campeonato da ACEA, de Jahu', effectuaram-se domingo ultimo, os seguintes jogos:

Em Barra Bonita: XV de Novembro x A. A. Jahuense, e A. A. Barra Funda x A. A. Baririense. A victoria coube ao XV de Novembro, por 4 a 2, e á A. A. Barra Bonita, por 7 a 1.

EM PIRASSUNUNGA

No campo do C. A. P., no domingo ultimo, realizou-se o encontro de futebol entre os quadros do Bandeirante e Madrugada, em proseguimento ao campeonato local.

O jogo, que despertou grande interesse, decorreu em perfeita ordem, verificando-se a victoria do Bandeirante, apenas pelo escore de 1 a 0.

Pelo resultado acima, vê-se que o encontro foi bem equilibrado.

Com esse resultado, os dois quadros acima, estão em igualdade de condições na tabella do campeonato.

EM BEBEDOURO

Inaugurou-se domingo ultimo, a piscina que o gremio esportivo de Bebedouro mandou construir nessa cidade, que, sem duvida, é uma das melhores do interior do Estado.

Esse melhoramento, que foi inaugurado pelo Centro Academico "XI de Agosto", traz á prospera cidade, grandes esperanças de incrementar com vantagens a natação e jogos de polo aquatico.

EM LIMEIRA

Realizou-se domingo, o encontro entre os quadros do E. C. Limeirense x Iracemapolis F. C., vencendo o primeiro, pela contagem de 4 a 2.

— Jogaram tambem nesse dia os quadros do São João F. C. e Juventus F. C., conseguindo o São João vencer pelo escore de 3 a 0.

——)o(——

ESPORTE SOCIAL

GENTILEZAS DO E. C. S. BENTO

A directoria do E. C. São Bento, popular gremio do bairro de Sant'Anna, acaba de enviar-nos attencioso convite para as suas festas sociaes, que se realizarão durante este mez, em seu salão, á rua Salette, 100.

Gratos pela gentileza.

EXCURSÃO DO DOPOLAVORO A SANTO AMARO

No proximo domingo, 12 do corrente, o Dopolavoro realizará uma interessante excursão a Santo Amaro, no Parque da Light and Power, gentilmente cedido pela companhia Canadense.

O alegre dia será encerrado com um baile no novo Restaurante Gusberti, exclusivamente reservado aos associados da O. N. D.

A viagem (ida e volta), será effectuada em carros especiaes, que sahirão da praça da Sé, chegando até a Estação de Soccorro (Santo Amaro).

Todo excursionista deverá providenciar para a propria refeição, sendo que os que quizerem almoçar naquella localidade, o Restaurante Gusberti fornecerá refeições fixas, a preços modicos.

O preço da passagem é de rs. 1$800, dando direito á entrada ao Parque e ao salão de baile.

Haverá provas esportivas comicas, e um programma theatral variado. Os premios para as competições, jogos e o "Jazz", foram gentilmente offerecidos pelo sr. Seraphim Fileppo.

——)o(——

NA BAHIA

UM CAMPEÃO CAPICHABA NAS REGATAS BAHIANAS

Wilson Camara, valoroso remador capichaba, que nas regatas interestaduaes, realizadas o anno passado em Victoria, venceu "Engole Garfo", em "skiff", participará das proximas regatas de outubro, nesta capital, sob os auspicios do Santa Cruz.

Os seus adversarios aqui, serão Humberto Cosensa, já derrotado por elle; Origenes Calmon e Gilberto Almeida (Jacaré). Estes "rowers" bahianos já se acham em preparo para tão sensacional competição.

Indisciplina dos jogadores

COGITA-SE DE UMA NOVA LEI

A Liga Carioca cogita em reformar a actual lei, que pune os jogadores que se transferem de um clube para outro, tornando-a mais rigorosa e efficaz.

A lei que se pretende crear é esta: em caso de transferencia, um jogador que soffreu punição, terá de pagar ao clube por que estava inscripto, uma quantia que corresponda ao tempo de suspensão. Exemplo: um jogador recebe um ordenado de oitocentos mil reis por mez e soffre uma suspensão por tres mezes. Recebe, terminando o contracto uma offerta de vinte contos; desses vinte contos, vinte por cento pertencem-lhe de direito.

Pois bem, o jogador terá de deduzir para o clube pelo qual está inscripto, tres vezes oitocentos mil reis, para indemnizal-o dos prejuizos soffridos pela ausencia no quadro, durante os tres mezes.

A medida visa principalmente tornar mais ferrea a disciplina, evitando o mais possivel, que os jogadores briguem em campo, ou incorreram de qualquer modo, nas penas.

——)o(——

CYCLISMO

II CIRCUITO CYCLISTICO DO RIO

Está marcado para o dia 12 do corrente, o "II Circuito Cyclistico da Cidade do Rio de Janeiro". O movimento em pról do cyclismo, no Rio de Janeiro, nunca foi tão accentuado como agora. Em todos os clubes cyclisticos do Rio existe um grande enthusiasmo pela disputa do "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que sob o patrocinio da "A Noite", será realizado domingo proximo.

Não póde haver duvida quanto ao successo que está reservado á grande prova, que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo patrocinará pela segunda vez, cuja primeira disputa foi o maior acontecimento até hoje verificado, e que abriu novos horizontes ao salutar esporte.

Conforme já se tem publicado, o percurso da grande prova comprehende o contorno da cidade, passando os cyclistas pelos bairros de São Christovão, Bemfica, Bomsuccesso, Inhauma, Cascadura, Campinho, Jacarépaguá, Tijuca, Joá, Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo e Gloria.

A partida da prova será dada ás 13 horas e 30 minutos, devendo os primeiros cyclistas attingir o ponto de chegada ás 16 horas.

As inscripções estão abertas na séde da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, á rua São Christovão, n.° 316.

BOLA AO CESTO

O ITALO BRASILEIRO TREINA HOJE

Para o treino de bola ao cesto que se realizará hoje, pede-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

AINDA O JOGO ATHLETICA x S. PAULO F. C.

Tem causado a mais forte impressão em nossos meios cestobolistas a partida jogada ante-hontem entre a Athletica S. Paulo e o S. Paulo F. C.

Nesse encontro ambos os contendores arregimentaram os seus melhores elementos:

Athletica: — Dante, Carone, Napoli, Palma e Jayme.

São Paulo: — Tonini, Vailati, Lupercio, Vadico e Pelosi.

A partida foi a mais ardorosa e equilibradamente disputada do presente certame, cujo resultado foi de 18x16 a favor da Athletica.

——)o(——

ESGRIMA

"TAÇA COMMANDANTE SALGADO"

Desperta animado interesse e enthusiasmo a proxima realização do campeonato de sabre a cargo da Liga de Esportes da Força Publica.

As inscripções para esse torneio de sabre no qual será disputada a posse temporaria da "Taça Commandante Salgado", encerram-se, hoje, dia 10, sexta-feira.

TORNEIO ACADEMICO DE FLORETE

Em dias passados a F. P. E endereçou um officio ás seguintes instituições: Faculdade de Direito de S. Paulo, Centro Academico XI de Agosto, Gremio Oswaldo Cruz, Escola Polytechnica, Escola de Pharmacia, Instituto Medio Dante Allighieri, Escola Paulista de Medicina e Escola de Commercio Alvares Penteado, convidando as a inscrever os alumnos matriculados na prova de florete no torneio academico que será realizado em 1.° de setembro proximo.

A Liga de Esportes, Portugal Clube, Palestra Italia e o Clube Regatas Tieté puzeram a disposição dos inscriptos a esta prova, suas salas de armas assim como seus instructores e armamentos para entreinamento dos participantes. As inscripções para o Torneio Academico encerrar-se-ão em 23 de agosto corrente.

TORNEIO FEMININO DE FLORETE

No dia 1.° de setembro vindouro, em occasião do Torneio Academico, a F. P. E. mandará disputar tambem a prova de florete do Torneio Feminino para noviças. As inscripções encerrar-se-ão em 23 de agosto corrente. Podem participar desta prova, as senhoras e senhoritas socias de clubes federados, devidamente registadas na F. P. E.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE DOS "CAPACETES DE AÇO"

Tomará posse amanhã, ás 21 horas, solennemente, a primeira directoria do Clube dos "Capacetes de Aço", e que ficou assim constituida: presidente, sr. Miguel Ferreira Junior; vice-presidente, sr. Oldemar Lencione; 1.° secretario, sr. Pio Ferreira, 2.° secretario, sr. Luiz Nascimento; 1.° thesoureiro, sr. Oswaldo Ribeiro; 2.° thesoureiro, sr. Benedicto Junqueira.

Ficou deliberado, por occasião da ultima eleição, que os ex-combatentes que assignarem, até amanhã, a acta de fundação, serão considerados socios fundadores.

CLUBE DOS ADVOGADOS

Em commemoração da data da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, que occorrerá amanhã, o Clube dos Advogados organizou para ás 20 1|2 horas, um concerto em sua séde, á rua Quintino Bocayuva.

Tomarão parte, além da "Grande Orchestra de Amadores" sob a regencia do maestro sr. Canuto de Oliveira, a applaudida soprano sra. Irene da Cunha Bueno e o conhecido barytono sr. Jorge Faria.

O programma elaborado para essa commemoração é o seguinte: Primeira parte — W. A. Mozart "Ouverture Titus"; Giuseppe Frugata, "Sarabanda", (só cordas); Leoncavallo, "Zazá", (canto), sr. Jorge Faria; Zerco "Ouverture Italiana" Segunda parte. — Amadeu Russo, "Preludio"; B. A. Tirindelli, Ninna Nanna e L. Vensano, "Valsa Rouxinol" (canto), pela sra. d. Irene da Cunha Bueno.

ACADEMIA BRASILEIRA DE METAPHYSICA

Deve effectuar-se dentro de poucos dias, a inauguração official desta Academia. Terão, então, inicio regular os trabalhos e demonstrações praticas, de accôrdo com o interessante programma de estudos elaborado.

Ao lado da Academia, em pleno funccionamento, encontra-se o ambulatorio para diagnosticos e prognosticos transcendentaes, tratamentos psychicos e magneticos.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A directoria da A. C. de Moços inaugurará no sabbado á noite, a sua nova séde á av. Brig. Luiz Antonio, no predio n.° 139, com um festival com numeros de canto, musica e bailados.

A festa começará ás 20 e 1|2 horas.

PARTIDO LIBERAL ACADEMICO

No salão nobre da Associação Commercial dos Varejistas, á rua General Carneiro, n. 32, realiza-se hoje, ás 20 horas, em sessão solenne, a posse do novo directorio do Partido Liberal Academico, que está assim constituido: Rone Amorim, presidente; Asdrubal de Moraes Andrade, secretario; Francisco Thomaz de Carvalho Filho, thesoureiro; Roberto Noronha, Roberto Teixeira Pinto Junior, Ronoel Carneiro, Auro Soares de Andrade e Edmundo Mendonça, representantes do 1.° anno; Cassio de Toledo Piza, Young da Costa Manso, Octavio Pereira Lopes, Francisco Gomes da Silva Prado e Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, representantes do 2.° anno; Nelson Perroud, Celio Junqueira Varajão, Paulo de Tarso Rodrigues, Ernesto Pinto de Aguiar Junior e Cassio da Costa Carvalho, representantes do 3.° anno; Luiz Leite, Antonio Arnaldo Serroni, Candido Bittencourt Porto, Hernani de Camargo Vianna, e Raul da Rocha Medeiros Junior, representantes do 4.° anno.

Nessa reunião, o novo presidente formulará o programma politico do Partido Liberal, na Faculdade de Direito.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica, cumprindo um dos pontos de seu programma, que é a approximação entre os estudantes levará a Santos, amanhã, uma caravana artistica.

Na vizinha cidade, a caravana dará, no Theatro Colyseu, um espectaculo, cuja renda reverterá em beneficio da Bibliotheca Circulante para estudantes pobres, que a Liga Academica mantem.

O espectaculo, que está a cargo do Conjunto Artistico da Liga Academica (C. A. L. A.), constará da comedia "Não me contes esse pedaço", da autoria de Miguel Santos, que integra o repertorio de Jayme Costa, a qual será representada pelo corpo scenico da Liga, que conta com a collaboração das senhoritas Tilde Serato, Saphira Drolhe, Estrella Manzano, Diva Martins e Illiria Serato.

Seguir-se-á um acto variado com o conjunto regional e da orchestra typica argentina, ambos pertencentes ao C. A. L. A., além de diversos numeros de arte.

Para levar a effeito esse espectaculo beneficente, a Liga Academica conta com o auxilio do Centro de Estudantes de Santos e das alumnas do Lyceu Femininc e do Gymnasio "José Bonifacio".

Em Santos reina grande espectativa e interesse pela "Noite Universitaria", que, segundo tudo faz prever, alcançará pleno exito.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Esteve na sua séde uma commissão de membros da colonia hungara de Caiuá, em Presidente Wenceslau, afim de convidar o sr. Alberto de S. Reis, presidente da A. P. de Imprensa, para assistir á festa do 10.° anniversario da fundação da referida colonia, que occorrerá no dia 26 do corrente.

ACÇÃO PAULISTA DE ENGENHARIA PRATICA

Esta sociedade vem realizando sessões de sua directoria, tendo admittido muitos socios domiciliados em S. Paulo e Matto Grosso.

Foi convocada uma assembléa geral, a realizar-se no proximo dia 13, ás 20 horas, á rua Xavier de Toledo n. 52.

As adhesões dos praticos e licenciados em engenharia continuam a ser recebidas, á praça da Sé, 48, sala 232, séde provisoria desta Associação.

Ficam avisados todos os interessados que o prazo para o registo dos profissionaes praticos no Conselho Regional de Engenharia, se expira no proximo dia 16.

SOCIEDADE ITALO-BRASILEIRA "UMBERTO MADDALENA"

A directoria da Sociedade Italo-Brasileira "Umberto Maddalena" inaugurará amanhã, officialmente, o estandarte social, ás 20,45 horas, no Theatro Sant'Anna, com o concurso da Sociedade Italiana Muse Italiche e do maestro Salvador Callia.

O referido festival, que será assistido pelas altas autoridades brasileiras e italianas, obedecerá ao seguinte programma:

1.a parte: — Inauguração do estandarte, servindo de madrinha a exma. sra. d. Maria Clara Giannini. Falará na occasião, allusivamente á cerimonia, o dr. Dante Delmanto.

2.a parte: — Pela Cia. Dramatica de Muse Italiche será representada a comedia em 1 acto, de autoria de Gildo Passerini: "Chi lá fá...". Os principaes papeis estarão a cargo da actriz srta. Tina Capriolo e do actor sr. Guido Bussi, director artistico da companhia.

3.a parte: — Concerto vocal e instrumental, sob a regencia do conhecido maestro Salvador Callia, e que obedecerá á seguinte ordem: — "Sogno Lontano", romanza, Callia, pela srta. Gioconda Peluso; "Amico Fritz", (Son pochi fiori), Mascagni; Chopin, Notturno, op. n. 2, ao piano a menina Anna Quatero Ciocchi; Tirindelli, "Ombra di Carmen", Catalani, "La Wally", (Ebben vandré lontano), canto pela sra. Nina Sampaio; Callia, 1.° scherzo, 2.° (Meriggio d'un fauno), ao piano maestro Callia; Donizetti, "Don Pasquale", cavatina, Rossini, "Barbeiro de Sevilha", cavatina, canto pela srta. Eliphas Chinellato, ao piano o maestro Vittorio Mariani; regente, maestro Salvador Callia.

A directoria pede ainda aos seus socios que procurem os ingressos com toda a brevidade em sua secretaria que estará aberta todas as noites das 21 ás 24 horas. Os socios da Sociedade Muse Italiche egualmente poderão procurar os referidos ingressos em sua propria séde á rua Libero Badaró, 17, das 17 ás 19 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL

Esta sociedade em sua ultima sessão, recebeu officio da sua congenere de Nictheroy, communicando-lhe a eleição da nova directoria.

O dr. Moysés Marx discorreu sobre a organização da Escola de Policia creada pelo Governo Paulista, assumpto que fôra objecto de considerações mais pormenozidas no Congresso de Identificação.

O orador focalizou pontos interessantes e actualmente resolvidos no que concerne áquella instituição, apontando as suas vantagens e beneficios para o nosso meio policial.

Ainda, usaram da palavra os drs. Alvaro Couto Britto e Arnaldo Amado Ferreira, que pediram fosse inserto na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Olympio Portugal, socio fundador desta Sociedade e do prof. Ottolenghi, director do Instituto Medico Legal de Roma.

SYNDICATO DOS MUSICOS

Do sr. Carmello Russo, 1.° secretario deste syndicato, recebemos o seguinte communicado:

"Os musicos filiados ao Syndicato deverão munir-se do certificado fornecido na secretaria do mesmo, á praça da Sé, para obterem a carteira de que trata o decreto federal n. 24.694 de 12-7-34, no Departamento Estadual do Trabalho."

GREMIO GYMNASIAL XVI DE SETEMBRO

Por determinação do presidente do Gremio Gymnasial XVI de Setembro, sr. Alexandre Coelho Junior, responde pelo expediente desde o dia 4 do corrente, o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, vice-presidente do gremio, ora em exercicio.

GREMIO RECREATIVO "CONGRESSO NEGRO"

Elementos varios do grupo carnavalesco "Vae Vae" acabam de fundar o Gremio Recreativo "Congresso Negro".

Esta novel sociedade vem, assim, enriquecer os nucleos sociaes da mocidade negra de São Paulo, e promette, aliás, marcar época na Paulicéa.

E' a seguinte a sua primeira directoria: Presidente. Moacyr Lucrecio de Paula; vice-presidente, Aristides Salles; thesoureiro, Courtidio Augusto de Arruda; secretario, Carlos Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO

A administração da Caixa da Associação Humanitaria de São Paulo, para solennisar a passagem do seu 2.° anniversario, levará a effeito amanhã diversas solennidades, a saber:

A's 9 horas, na Capella de Santo Antonio, da Estação 15 de Novembro, do suburbio para Mogy das Cruzes, será celebrada pelo revmo. padre José Bibiano de Abreu, d. vigario de Itaquera, missa, em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus, pela passagem do anniversario.

A's 10 horas será servido um lunch aos alumnos das escolas para ensino gratuito mantidas pela alludida caixa.

A's 19 horas na séde social, será sorteado gratuitamente um diploma de socio remido-humanitario correspondente ao talão de recibos n.° 9 da série 10.ª.

A's 20 horas, á rua Wenceslau Braz n. 13 sobrado, haverá uma sessão solenne para leitura do balanço da caixa correspondente ao exercicio terminado em 31 de julho proximo findo.

Em seguida usará da palavra o sr. dr. Raul Loureiro.

Seguir-se-ão diversos numeros de diversões.

Ao encerrar será offerecido aos presentes um copo dagua.

O ingresso para os socios será o recibo do exercicio de 1934.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A directoria desta Federação realizou hontem, em sua séde, á praça da Sé, 18, a sua reunião collectiva, semanal. Do expediente, constaram officios das sociedades União dos Proprietarios de Immoveis de Bello Horizonte, Minas Geraes, da Associação de Proprietarios de Campo Grande, Matto Grosso, e de um telegramma da União dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, todos relativamente a assumptos de interesse geral da classe.

A seguir, o presidente communicou ter, em data de 4 do corrente, dirigido ao sr. ministro do Trabalho uma consulta referente á syndicalização das associações representativas da classe de proprietarios de immoveis, em face do decreto de 12 de julho ultimo, e representado ao sr. secretario da Fazenda no sentido de serem solucionadas com presteza as reclamações apresentadas o D. C. de Estatistica Immobiliaria sobre o o reajustamento dos valores das propriedades, base para o pagamento do imposto territorial.

Quanto á fundação de novas associações locaes, informa estar encaminhando trabalho para a arregimentação da classe proprietaria em varios municipios do Estado, dentre os quaes São Bernardo, Santo Amaro, Guarulhos, Parnahyba e Itapecerica, da comarca da capital.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz" convoca todos os alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 18,30 horas, na séde social do Centro, afim de tratar de assumptos de grande urgencia e interesse dos alumnos do 1.° anno medico, referentes ás occorrencias do dia 8 deste, que provocaram a suspensão dos mesmos por 8 dias. Tratando-se de interesse geral dos estudantes desta Faculdade, caso não haja numero sufficiente para a realização da mesma, logo a seguir será convocada uma outra assembléa, que será realizada com qualquer numero.

CLUBE PAULISTA DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Inaugura-se no dia 9 de setembro, com um chá dansante, em local previamente annunciado, o Clube Paulista da Associação Civica Feminina.

Essa iniciativa da A. C. F. tem alcançado grande exito no nosso meio social, podendo o clube, apesar de sua pequena existencia, contar com um quadro social de perto de 200 nomes.

Já estão sendo entregues na séde, á rua Libero Badaró n. 41, 10.° andar, as cadernetas de socias, que podem ser retiradas, mediante a apresentação de 2 retratos (2 1|2 por 3 1|2) e o pagamento da taxa de 3$.

Para melhores esclarecimentos: Associação Civica Feminina, rua Libero Badaró n. 41, 10.° andar, tel. 2-1224.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE SÃO PAULO

Presidida pelo dr. J. Lemos Monteiro e secretariada pelos drs. Clemente Pereira e J. Travassos, realizou-se ante-hontem, a sessão mensal da Sociedade de Biologia de S. Paulo. Para novo socio foi proposto o dr. Mauricio Rocha e Silva. Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos: 1) — *J. Bernardino Arantes* — *Hemogregarina cyclagrasi*, n. sp., parasita da serpente *Cyclagras gigas* (Dumerill et Bibron, 1854) — No sangue peripherico de muitos exemplares de *Cyclagras gigas*, foi encontrada uma hemogregarina. Esta hemogregarina apresenta-se, ora pequena e encapsulada de 0,8 x 4 micra, ora grande e sem capsula com dimensões muito maiores 2,4 x 12 micra. Esta forma grande parece inicio da forma eschizogonica que se encontra principalmente no pulmão, figado e tambem no coração. Ella altera a morphologia dos erythrocytos, alteração esta que é muito mais accentuada quando existe mais de uma hemogregarina num só globulo vermelho que se distende para poder conter parasitas tão volumosos Num côrte de pulmão de serpente parasitada por esta hemogregarina foi encontrado um embryão de verme, contendo em seu interior varias formas pequenas de hemogregarina, fóra dos globulos.

2) *O. Bier* — Mecanismo da inactivação do terceiro componente do complemento pelas emulsões de levedo — As emulsões de levedo retiram o 3.° componente da alexina. Como Nathan, Cruz e Pena accentuaram esta inactivação se dá só no soro fresco, mas não no soro previamente aquecido a 53°. Baseados nisso, Cruz e Penna suggerem que no mecanismo de tal inactivação intervenham substancias labeis. O autor mostra que a inactivação pelo levedo está ligada ao estado de dispersão das proteinas do soro, pois que o soro de cobaia peptisado por soluções hipertonicas de saes neutros não perde mais o 3.° componente pelo contacto com o levedo.

3) *Zeferino Vaz* — Nota sobre *Filaria tinami* Molin, parasita do olho de Tinamiformes — O autor havia feito notar em trabalho anterior que *F. tinami* do olho da perdiz e codorna não podia ser considerada identica a *Tetracheilonema quadrilabiatum* parasita do peritoneo, como quizeram varios autores, por não mais ter sido verificada a sua presença. O autor recebeu 9 cabeças de codornas e perdizes e em 7 dellas encontrou *F. tinami* podendo confirmar sua previsão pelo exame do material.

4) **Floriano de Almeida** — Nota sobre uma denominação generica — O autor estuda em linhas geraes as denominações differentes dadas ao cogumelo da molestia de Gilchrist ou blastomycose systemica dos norte-americanos.

Analysa os trabalhos de innumeros pesquisadores sobre a nomenclatura e systematica dos cogumelos levediformes, e termina considerando que, deante dos factos expostos, o fungo em questão deverá ser denominado "Gootrichum dermatitidis". Reserva-se, porém, emittir sua opinião definitiva sobre o assumpto por estar este ainda sob suas observações.

5) **Otto Bier e A. M. Penha** — Acção do cyaneto sobre a respiração aerobica e anaerobica das bacterias — Sob a influencia de doses crescentes de cyaneto, os aerobios e os anaerobios mostraram tendencias oppostas: nos primeiros houve inhibição do crescimento anaerobio, ao passo que os anaerobios passaram a vegetar a maior distancia da superficie. Os resultados são discutidos em confronto com trabalhos anteriores de Burnet, Bram e Guggenheim.

6) S. B. Pessôa e Fl. de Almeida — Sobre a invasão dos tecidos do "Bufo marinus" pelas microfilarias da "Foloyella vellardi" Trav. 1929 — Os autores estudam em um exemplar de "Bufo marinus" a disseminação em diversos orgãos da microfilariose da "Foloeyella vellardi" Travassos, 1929. Apresentam documentação photographica de côrte de coração intensamente parasitado pelas microfilarias, que se encontram tambem entre as fibras cardiacas. Uma outra photomicrographia mostra um côrte de rim com microfilarias nos glomerulos.

FACULDADE LIVRE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

A secretaria da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 21, chama, com urgencia, os srs. Emilio Priore, Carmen Louzada da Rocha, Emma Emilia Salm e Fauzi Savoia, para assumptos de seu exclusivo interesse.

— Durante o mez de julho p. passado, foram executados os seguintes trabalhos na Assistencia Dentaria Gratuita, mantida pela Faculdade de Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 21:

Clientes em tratamento, 439; sahiram, 115; existentes, 324; extracções com anesthesia, 113; extracções sem anesthesia, 19; obturações a porcelana, 22; obturações a amalgama, 37; obturações a granito, 12; curativos, 207; pivots, 23; corôas, 5; chapa superior, 1.

Chronica Religiosa

O DIA DE HOJE

Celebra-se hoje a festa de São Lourenço, diacono da Egreja Catholica, cruelmente martyrisado sobre uma grelha de ferro ardendo em brasa.

São tambem commemorados, nesta data, São Deusdedit, confessor; Santa Asteria, Santa Paula, Santa Bassa, Santa Agathonia, martyres; cento e sessenta e cinco christãos de Roma, martyrisados naquella cidade; varios christãos de Alexandria ali martyrisados, sob o dominio de Valeriano.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Como nos annos anteriores, realizar-se-ão solennidades em honra do Bom Jesus, como uma justa e piedosa homenagem prestada ao padroeiro do Braz.

Haverá solenne novenario na matriz, desde hoje até 11 do corrente, ás 19 horas.

— Em beneficio da continuação das obras da matriz, realizar-se-ão varios divertimentos, leilões, representações, havendo festejos especiaes para crianças, no largo da Matriz, que será profusamente illuminado. Ouvir-se-ão durante todos os festejos peças musicaes pela "Banda Restauração Portugueza".

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

CELEBROU-SE EM PARIS, O CINCOENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS CATHOLICOS DE SÃO LUCAS

Com representantes de Portugal, Belgica, Hespanha, Austria, Inglaterra, Italia, Hungria, Allemanha, Mexico, Brasil, Argentina e Hollanda, está-se a celebrar o cincoentenario da fundação da Associação de Medicos Catholicos Internacional de São Lucas, São Cosme e São Damião, prolongando-se as festas até o dia 13 do corrente.

A' sessão inaugural presidiu o sabio dr. Pasteau, que é o presidente da Associação, em França.

A OBRA DOS FRANCISCANOS E JESUITAS NA AMERICA

Os estudantes das escolas catholicas da America do Norte reuniram-se em congresso, recentemente. Depois de falarem diversos oradores, ergueu-se o general Johnson, director geral da "Reconstrucção Nacional", que é o braço direito do presidente Roosevelt, uma especie de czar das industrias. O illustre estadista, que não é catholico, fez a apologia da colonização catholica na America, attribuindo-lhe a grandeza e prosperidade do Novo Mundo.

"Os franciscanos e a companhia de Jesus — disse o orador — fizeram mais pela America do que nenhum outro grupo de homens, desde Colombo até os nossos dias.

Foram elles que desbravaram o solo e que se aventuraram em regiões inhospitas, inteiramente desconhecidas pelos brancos."

Referindo-se depois ao programma do presidente Roosevelt, continuou o orador:

"Deus desceu do céo á terra, para ensinar aos homens que não deviam fazer aos outros o que não queriam que se lhes fizesse, e os homens, em vez de porem em pratica o novo mandamento de amor, crucificaram-no.

Os codigos de concorrencia leal, recommendados pelo presidente, baseam-se neste principio de caridade fraterna.

Os operarios e muitos industriaes estão plenamente satisfeitos com elles; mas temos ainda, entre nós, escribas e phariseus que estão dispostos a arruinal-os."

O remedio para impedil-o, está nas proprias palavras do orador; é dar á Egreja o apoio indispensavel que lhe permitta educar a consciencia do povo americano, e o pharisaismo terá de tocar á retirada...

O CHRISTIANISMO E O TRABALHO

Uma peregrinação de gente humilde, mas de piedade impressionante, foi recebida pelo santo padre: a dos empregados da limpeza das ruas de Roma, acompanhados pelas suas familias. Falou-lhes carinhosamente o Papa, cujo coração paternal tem especiaes desvelos com os filhos mais pequeninos.

Não existem trabalhos humildes, no sentido de inferioridade, disse-lhes Pio XI.

Todo o trabalho é util e dignifica quem o exerce, tornando-o credor do respeito de todos.

O trabalho é uma lei que Deus impoz ao homem e que quis enobrecer dispondo que o Redemptor, vivendo entre os homens, pertencesse á familia de um operario.

Bellas palavras, que constituem o mais bello evangelho social.

SERVIÇO MILITAR E ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Estabelece o artigo 163, paragrapho 3.° da Constituição Federal:

"O serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a fórma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas".

Esse postulado catholico, ora incorporado á lei basica, é o que se pratica e é observado nos paizes mais cultos, onde os ministros da religião servem á patria sem prejuizo das funcções do seu ministerio.

O CATHOLICISMO NA HESPANHA

A perseguição, movida contra a egreja pela republica hespanhola, despertou as energias do povo catholico daquelle paiz. Assim é que os catholicos da Hespanha não poupam esforços e nem perdem opportunidade á procura da reconquista dos postos perdidos.

Em particular, a imprensa tem merecido especiaes cuidados e recebido os maiores incitamentos.

Conforme o que publicou "Vie Catholique", acaba de ser creado na Hespania um premio importante, em beneficio da imprensa hespanhola, destinado a recompensar annualmente o jornal que melhor serviço houver prestado á egreja difundindo os ensinamentos do Papa e dos bispos, provocando a adhesão e a obediencia á Santa Sé e á hierarchia catholica, auxiliando a propagação da Acção Catholica, emfim, participando na formação religiosa dos fieis.

O premio que receberá o nome de seus fundadores (premio Miguel Baynal-Angela Bas) é de 30.000 pesetas ou cerca de 80 contos. Será conferido todos os annos no "Dia da Imprensa Catholica".

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral assignou as seguintes justificações:

Santa Ephigenia — José Meirelles e Lavinia Mendes.

Syrios — Eduardo Benjamem Jafet e Angela Basilio Jafet.

Sé — Fradique da Fonseca e Laura Lopes; a Armando Pinto e Maria José.

Cambucy — Francisco Marzocchi e Helena Saliva.

Bella Vista — Ernesto Marchiori e Antonietta Reina.

Bom Retiro — José Valeriano e Dalila Ribeiro.

Santo Agostinho — Fernando Mimomi e Antonieta Manco.

Santo Amaro — Raphael Perorelli e Maria do Carmo; a Antonio Freire da Costa e America Roberti; a Manoel Silva e Maria Affonso; a José de Paula, Candido e Carolina Camargo; a Abilio Marcos Jordão e Maria Hessel; a Antonio dos Santos e Estella Jorge; a Idalina Silva e João de Oliveira.

Moóca — Magini Tedeschi e Angelina Nascini; idem a Bruno Privelia e Aurora Mugione; a Alfredo Richte e Maria Juanas; a Carolina Urcioli e Josephina Ansanelli; a Albano Nascimento e Laura de Jesus.

Braz — Provisão de kermesse, foi dado o seguinte despacho: — Como pede.

Villa Arens — Provisão de capella por um anno a favor da capella de N. S. da Conceição na fazenda de Barreiro.

Braz — Provisão de procissão com imagens de S. Damião: — Como pede.

A creação dos cursos juridicos no Brasil

O CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO ESTA' CUIDANDO DE COMMEMORAL-A COMO SEMPRE

Activam-se os preparativos para as festas commemorativas da data da creação dos Cursos Juridicos no Brasil e do transcorrer do 31.° anniversario da fundação do Centro Academico "XI de Agosto".

Seguindo a tradição, haverá, pela manhã naquelle dia, uma missa na egreja de São Francisco, devendo official-a e pronunciar um sermão allusivo á data o revdmo. padre dr. Castro Nery, lente do Collegio Universitario.

A's 13 horas, no Clube Commercial, terá logar um almoço de confraternização universitaria offerecido pelo Centro Academico "XI de Agosto" aos seus collegas das outras escolas que integram a Universidade. Deverão tomar parte nesse almoço o sr. reitor da Universidade, os directores das Escolas Superiores, a Directoria da Associação dos antigos alumnos da Faculdade de Direito e os representantes da imprensa da capital.

A' noite haverá na sala de sessões do Centro uma sessão solenne, devendo pronunciar uma conferencia o illustre professor dr. Spencer Vampré. Após a sessão haverá a tradicional "choppada" academica, que desta vez será gentilmente offerecida pela Companhia Antarctica Paulista, em logar opportunamente designado.

VIDA SOCIAL

PRECALÇOS DA BONDADE

Valerá a pena o individuo ser bom? Não se trata de saber se devemos ou não ser bons, mas se isso poderá trazer-nos algo de proveitoso.

Não confundamos, porém, a bondade com a tolerancia extrema e inconsequente, incentora de abusos, protectora da solercia alheia, simples effugio de atonia moral.

Não. Refiro-me á bondade consciente, sob a egide da Justiça e que não se deixa arrastar pelo grazinar fallacioloquo dos intrujões nem é actuada pelo pampilho da vaidade. E, esta, é infelizmente rarissima no mundo!

Ha muita bondade, muita philantropia, muito amor ao proximo, apenas de fachada e com dois pesos e duas medidas.

E o homem bom, sinceramente bom, é victima do ambiente e soffre terriveis desillusões.

Os menoscabos de gestos taes, que constituem maioria, não comprehendem as attitudes ejectoras de bondade e dão-lhes significação de repugnante bioquice para fins questuarios ou simples exhibição de imbecilismo.

De qualquer maneira tudo fazem para se locupletar á custa do "trouxa".

Todos tomam precauções de requintada prudencia ante os homens brutaes, avalentados, rispidos e maus. Nada disso é necessario quando deparamos um ente obsequioso, pacato, incapaz de um gesto de enfado.

A moral coeva ensina que devemos ser bons, mas quem seguir á risca esse mandamento, só poderá colher dissabores.

E' verdade que aquelle que espalha o bem, deverá contentar-se apenas com esse gesto, pouco se importando com a ingratidão e nequicia dos seus beneficiados.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Arnita, filha do sr. dr. Paulo [illegible]rra.

— a senhorita Laura, filha do sr. dr. [illegible]ario Bastos.

— a sra. d. Anna Ferraz de Campos [illegible]gueiro, esposa do sr. dr. Luiz de Campos Vergueiro;

— o sr. dr. José de Toledo Piza do corpo medico do Hospital de Isolamento.

NOIVADOS

Contractaram casamento a senhorita [illegible] Vieira, filha do sr. Manuel Vieira Junior e da sra. d. Edwiges Matheus [illegible], e o sr. João Fernandes, residente na cidade de Tieté.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Julio [illegible]ppola e da sra. d. Joanna Marino Coppola, pelo nascimento da menina Neldy [illegible].

— Está enriquecido com o nascimento de um menino, que na pia baptismal recebeu o nome de Ormar o lar do sr. Waldemar Donegá e da sra. d. Rosa [illegible] Donegá.

FESTAS E BAILES

CLUBE COMMERCIAL

Hoje, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão retiral-os na secretaria, observado a [illegible] do costume.

C. D. R. ROYAL

O Centro Dramatico e Recreativo Royal realizará amanhã em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um grande baile em beneficio do [illegible] José de Carvalho.

Os convites pódem ser procurados na secretaria, do Clube, das 20 ás 23 horas.

NOSSO CLUBE

Reina grande interesse em torno do baile que o "Nosso Clube" realizará amanhã, nos salões do Trianon, das 20 ás 2 horas da madrugada.

Para essa festa, estão sendo distribuidos os convites na secretaria do clube, das 17 ás 19 horas, á praça do Patriarcha, 8, 3.º andar.

Animando as dansas comparecerão o "jazz" de Otto Wey e a typica de Luiz [illegible]gente.

C. D. ALMEIDA GARRETT

O elegante Gremio Dramatico "Almeida Garrett" dará amanhã, em sua séde, avenida Rangel Pestana, 2.060, mais um dos seus attrahentes saraus-dansantes.

AZUL CLUBE

No Salão Ramos de Azevedo, o Azul Clube levará a effeito amanhã, ás 21 horas, um sarau-dansante, que promette ser muito attrahente.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

Como de costume, o Clube dos Commerciarios offerecerá aos seus associados e exmas. familias, no proximo domingo, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, mais um dos seus concorridos vesperaes-dansantes.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS

Realizar-se-á no proximo domingo, em El Dorado, aprazivel recanto de São Paulo, ás margens da represa nova da Light and Power, a 20 minutos do ponto terminal dos bondes do Parque Jabaquara, um grande convescote offerecido pelo Gremio dos Funccionarios Publicos aos seus socios e exmas. familias.

A partida para El Dorado será da séde do Gremio, ás 9 horas, podendo os ingressos ser procurados á rua Senador Feijó n.º 4, todos os dias uteis, das 18 ás 24 horas, e, durante o dia, na Cooperativa dos Funccionarios Publicos, com o sr. Barbosa de Castro.

TERPSYCHORE CLUBE

No Trianon terá lugar no proximo domingo a vesperal-dansante que este clube dedica aos socios. Como as anteriores, promette grande animação. Começará ás 19 horas.

G. D. R. BOHEME

Domingo proximo, em seu salão social, o G. D. R. Boheme realizará mais uma reunião-dansante, que terá inicio ás 19,30 horas. Para o dia 25 está sendo preparado um grande festival dansante, sendo que ás 24 horas, pelos socios, será executada uma grande quadrilha de salão. Para esse festival foi contractado o São Paulo Jazz-Orchestra. Os convites estão á disposição dos socios.

C. A. "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de São Paulo, realizará no proximo dia 18, das 17 horas em diante, um vesperal-dansante dedicado aos socios e exmas. familias, em seu gymnasio á rua Azevêdo.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina).

BOY SCOUTS PAULISTAS

A commissão abaixo, composta de senhoritas de nossa melhor sociedade, organizou para o proximo dia 18, no salão de Chá do Clube Commercial, um vesperal-dansante, cuja renda será destinada á installação da nova séde dos "Boy-Scouts Paulistas", instituição que ha mais de 10 annos vem collaborando na educação da nossa juventude e que grandes serviços prestou a São Paulo durante o movimento Constitucionalista.

A Commissão está assim constituida: Helena Rachou, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Daisy Pinheiro de Carvalho, Dulce Vidigal Fontes, Elisa Vidigal Pontes, Helena Teixeira, Léa Ribeiro de Moraes, Lilian Ras, Lucia Mello Peixoto, Maria Cecilia Zadig, Marina Monteiro, Rosalia Cibella, Stella de Campos Speers, Sylvia Piza, Vera Silveira Corrêa, Yone Backeuser, Zita Corrêa.

CLUBE DOS ADVOGADOS

O Clube dos Advogados de São Paulo dará no proximo dia 23, no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, um imponente baile, offerecido á sociedade paulistana em beneficio do cofre social.

Patrocinam esta festa, que promette revestir-se de grande brilho, as seguintes senhorinhas da nossa melhor sociedade: Antonietta Fagundes, Cecilia Carmen Vidigal, Cecilia Prestes Bernardes, Della Souza Campos, Dulce Vidigal Pontes, Edith Queiroz Telles, Edméa Fogaça, Glorinha Novaes, Helena Rachou, Lia Souza Campos, Lucia Mello Peixoto, Lucia da Silva Fagundes, Maria de Lourdes Rossi, Ruth Vianna, Sylvia Louzada, Violeta Vianna, Wanda Louzada, Yolanda Louzada, Zaira Novaes e Zalina Fagundes.

Os convites deverão ser procurados, quanto antes á avenida Angelica, 186 — Telephone 5-3009, ou á alameda Santos, 242 — Telephone 7-6029 ou ainda á rua Quintino Bocayuva, 54 sobreloja (secretaria do clube).

HOMENAGENS

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes e chefes de serviço de retaguarda da campanha constitucionalista de 32, a Commissão encarregada da organização, solicita com empenho o comparecimento á secretaria do C. A. Bandeirante, diariamente dos seguintes commandantes ou seus representantes: Batalhão Marcilio Franco — 3.º B. C. — 4.º B. C. R. — 5.º B. C. R. — 6.º B. C. R. — 11.º B. C. R. — Borba Gato — Jaques Feliz de Taubaté — Grupo Mixto de Aviação Paulista — 1.º B. C. P. — Material Bellico da Escola Polytechnica — Batalhão Archidiocesano — 4.º B. C. R. Mixto — Columna Boa Ventura — Col. Ten. Gumercindo — Esq. de Cavallaria Correa Velho — Batalhão Floriano Peixoto — Batalhão Barbosa e Silva — Batalhão Jauhense — Batalhão Parahybuna — 23 de Maio de Soccorro — Batalhão Chavantense de Chavantes — Batalhão Francisco Glycerio — Delegados Technicos — Reg. 9 de Julho — 4.º B. C. V. — Batalhão Ferragistas — Batalhão Baptista da Luz — Curso de Officiaes de Emergencia.

SR. ALVARO RAMOS DE FREITAS

Collegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Ramos de Freitas vão offerecer-lhe, em dia e local que serão préviamente divulgados, um jantar intimo em homenagem ao distincto funccionario e em regosijo pela acertada escolha do dr. Orlando Caldas, delegado fiscal, chamando-o para occupar o alto cargo de secretario da Delegacia Fiscal neste Estado.

As listas de adhesões pódem ser procuradas á rua Libero Badaró, 17, 3.º andar, sala 23, phone 2-5728, com o sr. Samuel Ferraz e na redacção do "Diario Popular", á rua João Briccola, 1.

BATALHÃO ARCHIDIOCESANO

Realizar-se-á brevemente um jantar dos elementos que pertenceram ao Batalhão Archidiocesano, com o fim de commemorar a brilhante victoria das forças constitucionalistas no sector de Cunha, onde aquella unidade teve actuação destacada.

As inscripções devem ser enviadas ao sr. Torres, na Federação dos Voluntarios, á rua Christovam Colombo, 3.

CORONEL ANTONIO DE PAIVA SAMPAIO

Realizar-se-á nesta capital, em data que ainda não está designada, uma grande homenagem ao coronel Antonio de Paiva Sampaio, um dos mais solidos esteios, das operações militares em pról da victoria do movimento constitucionalista, e cuja actuação, no commando do sector do Tunel, o poz em elevado destaque ante a admiração da collectividade paulista.

A commissão organizadora da homenagem ao illustre cabo de guerra compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Jorge Souza Rezende, José Fazano, Walbo Chamma, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Carlos de Carvalho Corrêa, Estanislau Padua Salles, Adauto Nogueira, Homero Massena, Victorino Fazano, Adhemar Ferraz Stott, Narciso Pierane, dr. Alberto Americano, Santo Militelli e A. B. Machado Florence.

As adhesões são recebidas no escriptorio do dr. Moacyr A. de Moraes, á praça da Sé, 63, 1.º andar, e na Confederação dos Capacetes de Aço, á rua Onze de Agosto, 18, 1.º andar, e no escriptorio do sr. Santo Militelli, praça da Sé, 18, 3.º andar, sala 4, telephone 2-5879.

FALLECIMENTOS

D. ISAURA DE SALLES BUENO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Isaura de Salles Bueno, esposa do sr. Alexandre Bueno, funccionario da Faculdade de Pharmacia e Odontologia e progenitora das senhoritas Esmeralda e Cleonice Bueno, e dos menores Aguinaldo e Arnaldo.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, da rua Corrêa dos Santos, 14, para o cemiterio do Araçá.

SR. SYDNEY JOSE' — Expirou ante-hontem, nesta capital, o sr. Sidney José De Lello contando apenas 18 annos de edade. Era filho do sr. Luiz De Lello e d. Mahilde De Lello, deixando os seguintes irmãos: Gioconda, casada com o sr. Francisco Matheise; Josephina, casada com o sr. Guerino Savioli; Orlando, casado com a sra. Ida Xavier De Lello; Helena, Ignez e Saverio.

O feretro sahiu hontem, ás 9 horas, para a necropole da Quarta Parada.

SR. JOSE' CATALDO SCIALFA — Finou-se ante-hontem, nesta capital, com 88 annos de edade, o sr. José Cataldo Scialfa, casado com a sra. d. Caetana Battaglia Scialfa.

Deixa os seguintes filhos: — Domingos, viuvo; Rosa, casada com o sr. Benedicto Pace; Josephina, casada com o sr. Felippe Spezi; Mario, casado com d. Julieta E. Razus Scialfa; e Miguel Scialfa, solteiro.

O enterro realizou-se, hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua da Consolação, 677, para o cemiterio do Araçá.

— No Rio de Janeiro falleceu a sra. d. Carmen Jordão Freire.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Hora Portugueza. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — [illegible]. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Antenor Silva e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — [illegible] P.R.A.-6. Das 20,30 ás 20,45 horas — Antenor Silva e Sonia Carvalho com Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Senhorita Hilda Guimarães Senna — Solista de piano. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Programma do tenor Alberto Sartorato. Das 21,50 ás 22 horas — Programma de Wilson de Andrade. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FÓRA DE S. PAULO

Carta de Jacarézinho (Estado do Paraná), datada de 3 do corrente mez

"Illmo. sr. Silveira Bueno — P.R.A.-6 — Radio Educadora Paulista.

Saudações cordiaes — Com grande prazer e interesse tenho ouvido as suas notaveis audas de portuguez através das ondas hertezianas da P.R.A.-6.

Se não fôr importuna a v. s. desejaria ouvir mais uma vez dentre os magnificos motivos de suas exposições, o "Hajam visto os exemplos, etc." e "Haja vistas as photographias, etc." Ha erro nesta ultima phrase?

Agradecendo antecipadamente, aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de estima e apreço.

O seu amo crdo. e admdor. — (a.) Durval Aleixo".

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,50 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação do "Côro do Vaticano". A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Musica fina. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto do P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Solos de piano pela senhorita Celia Valente. A's 22 horas — Musica popular Sueca. A's 22,15 horas — Canções regionaes pela sra. Ignacia Cruz de Ferrias. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Canto por Jurandyr Aguiar — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia. — Canções brasileiras por Moema — Orchestra moderna P.R.A.5. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra de concerto P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Rossi. A's 20,45 horas — Numeros de canto pelo tenor Alliegro. A's 21 horas — Programma de musicas portuguezas, com o concurso da senhorita Santinha Barra — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma variado — Jurandyr Aguiar — Pinheirinho — Moema — Alliegro — Solos diversos — Orchestra de concerto P.R.A.-5. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Programma selecto.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12 horas — Programmas variados. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados. Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13 ás 14,30 horas — Programmas variados. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Dalila, Déo, Clovis, e Duos de Piano. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de Duos Vocaes pelas irmãs Ortega. Trio de Clarinetas e Trio Record (Piano violino e violoncello). Das 21 ás 21,30 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos", canto por Ubirajara, e Solos de trombone por Navajas. Das 21,30 ás 22,15 horas — Programma a cargo da profa. sra. Branca Caldeira de Barros — Orchestra da P.R.B.-9, sólos de violino pelo prof. Ariosto Cezar e canto por Mario d'Alma. Das 22,15 ás 22,30 horas — Programa da Orchestra Typica Argentina com Mercedes Duval. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta". Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programa de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Popular Estrangeira. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Variado. A's 12,45 horas — Regional. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Musica popular estrangeira. A's 18,30 horas — Regional. A's 18,45 horas — Considerações sobre Hygiene alimentar — Gazoy. A's 19 horas — Variado. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Typica. A's 19,45 horas — Variado. A's 20 horas — Orchestra. A's 20,15 horas — Pasta Chuta e sua gente. A's 20,30 horas — Coisas Alegres. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Orchestra. A's 22,15 horas — Regional. A's 22,30 horas — Solos. A's 22,45 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2.X.A.F.)

Programma de hoje

A's 16 horas — Orchestra com Lanny Ross e Mary Lou. A's 20,35 horas — Cotações da Bolsa. A's 21 horas — Concerto. A's 21,30 horas — Programma WGY. A's 22 horas — Tempo de valsa, com Frank Munn e orchestra de Abe Lyman. A's 22,30 horas — "One Night Stands" com Pick e Pat. A's 23 horas — "The First Nighter" — sketch. A's 23,30 horas — Programma General Tire com Jack Benny. A's 24 horas — Resumo do programma.

PUBLICAÇÕES

"O AMIGO DOS ANIMAES"

O numero de agosto dessa festejada revista infantil

Com grande regosijo da petizada, acaba de apparecer o numero de agosto do "Amigo dos Animaes", a bem feita revista infantil, approvada pela Directoria do Ensino do Estado de S. Paulo. Organizado com o seu habitual capricho e bom gosto, procurando reunir leitura agradavel para os seus leitores pequenos e grandes, o apreciado magazine justifica a sua cotação nesta Capital, bem como por todo o paiz.

Do seu palpitante summario temos a destacar: "Justiça do Mar", conto; "Brincando de róda", poesia; "Wagner, o genio da musica e sua paixão pelos animaes", curiosa narrativa; "Simão diverte-se", hilariantes anecdotas; "Beija-flores e colibris", quadro escolar á côres; "Porque as andorinhas têm as azas longas", lenda, além das secções do costume muito bem desenvolvidas, e da continuação do romance-folhetim "Capitão e Mimi".

ESCOTISMO

UMA FESTA NO "PLAY GROUND" DO PARQUE D. PEDRO II

No "play ground" do Parque Pedro II realizou-se domingo ultimo a cerimonia da entrega de uma área de terreno á columna de escoteiros constituida de menores vendedores de jornaes, entrega essa feita graças a um gesto sympathico da sra. d. Perola Byington, e por iniciativa do presidente da aludida columna de escoteiros, sr. João de Oliveira Barreto.

Como é sabido, tem sido uma das tarefas mais elogiadas da sra. d. Perola Byington, como presidente da Cruzada Pró Infancia, dar amparo e proporcionar diversões aos menores pobres de S. Paulo. Dessa forma, coube-lhe por parte da Prefeitura, controlar o aproveitamento do "play ground" Pedro II em beneficio da infancia.

Foi assim que, reconhecida, a importancia e os meritos daquella columna de escoteiros organizada pelo intelligente empenho do sr. João de Oliveira Barreto, deu-se á mesma a opportunidade de se servir de um trecho do parque, onde agora os menores vendedores de jornaes encontrarão campo não só para saudaveis diversões como ainda de instrucções praticas concernentes á agricultura.

A cerimonia de domingo teve inicio ás 14 horas, achando-se presentes D. Polycarpo, reitor do Gymnasio S. Bento, o sr. Affonso Freitas Pinto, instructor da columna, o sr. João de Oliveira Barreto, a directoria da columna e todos os escoteiros que compõem a nova instituição.

Discursaram na occasião D. Polycarpo e o sr. Affonso Freitas Pinto, ambos enaltecendo o valor da entrega que vinha de ser feita e a significação da tarefa que os dirigentes da columna estão cumprindo.

TRIBU PIRATININGA

No proximo domingo, em Mogy das Cruzes, será entregue festivamente á Tribu local "Guarany", a Bandeira Nacional no Largo da Matriz.

Na séde da Associação Commercial e Industrial, realizar-se-á a cerimonia da posse da nova directoria da Tribu.

Para assistir ás festividades e corresponder ao convite recebido, os escoteiros da Tribu Piratininga deverão comparecer á séde social, domingo, ás 8 horas e 30, trazendo 900 réis para a viagem e uma pequena merenda.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: tempo geral: Bom, chuvas em 24 horas, 0,1; temperatura maxima 30,2 e minima 8,8.

NO INTERIOR — Temperatura maximas: S. José do Rio Pardo 39,5, Ytu' e Brotas 28,2; minimas: São Carlos 4,2 e Sorocaba 6,8.

NO LITORAL — Temperaturas maximas: Santos 23,0 e Iguape 27,2; minimas: Iguape 7,4 e Santos 12,0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Rio de Janeiro 23,0; temperatura minima: Curityba 0,7.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12 horas — Programma Serrador. A's 12,15 horas — Panorama Mundial. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Programma Santo Amaro City — Musicas de filme. A's 19,15 horas — Orchestra do salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Orchestra Typica Colon. A's 20,15 horas — Dolly Ennor e Trio Popular. A's 20,30 horas — Orchestra de Concertos. A's 20,45 horas — Tenor Roberto Cerri e solos de harmonica pelo Rielli. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — Sorocaba Taubaté e Piracicaba. — Tangos por Progresso Ardamy. A's 21,15 horas — Gaó e Pagé — Duettistas de piano. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P. R. D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia — Stompe. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Lais, Marival, Sylvia Figueira e Radioletes. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-Nous.

PELAS ESCOLAS

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS PEDAGOGICOS

Pela primeira vez no Brasil, realizar-se-á, em São Paulo, uma exposição de trabalhos pedagogicos, cuja finalidade é pôr em evidencia a capacidade profissional de nossas professoras.

Trata-se de um certame de importancia capital para o nosso magisterio primario. O local será o salão principal do Clube Commercial, que se abrirá no dia 20 do corrente para encerrar-se no dia 1.º de setembro.

Já se inscreveram os seguintes professores: Irene Muniz, Hortencia Barreto, Lucia Bressane, Maria Salomé, Vicentina Portela, Sylvia Guimarães, Colombina Lucheal, Djanira Machado, Izabel Oliveira, Anna de Alencar, Adelaide Barreto, Olivia Gomes, prof. Ferraz de Campos, Maria Bittencourt, Maria de Oliveira, Adalivia de Toledo e mais a Com. de Melhoramentos e Casa Villas-Bôas, do Rio. Cooperarão, tambem, o Instituto de Educação e o 7.º Districto Escolar do Rio de Janeiro.

Constam do programma de intercambio, que se estabelecerá entre S. Paulo e Rio, as visitas á Associação das professoras, promotora da exposição, do dr. Lourenço Filho, de 5 professores do Instituto de Educação, d. Celina Padilha, inspectora do 7.º districto escolar, e do presidente da Sociedade Carioca de Educação.

CENTRO DE PREPARAÇÃO A'S ESCOLAS MILITARES

Prolongando-se até o dia 31 do corrente mez, o prazo para entrega dos documentos exigidos aos candidatos aos exames de admissão á Escola de Aviação Militar, resolveu a directoria do C. P. E. M., installado á praça da Sé n. 53, 1.º sobreloja, acceitar matriculas para esse curso, até o dia 25 do corrente.

FACULDADE LIVRE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DE S. PAULO

A secretaria da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 21, chama com urgencia, os seguintes senhores: José da Silva, Bertisa Kuerser Krokel, Menotti Cataldo, João Pereira Guedes, Nicolau Szaasz, Alexandre Szaasz, Flavio Belegardi, Augusta Bighetti, Maria Akinaga Haga, José Gomes Cardeal, Renato Santos Ribeiro, Waldemar Silveira Martins, Nicolau Radó, Luiz Settimo Barizon, José de Freitas Tinoco Filho, Emma Emilia Salm, Emilio Priore, Mario Archetti, Olario Fabbri, Armando Ferreira da Costa, João Sardi Filho, Maria de Paula, Antenor Neves, Daphnis D'Elia, Domingos Mazzei, Julia Cypriano Louzã, Roberto José Ponzio, Pedro Athanazio da Silva, Jayme Aracy Cohen.

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUEZA

Como vem acontecendo todas as sextas-feiras, as Escolas da Colonia Portugueza fazem realizar hoje, em sua séde — Salão Portugal — á rua Quintino Bocayuva, n.º 76, das 20.25 ás 21.15, mais uma aula publica no seu curso de literatura.

O referido curso está a cargo do dr. Marques da Cruz, director pedagogico das Escolas, que desenvolve as suas aulas, sob interessante forma de conferencia.

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na sala de sessões do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, á rua de S. Bento, 19, gentilmente cedida pelo dr. Renato Maia, a primeira aula do curso de pratica profissional patrocinado pelo Centro Academico "XI de Agosto". As prelecções versarão sobre os dois primeiros pontos do programma.

— O dia 11 de agosto, data da fundação dos cursos juridicos do Brasil e tambem dia do 31.º anniversario do Centro Academico "XI de Agosto", será commemorado solennemente pelo sestudantes da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Amanhã será dado á publicidade o programma que está sendo elaborado para as commemorações do dia.

—)o(—

Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo

VOLUNTARIOS MORTOS EM 1932

Estando incompletos os dados fornecidos á commissão pró "Livro do Soldado Paulista" sobre os voluntarios abaixo, que tombaram no movimento de 9 de julho, a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo solicita, por nosso intermedio, a cooperação de todos que possam auxilial-a nesse mistér, recommendando que as biographias devem vir sempre acompanhadas da respectiva photographia:

Roque Pezzo — Serviu, sob o numero 544, na 3.ª Cia. do 4.º B. C., sob o commando do então 1.º tenente Abilio Cunha Pontes. Ferido em Reducto (Cunha), falleceu no Hospital da Cruz Vermelha, em Guaratinguetá.

Isaias Gomes — Soldado da Legião Negra, tombou em 27 de julho, no combate de Pedra Branca (Cunha). Foi enterrado no Cemiterio de Campos Novos de Cunha com attestado fornecido pelo tenente João Rudge, que commandou o sector de 25 de julho a 6 de agosto. Era natural de Santos, onde consta que tem familia.

Altino Silva — Voluntario de Sorocaba, alistou-se no 1.º B. E. Constitucionalista, constando que em meiados de setembro passou a combater no Batalhão "Bahia". Era natural de Piedade e residiu em Sorocaba.

Francisco Honorio de Souza — Natural de Piracicaba, onde trabalhou, serviu no 2.º Batalhão dos Funccionarios Publicos. Tombou na retirada de Silveira.

MOTORISTAS DO SECTOR OESTE

São convidados a comparecer á séde da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, á rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar, das 20 ás 22 horas, os motoristas que serviram no Sector Oeste, afim de reconhecerem a photographia de um voluntario-motorista que tombou naquelle sector.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição em vigor, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até sessenta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas trinta dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços de alistamento.

Outrosim, avisamos que devem ser adiados os pedidos de transferencia de eleitores, para depois das eleições, — visto os transferidos ficarem com o direito de voto suspenso por noventa dias, segundo o Codigo.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia — Despacho proferido nos autos de sobrestamento do feito n. 105, de Paraguassú, em que é requerente Hermenegildo Pinto Guimarães:

"Vistos estes autos de Paraguassú, em que é requerente Hermenegildo Pinto Guimarães: Expõe elle o seguinte: Que com outros funccionarios moveu um executivo por custas contra Francisco Severiano de Almeida, sendo afinal penhorada e depositada em mão do collector, a importancia de rs. 1:620$000 de uma fiança que prestara em outro processo crime; que julgada prescripta a acção, aggravou dessa decisão com fundamento no art. 1094 § 4.º inciso I do Codigo do Proc. Civ. e Com.; que negado provimento ao aggravo, interpoz então a Carta Testemunhavel; que apesar disso foi a importancia levantada pelo executado, sem que fosse levantada a penhora e sem fórma e nem figura de juizo; que tratando-se de aggravo de petição e que vae ao Tribunal por meio de Carta Testemunhavel, com fundamento no art. 1127 § unico do mesmo Codigo, pede o sobrestamento do feito, especialmente o restabelecimento da fiança, indevidamente levantada.

Foi ouvido o juiz de direito que disse ter sido interposto o aggravo fóra do prazo do art. 1091 do Cod. do Proc. C. e Com., negado assim o seu seguimento com base no artigo 1092 n. I. Interposta a Carta, foi requerido o levantamento e deferido porque, com o não seguimento do aggravo, estava terminado o feito, e passada em julgado a decisão que julgou procedente os embargos oppostos á penhora, notando-se que a Carta Testemunhavel não tem effeito suspensivo.

Deante da informação prestada pelo juiz de direito e o mais dos autos, e desde que o aggravo fóra interposto fóra do prazo legal, achando-se terminado o feito com o levantamento da importancia penhorada — indefiro o sobrestamento requerido, pagas as custas pelo requerente".

Requerimentos despachados — Do dr. Laudelino Schmidt — Sim, em termos. De João de Souza Brito Sobrinho — A. sel. e prep. ouça-se o juiz de direito. Do dr. Sebastião Pompeia e de Justino Cavaliere — J. sim, em termos. Dos drs. Felix Peral Rangel, Hildebrando de Paula França e Ricardo Machado Jor. — J., sim, em termos. Dos drs. Alfredo Pires, Francisco Glycerio Netto e da Pref. de Itanhaem — Sim, em termos.

Secretaria — Secção Administrativa:

Acha-se aberta na secretaria, a inscripção do concurso para provimento do officio de escrivão de paz de Buritama, Comarca de Monte Aprazivel, conforme edital no "Diario Official".

FORUM CIVEL

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 6.ª vara civel, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

Fallencias e concordatas — Por parte dos credores Manfredini & Francchini Ltda. foi requerido ao juizo da 2.ª vara civel a fallencia de Salvador Piscopo, estabelecido á Av. Rangel Pestana n. 219 (3.º officio).

— B. Kasinski & Cia., syndico, da fallencia de Luiz Cicada, requereram a prisão deste, de accordo com o artigo 37 do decreto fallencial (2.º officio).

— Foram nomeados commissarios da concordata preventiva de Abilio Ashcar os credores Camillo Abbud & Filhos em substituição a Gabriel & Raphael Jafet, que não acceitaram o cargo (12.º officio).

— O syndico da fallencia de Eduardo Santóro requereu ao juiz da 2.ª vara o trancamento do processo por falta de massa (4.º officio).

— Gabriel Filippos requereu ao juizo da 2.ª vara civel a decretação da fallencia de Cesar Cleto Berenguel, estabelecido nesta capital á rua Senador Feijó n. 1-D (3.º officio).

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Pedro Rego Sola, artigo 304; Vicente Giardano, artigo 303; Luiz Aranha, artigo 356.

2.ª Vara — A's 12 horas — Rosalia Buggi e outro, artigo 303; Paschoal Pereira, artigo 303; Valentim Fontes, artigo 303; Sebastião Carneiro Fontes, artigo 267; Arlindo Braz Barbosa, artigo 294.

3.ª Vara — A's 12 horas — Arthur Gomes da Silva, artigo 338 n.º 5; Garone Alves da Silva, artigo 303; Geraldo de tal, artigo 304; Gauty Magasanva, artigo 294; Argemiro Franco, artigo 267; Antonio Kosma Telfeti, artigo 331, n.º 2.

4.ª Vara — A's 12 horas — Ignacio da Costa Leite, artigo 303; Antonio Vieira, artigo 303; Paulino Fortunato, artigo 303.

5.ª Vara — A's 13 horas — Arthur Nogueira, artigo 356, Francisco Martins Ruiz e outro artigo 303.

DENUNCIA

O 1.º promotor publico interino, dr. José Alves Motta, offereceu denuncia contra Raphael Francella, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

O dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª Vara, julgou procedente a denuncia offerecida contra o réu Adelino Manfarte, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia extraordinaria de hontem do juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi julgado o réu João Pio da Silva, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

— Foi julgado na audiencia de hontem do juiz da 2.ª Vara, dr. Paulo Americo Passalacqua, o réu Geraldo de Souza, incurso no artigo 338, ns. 8 e 5 da Consolidação das Leis Penaes.

— Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 1.ª Vara, dr. J. Mamede da Silva, foram julgados os réus: Alvaro Gouveia, artigo 338, n. 5; Mario Secala, artigo 297; Antonio Alves de Oliveira, artigos 356 e 357 e Saverio Caroamico, artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos, os autos subiram para sentença.

TRIBUNAL DO JURY

MAIS UMA CONDEMNAÇÃO

Na sessão de hontem foi julgado o réu José Muhl, pronunciado como incurso nos termos do art. 304, da Consolidação das Leis Penaes, por haver ferido gravemente a facadas a João e Antonio Muhl.

O tribunal foi presidido pelo dr. Mario A. Pires, funccionando como promotor o dr. Nilton Silva.

A defesa esteve a cargo do dr. Pedro Rodrigues de Almeida, sendo o reu condemnado, por 5 votos, a 2 annos, 2 mezes, 7 dias e 12 horas e prisão cellular.

O Conselho de Sentença teve a seguinte organização:

Adhemar de Campos, dr. Accurcio Paes Cruz, dr. Hermann Oliveira Christoffel Peters, dr. Domingos Oliveira Ribeiro Netto, dr. Paulo Ribeiro da Luz, dr. Raul Queiroz Telles e Dalmo Pinto Ribas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFE - ALGODAO E GENEROS

Vae ser revogada a lei do Reajustamento Economico

E' voz corrente — e a informações nos veio de fonte segura — que o decreto do Reajustamento Economico vae ser revogado, dispondo, o governo da União, em contrario, de tudo quanto nesse sentido já foi feito.

Afinal, ficou definitivamente provado que aquelle acto do sr. Oswaldo Aranha não passou sinão de um despistamento economico, e em grande parte de politico.

Não trazia elle — e isso já foi dito muitas vezes — os beneficios dos quaes effectivamente a Lavoura se sente credora, pois em pagando 50 °|° das dividas hypothecarias dos lavradores, não prodigalizava coisa alguma o governo da União, para que esses resumos alcançados pudessem custear as suas actividades.

E, como é natural, quando regista-se vantagem para uma corrente, num determinado negocio, a outra forçosamente tem que ser prejudicada, não se podia esperar da celebre lei, reajustamento algum. Quando, apparentemente beneficiava ella a lavoura, prejudicava os interesses do Estado Federal, que com a emissão de novos titulos, provocava um movimento inflaccionista no paiz.

Certamente, os mais, sinão unicos prejudicados com a revogação do decreto em apreço, são os banqueiros, a favor dos quaes foi ella creada.

Por essas e por outras, vê-se perfeitamente que não melhorou a sorte da lavoura, — e por que não dizer? — de São Paulo, que representa 70 °|° dessa economia.

Foi esse, como se viu, mais um salto no escuro, daquelles que em tempos prometteram amparar a lavoura e salvar o Brasil.

CAFÉ

SANTOS

O mercado a termo, contracto "A", foi firme na abertura e sem negocios, verificando-se altas de $075 a $200. No fechamento manteve-se firme, sem negocios, accusando novas altas de $125 a $300.

Para o contracto "B" o mercado abriu firme, com 11.500 saccas vendidas, havendo altas geraes de $175 a $500. No fechamento, foi firme, com mais 9.500 saccas negociadas, verificando-se então, altas parciaes de $025 e $300, cahindo o mez de abril $100.

A base do disponivel apresentou alta de $200 a qual foi fixada em 17$100, estavel.

O mercado do disponivel funccionou hontem, estavel, tendo, entretanto, á tarde apresentado aspecto mais favoravel, podendo, assim, os exportadores pagarem melhores preços, o que concorreu para dar mais firmeza ao mercado.

Os negocios registados durante o dia, já alcançaram a nivel regular, continuando, todavio, os detentores muito exigentes, mormente se tratando de cafés da safra presente, verdes, de grande procura. As altas havidas no termo norte-americano, no terceiro prégão e no fechamento, concorreram fortemente para a melhoria operada no termo local. Os centros de consumo, notadamente, os da America do Norte, já trabalharam com mais interesse, dando margem a vendas em volume apreciavel, tudo indicando que os dias seguintes serão ainda melhores. O movimento estatistico tambem foi pouco mais favoravel, tendo crescido os embarques, dando margem a declinio na existencia, que continua orçada em 2.648.235 saccas. Os despachos na Recebedoria de Rendas attingiram a 32.138 saccas. As entradas foram no mesmo nivel do 25.000 saccas, mais ou menos, por dia.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$100 por 10 kilos.
Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$300
Setembro	19$300	19$300
Outubro	19$500	19$625
Novembro	19$750	19$750
Dezembro	19$825	19$825
Janeiro	19$975	19$975
Fevereiro	19$600	19$800
Março	19$500	19$500
Abril	19$300	19$300
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Agosto	16$675	16$750
Setembro	16$825	17$025
Outubro	17$000	17$325
Novembro	17$250	17$425
Dezembro	17$325	17$500
Janeiro	17$400	17$675
Fevereiro	17$100	17$400
Março	17$375	17$400
Abril	17$200	17$100
Vendas	11.500	9.500
Mercado	Firme	Firme

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:	Saccas	Saccas
Dia 9	24.729	27.199
Do mez	188.994	242.296
Da safra	870.019	1.119.944
Entradas:		
Dia 9	25.893	23.253
Do mez	177.254	220.512
Da safra	858.786	1.206.252
Embarques:		
Dia 9	29.340	34.297
Do mez	89.001	130.692
Da safra	673.571	1.218.107
Despachos:		
Dia 9	32.136	29.484
Do mez	129.054	159.183
Da safra	701.926	1.268.285
Existencia	2.648.235	1.358.642
Disponivel	17$100	12$800
Mercado	Estav.	Calmo

Recebedoria de Rendas

CAFE' DESPACHADO

Para Nova Orleans: — Osv. Ferreira, 500 saccas; Cia. Prado Chaves, 500; Alm. Prado e Cia., 625; Martins Gregory e C., 416; E. Jonhston e C. 2.742; Pedro Joest, 500; J. G. Martins, 84; Pinto e C., 680; Cia. Leme Ferreira, 1.375.

Para Gydnia: — Ex. Café Brasil Ltd., 125.

Para Stockolmo: — Soc. Nac. Exportadora Ltd., 526; E. Jonhston e Cia. Ltd., 375; Junq. Meirelles e C., 375.

Para Hamburgo: — Soc. Nac. Exportadora Ltd. 125; E. Jonhston e C. Ltd., 375.

Para Baltimore: — S. A. Levy, 500; Vidal e C. 750; Lima Nogueira e C., 25; Zander e C. Ltd., 90.

Para Nova York: — S. Z. Levy, 8.250; Soc. Nac. Exportadora Ltd., 250; A .Sion e C., 550; Naumann Gepp e C. Ltd., 1.000; Cia. Leme Ferreira, 3.500.

Para Bordeaux: — Cia. Cafeeira de Minas Geraes, 125; E. Jonhston e C. Ltd., 125; Naumann Gepp e C. Ltd., 13; Nossack e C., 63.

Para o Havre: — Dep. Nac. do Café, 120; Hard Rand e C. 1.000; Nioac e C., 1.684; Cia. Leme Ferreira, 125;

Para Antuerpia: — Fed. Paulista de Coop. de Café, 138; Naumann Gepp e C. Ltd., 38.

Para Gefle: — Junq. Meirelles e C., 128.

Para Londres: — Ennor e C. 53.

Para Philadelphia: — Pinto e C., 250.

Para Helsingborg: — Hard Rand e C., 250.

Para Hamburgo: — Hard Rand e C., 134.

Para Genova: — Naumann Gepp e C. Ltd., 6.

Para Amsterdam: — Naumann Gepp e C. Ltd., 25.

Para Montreal: — Naumann Gepp e C. Ltd., 300.

Para o consumo: — Diversos, 15.

Total paulista, 29.103 saccas.

CAFE' MINEIRO

Para Anuerpia: — Lima Nogueira e C., 625.

Nova Orleans: — Lima Nogueira e gueira e C., 2.000. Total mineiro, 2.625 saccas.

CAFE' GOYANO

Para Baltimore: — Zander e C. Ltd., 410. Total goyano, 410 saccas. Total geral, 32.138 saccas.

Taxa de 5$	95:950$000
Imposto	21:253$000
Expediente	18:190$300
Sellos	9:199$600
Direitos	3:300$000
	147:892$900

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado no dia 8 do corrente:

Pelo vapor inglez "Eastern Prince":

Para Nova York:

American Coffee Corp, 6.000 saccas; Theodor Wille e Cia. Ltda., 3.319; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 2.275; Cia. Leme Ferreira, 1.000; Cia. Prado Chaves, 600; Zander e Cia Ltda., 500; Sampaio Bueno e Cia., 500; Mc. Laughlin e Co., 250; Hard Rand e Cia., 250; Soc. Nacional Exportadora Ltda., 250; Oswaldo Ferreira e Cia., 250; Leon Israel e Co. S. A., 250; Lima, Nogueira e Cia. (Mineiro), 475 saccas. — Total, 15.919 saccas.

Pelo vapor americano "Afol":

Para Nova Orleans:

Oswaldo Ferreira e Cia., 1.250 saccas; Leon Israel e Co. S. A., 1.250; Hard Rand e Cia., 1.000; Soc. Nacional Exportadora Ltda., 950; Vidigal, Prado e Cia., 500; Ramos, Silva e Cia., 400; Vidal e Cia., 250; Franco Soares e Cia., 250; Rebello, Alves e Cia. (Mineiro), 1.000; Lima, Nogueira e Cia. (Mineiro), 918 saccas.

Para Houston:

Oswaldo Ferreira e Cia., 500 saccas; Ramos, Silva e Cia., 125 — Total, 8.393 saccas.

Pelo vapor italiano "Mauly":

Para Genova:

Peirone, Penteado e Cia., 1.500 saccas; Cia. Leme Ferreira, 500; Nioac e Cia. Ltda., 125; Theodor Wille e Cia. Ltda., 6 saccas.

Para Napoles:

Leon Israel e Co. S|A., 125 saccas.

Para Sussax:

Exportadora Rubiao Ltda., 75 saccas.

Para Livorno:

Nioac e Cia. Ltda., 63 saccas.

Para Galatz:

Exportadora Rubiao Ltda., 58 saccas.

Para Venezia:

Exportadora Rubiao Ltda., 25 saccas. Total, 2.477 saccas.

Pelo vapor allemão "Madrid":

Para Bremem:

Exportadora de Café Brasil Ltda., 515 saccas; E. Jonhston e Cia. Ltda., 260; Cia. Prado Chaves, 237; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 110; W. Giesseler, 75 saccas.

Para Hamburgo:

E. Johnston e Cia. Ltda., 375 saccas; Exportadora de Café Brasil Ltda., 176 saccas.

Para consumo:

Buuck e Cia. Ltda., 3 saccas. — Total, 1.751 saccas.

Pelo vapor hollandez "Monterland":

Para Amsterdam:

Lima, Nogueira e Cia., 375 saccas; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 250; Martins, Gregory e Cia. Ltda., 110; Paiva, Nunes e Cia. (Mineiro), 64 saccas.

Para consumo:

Thorton e Cia. Ltda., 1 sacca. Total 800 saccas.

Total paulista, 26.883 saccas. Total mineiro, 2.457 saccas. Total geral, 29.340 saccas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO
Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	14$500	13$950
Setembro	14$700	14$200
Outubro	14$750	14$200
Novembro	14$800	14$400
Dezembro	14$825	14$400
Janeiro	14$800	14$400
Vendas do dia	3.500	3.500
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

	Hoje	Ant.
Agosto	13$100	N|cot.
Setembro	13$375	13$000
Outubro	13$350	13$100
Novembro	13$475	13$100
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Firme	Estav.

	Hoje	Ant.
Agosto	13$500	13$400
Setembro	13$650	N|cot.
Outubro	13$750	N|cot.
Novembro	13$800	N|cot.
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Firme	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	13$400
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.89	10.98
Dezembro	10.99	11.08
Março	11.04	11.14
Maio	11.09	11.18

Fechamento — Alta de 9 a 10 pontos.
Mercado — Firme.
Vendas — 50.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	8.12	8.18
Dezembro	8.24	8.30
Março	8.31	8.41
Maio	8.38	8.47

Fechamento — Alta de 6 a 10 pontos.
Vendas — 20.000 sacas.
Mercado — Firme.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	161 ¼	163 ½
Dezembro	161 ⅛	163 ¼
Março	161 ⅜	163 ¾
Maio	161 ¼	163 ½
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Ap. est.	Estav.

Fechamento — Alta de 1 ⅜ a 2 ¼ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Os saques foram feitos hontem, nas seguintes condições, declaradas pelo Banco do Brasil.

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4.7|256 d. á vista — Londres, 60$000 ou a 4 d.; Nova York, 11$870; Genova, 1$030; Madrid, 1$650; Paris, $795; Lisboa, $545; Berlim, 4$705; Amsterdam, 8$145; Berna, 3$930; Antuerpia, ouro, 2$830; Buenos Aires, papel, 3$480; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra da libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4,11|128 d., ... 11$510; $760, $970 e 4$425; — á vista, 59$100 ou 4,1|16 d., 11$610,$760, $970 e 4$425; — cabogramma, 59$300 ou 4,3|16 d. e 11$660.

O mercado de cambio livre, regulou hontem, com saques nas seguintes bases: — á vista — Londres, 75$000; Genova, 1$280; Paris, $985; Nova York, 14$840; Madrid, 2$035; Berna, 4$865; Lisboa, $685; Buenos Aires, papel, 3$990; Montevidéo, ouro, 6$250; Berlim, 5$825; Amsterdam, 1$080; Antuerpia, ouro, 3$500.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$850
Paris	—
Hamburgo	4$675
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Argentina	3$465
Belgica	$566
Uruguay	—
Soberanos	125$000
Hollanda	8$145
Italia	1$030

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$510
Francos	$760

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$000
Londres	14$840
Paris	$982
Francos suissos	3$865
Marcos	5$825
Liras	1$280
Escudos	$682
Francos belgas	3$500
Pesos uruguayos	6$220
Pesos argentinos	3$970
Florins	10$080

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$593
Nova York (90 d|v.)	11$800
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$870
Paris	$795
Hamburgo	4$705
Italia	1$030
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	6$400
Hollanda	8$145
Praga	$500
Japão	3$730
Libra papel	126$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 9 (Contelburo).
Taxas a vista s/Londres

	Hojo Fech. ant.	Fech. ant. Fech.
Lisbôa	110,12	110,12
Genova	58,62	58,62
Madrid	36,87	36,87
Paris	76,37	76,37
Nova York	5,04,87	5,05,12
Berlim	12,88	12,88
Amsterdam	7.44	7.44
Berna	15,42	15,42
Bruxellas	21.43	21 43

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Contelburo).
Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,04,87	5,09,37
Paris	6,62,00	6,67,00
Genova	8,61,00	8,69,25
Madrid	13,72,00	13,82,00
Amsterdam	67,94,00	68,44,00
Berna	32,77,00	33,02,00
Bruxellas	23,58,00	23,76,00
Berlim	29,25	39,60

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes	13|16 %	25|32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Os trabalhos realizados hontem, no mercado de valores deram volume apreciavel de negocios, que foram de 718:863$400 nos dois pregões registados.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Abertura

Fundos Publicos

20 — 5 — Obrigações do Estado "1921" port	905$000
10:000$ — 2:700$ — 4:500$ 10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	732$000
Titulos Particulares:	
40 — 5 — 50 — Acções do Commercial, integr.	300$000
Titulos não cotados.	
24 — 2 — Acções Companhia Paulista, 20%	91$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

9 — Apolices do Estado 9.ª série	750$000
11 — 5 — Apolices do Estado, 6.ª série	750$000
9 — Apolices do Estado, 5.ª série	750$000
10 — 2 — 103 — Obrigações Mayrink-Santos	955$000
50 — Obrigações Mayrink-Santos	954$000
110:000$ — Obrigações do Estado "Café"	732$000
40:000$ — Obrigações do Estado "Café"	733$000
10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 100:000$ — 70:00$ — Obrigações do Estado "Café"	730$000
9:600$ — 3:600$ — Bonus do Thesouro s/c. 5 "D"	95$000
300 — 30 — Letras Camara Capital "1925"	101$500
Titulos Particulares:	
200 — Acções do Banco de São Paulo	176$000
43 — Acções do Banco do Estado de São Paulo	280$000
9 — Acções do Banco de S. Paulo	176$000
200 — Acções do Banco Italo-Brasileiro	27$500
78 — 60 — 20 — Acções do Banco Commercial, integr.	300$000
50.000 — 20.000 — 10.000 — Acções da Companhia Puglisi	$500
25 — Acções da Companhia Paulista, port. def.	262$000
Titulos não cotados:	
30 — 50 — Acções Companhia Paulista, 20%	91$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

Ultimas cotações

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", port.	910$	900$
"1921", nom.	—	—
"1922", port.	910$	900$
Mayrink-Santos	960$	954$
Estado, Café	732$	730$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	—
Idem, de "1931"	1:015$	—
Idem, de "1933"	1:005$	998$
Do Estado, 3.ª a 6.ª	—	740$
Do Estado, 12.ª	—	740$
Do Estado, 7.ª a 11.ª	—	—
Do Estado, 13.a, 14.ª e 15.ª	—	—
Camaras Municipaes:		
Amparo, 8 %	—	99$
Araras, 1.ª e 2.ª	—	100$
Agudos, 10 %	520$	—
Botucatú, 8 %	—	95$
Capital, Viaducto, 6 %	88$	—
Capital, 1913, 7 %	—	92$
Capital, "1918"	—	94$
Capital, 1925, 8 %	103$	—
Capital, 1928, 8 %	100$5	99$5
S. João Bôa Vista	—	92$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	312$	306$
Commercial integ.	302$	299$
Italo Brasileiro 60 %	30$	27$5
Estado de S. Paulo	300$	280$
São Paulo	179$	175$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	259$	256$
Paulista, def.	263$	261$
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	193$
Central Rio Claro 1.ª e 2.ª	—	—
S. A. "O Estado"	—	90$
Elect. Cayua	—	—

BONUS

	Vend.	Comp.
Nihil.		

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	49$000	49$500

Mercado — Estavel.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
Mercado — Calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em scs. de 60 kilos	900	100
Idem, desde 1.° de setembro	2.516.000	2.515.000
Exportação:		
Para:		
Santos	1.000	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	199.200	201.900

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (Contelburo).
FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
Setembro	1.79	1.80
Dezembro	1.87	1.86
Janeiro	1.87	1.89
Março	1.91	1.91

Mercado — Estavel.
Alta e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 9 (Contelburo).
FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant
Agosto	4/ 8 1|4	4/ 8 3/4
Setembro	4/ 8 3/4	4/ 9
Outubro	4/ 9	4/ 7 1/2
Dezembro	4/11	4/11

MOVIMENTO ESTATISTICO

EM 8 DO CORRENTE:

Movimento da Companhia Paulista de Armazens Geraes Brasileira, de Armazens Geraes, Armazens Geraes São Paulo, Armazens Geraes Gamba e Armazens Geraes Matarazzo.

STOCK

	Ant. Kilos	Actual Kilos
Algodão em rama	649.524	649.524
Algod. em caroço	547.867	547.867
Caroço de algodão	471.595	471.595
Arroz beneficiado	19.604	19.604
Alfafa	15.880	15.880
Mamona	7.351	7.351

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	39$000	—
Setembro a janeiro	39$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Agosto a Janeiro	—	—

Fechamento

Algodão em rama — Typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Setembro	40$000	—
Outubro	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	40$000	—
Janeiro	40$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a Janeiro	—	—

NEGOCIOS EFFECTUADOS NESTE

PRE'GÃO: no Contracto "A"

50.000 kilos para o mez de outubro a ... 40$000

10.000 kilos para o mez de novembro a ... 40$000

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	39$500	40$000

Mercado: — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 (Contelburo).

Cotação do fechamento

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	7.14	[illegible]
Janeiro	7.13	[illegible]
Março	7.14	[illegible]
Maio	7.13	[illegible]

Fechamento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

Mercado de Algodão em Nova York
NOVA YORK, 9 (Contelburo).
Cotação do fechamento

Outubro	13.63	13.53
Janeiro	13.80	13.72
Março	13.94	13.84
Maio	14.02	13.9[illegible]

Fechamento: — Baixa de 10 a 14 pontos.

Fech. ant. Fech.

As visitas de eminentes cardeaes

EM VIRTUDE DO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES, TEREMOS, PELA PRIMEIRA VEZ, NESTE CONTINENTE UMA REUNIÃO DE SETE CARDEAES

RIO, 9 (H.) — O nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Aloisio Masella, em entrevista ao "O Globo", sobre o proximo Congresso Eucharistico de Buenos Aires, declarou que a Santa Sé havia recebido com grande satisfacção a noticia do convite que o governo do Brasil fizera ao cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e ao cardeal patriarcha de Lisbôa, dr. Gonçalves Cerejeira, para visitarem o Rio.

Proseguindo, disse o nuncio apostolico: E' esta a primeira vez que um secretario de Estado do Vaticano serve como legado ou emissario, o que constitue decerto uma alta prova do apreço de Sua Santidade pelo Congreso Eucharistico internacional e de sua particular estima pela America do Sul. Esse Congresso será realmente, em tudo, excepcional, bastando que lhe informe teremos pela primeira vez, neste continente, um conjunto de sete cardeaes, visto que vão comparecer o cardeal de Palermo, o Patriarcha de Lisbôa, o cardeal da Hespanha, o da Polonia, o de Paris, o do Rio de Janeiro e o secretario de Estado do Vaticano. Este deverá chegar nos primeiros dias de outubro, passando por aqui no "Conte Grandi", acompanhado de sua corte de que fazem parte prelados eminentes e do maior renome pela sua cultura e santidade. O Congresso de Buenos Aires que funccionará por tres dias, vae encerrar-se no dia 12 que é o dia da "Raça", de maneira que, logo depois, teremos no Rio de Janeiro, o cardeal Pacelli e o cardeal Cerejeira, suppondo eu que os dois aqui poderão ficar, no minimo, 24 ou 28 horas para enthusiasmo da população catholica desta magnifica metropole e maior edificação da Egreja".

O assalto ao cobrador do Clube de Regatas Tieté

A "A Gazeta" de 12 de julho p. findo, publicou uma nota referente ao assalto soffrido pelo sr. José Paula Santos, cobrador do C. R. Tieté, pelo civil Octavio Alves e pelos soldados do R. C. da Força Publica, Oscar de Mello e José Paula, os quaes foram presos por uma escolta da referida corporação.

O commando geral, em nota publicada pela imprensa desta Capital, declarou que puniria, como puniu rigorosamente, os elementos que tentassem manchar o bom nome da Força Publica e mandou apurar, em syndicancia rigorosa, o facto em questão.

Lidos e estudados os autos da alludida syndicancia, a chefia do Gabinete do Commando foi de parecer que, diante de tão mau comportamento e da acção infamante que commetteram e tendo em vista o processo regular que lhes move a Justiça Publica fossem as referidas praças excluidas das fileiras da Força, a bem da disciplina e entregues ao Gabinete de Investigações, para os devidos fins.

Essas praças foram excluidas em boletim de 7 do corrente, do commando geral, e entregues ao Gabinete de Investigações.

Incendio num barracão

Hontem, ás 17 horas, manifestou-se um incendio á avenida dos Estados, 5, onde está localizado um deposito de garrafas de propriedade de Paschoal Di Lessa, residente á rua da Moóca, 40.

O fogo foi promptamente extincto por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu no local.

O proprietario do deposito prestou declarações na Central de Policia, no inquerito aberto pela autoridade de serviço, havendo affirmado que não estava o seu estabelecimento no seguro e nem sabe calcular o montante dos prejuizos.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal.

Os que foram atropelados pelos automoveis

Hontem, ás 13 horas, na rua Conselheiro Ramalho, o menor Nelson, de 8 annos de idade, filho de Amadeu Rodrigues Silva, morador áquella rua, no predio n.° 108, foi atropelado pelo auto P.-12.494, guiado por Ernesto Funicelli.

O menor recebeu extenso ferimento na cabeça e outros generalizados pelo corpo, tendo sido hospitalizado, após os curativos da Assistencia.

—— A's 15,15 horas, na praça Ramos de Azevedo, Josephina Santa Maria, de 25 annos, solteiro, residente á rua 24 de Maio, 39, apartamento 35, foi apanhada pelo auto P.-10.963, dirigido por Salvador Arnone.

A victima, tendo recebido ferimento contuso no joelho direito, foi medicada no posto da Assistencia.

—— A's 16 horas, na rua do Hippodromo, o auto-caminhão n.° 6.286, da 2.ª Região Militar, dirigido pelo soldado José Fazenda, atropelou Raphael Borelli, de 7 annos, filho de Salvador Borelli, morador áquella rua, na casa n.° 221.

A victima, tendo soffrido fractura da coxa esquerda, após os primeiros curativos da Assistencia, foi hospitalizada.

Tentou matar o socio

DISPARADO O TIRO, UM DOS PROTAGONISTAS CAHIU APENAS DESFALLECIDO

Ha 4 mezes, Pedro Oliveira Rolim, residente á rua do Hippodromo, 138, rua particular, fez uma sociedade commercial com Alfredo Montenegro, morador á rua Gabriel dos Santos, 60, para exploração do commercio de residuos de algodão, estando a fabrica installada á rua Ipanema numero 43.

Ha questão de dias, os dois socios tiveram uma divergencia, por questões de transacções da firma, tendo marcado um encontro no escriptorio da mesma, á praça da Sé, 18, 4.° andar, para dissolução da sociedade.

Hontem, ás 9,30 horas, quando os dois industriaes acertavam contas, surgiu uma desavença entre elles, tendo Rolim sacado seu revolver e disparado um tiro, que não attingiu a Alfredo. Este, grandemente assustado, desmaiou.

O facto foi communicado á Central de Policia, tendo Alfredo Montenegro recuperado os sentidos na Assistencia, para onde fôra removido.

Sobre a occorrencia foi instaurado o competente inquerito.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(De nossa succursal, em 9)

REGRESSO DE COMMISSARIOS DE CAFE' — Regressaram da Capital da Republica, onde foram representar a praça de Santos nas homenagens á missão norte-americana de negociantes e industriaes de café, ora em visita ao Brasil, os commissarios de café desta praça, srs. Flaminio Levy e Armando Alcantara, da Associação Commercial, e José Vieira Barreto e John Coschmann, do Centro dos Commissarios de Café.

A PROXIMA VISITA DA MISSÃO AMERICANA DE NEGOCIANTES DE CAFE' — A nossa praça prepara-se para receber condignamente a missão dos torradores e negociantes de café norte-americanos, a qual hoje chegou a S. Paulo, afim de visitar os principaes centros cafeeiros do Estado.

Depois de percorrerem esses centros, os membros da missão virão a esta cidade, onde lhes serão proporcionadas varias visitas, assim como homenagens pelo alto commercio local.

A chegada dos excursionistas a Santos está marcada para o dia 20 do corrente.

TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE UM BRAVO — Estão sendo ultimados os preparativos para a trasladação dos despojos do voluntario santista Alfredo Shammas, sargento do 7.º B. C. R., que tombou heroicamente em Caputera, durante a revolução constitucionalista.

O sargento Shammas foi sepultado em Avaré, e agora os seus camaradas de armas do 7.º organizaram uma commissão, que providenciará para que os restos mortaes do valoroso sargento sejam transportados para a terra que lhe serviu de berço.

Essa commissão está constituida dos seguintes srs.: coronel Grimulado Favilla, ex-commandante do Batalhão; Orlando Esteves, tenente Luiz Simione Sobrinho, Alvaro Augusto Peixoto, Lino Vieira, Benedicto Teixeira de Camargo, Gualter Beneche de Mattos, dr. Polydoro Bittencourt, Brenno Ferreira de Camargo, Athié Jorge Coury, Nelson Alonso, Nadyr Malheiros, Antenor Soares de Lima e José Escobar.

MATINÉE DAS NORMALISTAS, NO CINE ROXY — No proximo sabbado, realiza-se, no elegante Cine Roxy, a avenida Anna Costa, a 2.ª matinée das normalistas, sendo exhibida a producção da Columbia, "Anjo de Nova York", com John Boles e Nancy Carroll.

OS ESTIVADORES DE BANANA NÃO QUEREM EMPREITEIROS — Até agora, a estiva de banana em nosso porto era contractada por diversas pessoas, que a empreitavam e depois admittiam a seu serviço outros estivadores. Estes trabalhadores, entretanto, vinham se manifestando descontentes com este estado de coisas e procuraram resolver a situação.

A solução dada foi desembaraçarem-se dos empreiteiros, passando a fazer o serviço por sua propria conta, sob a direcção do Centro dos Estivadores, tendo para esse fim levado a effeito alguns entendimentos previos com o dr. Jordão de Magalhães, delegado da 1.ª Circumscripção, em exercicio na Regional durante a ausencia do dr. Pedro Alcantara Carvalho de Oliveira.

Hoje pela manhã, quando se iniciava o primeiro dia de trabalho sob o novo estado de coisas, o dr. Jordão de Magalhães, por medida preventiva, fez guarnecer o caes, por policiaes, no trecho onde atracou o vapor "Evros", que tomou neste porto consideravel carregamento de banana para os portos do Prata.

FOI ASSALTADO EM PLENA CIDADE — Antonio Bernardino dos Santos, trabalhador e residente em um sitio de bananal, em Piassaguera, veio passar uns dias em Santos, a passeio. Na noite de hontem, transitava elle pela rua Bittencourt, junto ao Monte Serrat, quando foi inopinadamente assaltado por um individuo, que o subjugou, arrebatando-lhe a importancia de 130$000 que trazia comsigo, deitando em seguida a correr.

A victima foi no encalço do ladrão, gritando para attrahir a attenção da policia. Na rua Amador Bueno, o guarda nocturno n.º 4 prendeu o audacioso assaltante, conduzindo-o para a Central, onde o mesmo deu o nome de José Fellipe Santiago, sendo em seguida recolhido ao xadrez.

TRIBUNAL DO JURY — Foi submettido hoje a julgamento o réo preso José de Moraes, autor da morte de seu cunhado Felicio Ferreira Ramos, a quem aggrediu a machadadas, facto occorrido em meados do anno passado, em Itariry, municipio de Itanhaem.

Defendeu o réo, nomeado "ad-hoc" o dr. José Ulysses Luna, que conseguiu, por unanimidade de votos, a absolvição do réo.

"O ALCOOLISMO E A DECADENCIA SOCIAL" — No proximo dia 12 do corrente, domingo, o professor e escriptor uruguayo José Nigro Basciano, fará, no Theatro Colyseu, ás 9,30 horas, uma conferencia sob o titulo "O alcoolismo e a decadencia social".

Essa conferencia será realizada em homenagem ao dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal e ás altas autoridades de Santos, sendo o producto da mesma convertido em auxilio da Associação Promotora e Instrucção de Trabalho para os Cégos.

Os ingressos para essa conferencia acham-se á venda na Casa das Fabricas, á rua João Pessôa, esquina da rua D. Pedro II, e na administração de "A Tribuna".

REORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS EM SANTOS — Em São Vicente realizou-se uma reunião presidida pelo dr. José de Almeida Camargo e outros membros da Federação dos Voluntarios da Capital, á qual compareceram varios membros dos C. O. P. de São Vicente, e desta cidade, com o fim de tratar da reorganização dessa corporação de ex-combatentes em Santos.

Estiveram presentes á reunião, entre outros, os srs. Leopoldo Calaffa, Eduardo Wright, Edison Telles de Azevedo e outros.

Em nome do C. O. P. Central, o dr. Almeida Camargo delegou poderes aos srs. dr. Cesar Dias Queiroz, Luiz Faria, dr. Guilherme Gonçalves, Oswaldo Franco Domingos, Agmar Sampaio e Elias Beurgeht, para tratarem da reorganização do C. O. P. de Santos.

ELEITORES QUALIFICADOS EM ITANHAEN — Foram qualificados eleitores em Itanhaen, 109.ª zona eleitoral, as seguintes pessoas:

Marcellina Maria das Neves, Clovis Baring, Antonio Sousa, Dallila Leal Santos, João Caetano Muniz, Joaquim Nascimento, José Leal Gomes, José Rodrigues Ponteaa, Luciano Marques Carreira, Maria do Nascimento Carvalho, Antonio da Cruz, Julio Antonio da Cruz, Benedicto Pereira Junior, José Bechir, Faustino Pedro Mariano, Alvaro Francisco dos Santos, Horacio Alves Leal, Orlando Pereira de Mattos, Oswaldo da Cruz, Rubim Cesar Pedroso, Sabino Soares, Theodoro Eugenio Muniz, Walter Apelian, Zilda Soares, João Messias Alves, Joaquim Alves, João Pedro Julio e Augusto Leal.

ELEITORES QUALIFICADOS EM S. VICENTE — Em São Vicente, 109.ª zona eleitoral, foram qualificados os seguintes eleitores:

Jorge Jacob Riscalla, Netsina Araujo Alves, Elvira de Sousa Sotello, Carlos Albarez, Bernardino Lino Vieira, Ernesto Intrieri Junior, Ruy Rocha, Pilinto da Silveira, Francisco Caetano, Eugenia Faria de Camargo, Ruth Nunes Couto, José Nogueira, José Maria Mattoso, Leonor Faria Caldeira, Isolina Nunes Couto, Arthur Morozetti Filho, Alvaro Bittencourt, Modesta Nogueirol, Nair Corrêa Soares de Souza, Antonio Oliveira, Pedro Rittes, Quintino Alves Simões Junior, Francisco Torre Ialongo, Manuel Alves Pinto Abelha, Lucio Wutke Sousa Campos, José Alves Pinto Abelha e Pedro Corrêa da Silva.

ELEITORES CHAMADOS A CARTORIO — Estão sendo chamados ao cartorio da 102.ª zona eleitoral, municipio de Santos, situado á rua 15 de Novembro n. 162, afim de se identificarem, as seguintes pessoas:

Lourival de Mattos, Ernani Silva, Sylvia Ribeiro de Mendonça, José de Oliveira Maracajá, Francisco Martins da Cunha, Norma de Oliveira Cunha, Lauro Peres, João Diamantino de Mello, Alvaro Frangetto, Alzira Porto Fonseca, Hilberto Machado, Lourival Manuel dos Reis, João Gomes da Silva, Modesto Guizado, Amaro Marcollino da Silva, José Severino de Sant'Anna, João Mendes dos Santos, Ary Fortes, Nivio da Rocha Leite, Vera Ribeiro de Mendonça, Agostinho Ovalle Yebra, Victor Rodrigues, Pacifico de Sousa, Luis Rodrigues Alonso, Adelia Carneiro Chaves, João Fernandes de Oliveira, Manuel José da Cruz, Edison Alves de Almeida, Oswaldo Vasques, Luiz Oghano, João Evaristo da Silva, Julio Carneiro, Alvaro Henriques Gomes, Luiz Corrêa, Wanderley Leite de Paula, Julio Lutz, João Mello, Mathilde Galvão Piccione, Sebastião Gomes Laranjeira, Nery Bueno, Ilylma Salgado Cesar, Antonio Sampaio Pereira, Isolda Pereira Guimarães, Lucia Pereira Guimarães, José Martins dos Santos, Antonio Napoli, Manuel Alves Feitosa, Conrado Mattos Junior, Antonio Gonçalves Faia, Agenor Corrêa de Camargo, José Augusto de Freitas, Nair Soares da Luz, Antonio Gomes da Silva, Julio Fernandes Arantes, Amelia Alves de Aquino, Antonio Vaz de Camargo, Janetto Tozi, João Lara Pupo, Irene Corrêa Ruella, Alberto Corrêa Ruella, José Baptista, Waldemar de Sousa, Paschoal Molé, Kosé Tavares de Castro, Antonio Ferreira da Silva, Waldemar Caetano, Alayde Serpi Corrêa, Alvaro Fernandes Marcolino Leme, Alberto Farku, Luiz Tozzi, Manuel de Lima Filho, Carlos Fernandes, Benedicto Barroso Ribeiro, Antonio Gonçalves, José Andrade Soares, Durval Fernandes, Pedro Rodrigues de Assis, José Ferreira dos Santos Junior, Luiz Legnaiele, José Henriques, Ulysses da Costa Ferreira, Alipio Abrantes, Alfredo de Albuquerque Lins, José Athayde Campos, Osmar Mesquita de Sousa, Floriano Pereira de Sousa, João Sant'Anna e Euclydes dos Santos.

Estão promptos, para serem entregues aos seus portadores, os titulos pertencentes aos seguintes eleitores:

Theodorico dos Santos, Antonio Barbosa Campos, Arlindo Corrêa, Antonio Rocha, Carlos Cutinhola, Manuel Pinto de Jesus, Cyro Gonçalves Franco, Lauro Ferreira Monteiro, Henrique Silva, Archibaldo Martins da Silva, Moysés Roitman, Adolpho Hayden Barbosa, Genaro Barros Silva, Benedicto Alves Lara, Francisco Bruno, Antonio Barbara, Santiago Fernandes, João da Cruz, José Soares de Mello, Humberto Ferraro, Zacharias Basile, José Sant'Anna, Augusto Mendes Ferreira, Francisco de Andrade Santos, João Caldeira Tolentino, Alfredo Chalub, João de Almeida, João Ferreira de Paiva, Alvaro Ferreira Campos, Milentino Manuel de Sant'Anna, Germano da Cunha, José Morel, Moacyr Martins Cabral, Maria Apparecida Alves e Fulgencio Celestino dos Santos.

DR. HYPOLITO DO REGO — Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Hypolito do Rego, deputado paulista á Constituinte e elementos de destacado prestigio politico em nossa cidade e na região do littoral paulista. Nesta cidade, onde exerce a advocacia, é o anniversariante muito estimado, motivo porque receberá, as mais significativas demonstrações de apreço e amizade.

FALLECIMENTOS — Em sua residencia, á rua Silva Jardim n.º 27, falleceu, na madrugada de hoje, o sr. Luiz Carlos Gameiro, caixa da Mala Real Ingleza, nesta cidade.

O extincto deixa viuva d. Aurora Azevedo Gameiro e os seguintes filhos: Augusto, Luiz, casado com d. Lydionetta Mendonça; — Oneida, casada com o sr. Danilo Goulart.

— No Hospital da Beneficencia Portugueza, falleceu, o sr. José Pinto Cardoso, irmão de d. Antonia de Jesus Soares, casada com o sr. Joaquim Soares; dos srs. Antonio Pinto Cardoso e Manuel Pinto Cardoso, negociantes nesta praça.

— Falleceu, em sua residencia, á rua Santos Dumont, n. 30, o sr. Joaquim Fernandes Guimarães, funccionario aposentado da Cia. Docas.

— Ernesto P. Gouvêa — Em sua residencia, á rua Dr. Manuel Tourinho n.º 24, falleceu o sr. Ernesto P. Gouvêa, filho do sr. Manuel Pestana Gouvêa.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 9)

A. A. PONTE PRETA — Da Associação Athletica Ponte Preta, recebemos amavel convite para assistirmos o baile que essa novel associação faz promover no proximo dia 11 do corrente nos salões do Jockey Clube Campineiro, ás 22 horas, em homenagem ás normalistas e a embaixada do Clube de Regatas Tietê da Capital, que vem abrilhantar os festejos do 34.º anniversario da Ponte Preta.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — Intimações: — Foram intimados a fazerem passeios em seus predios da rua Abolição ns. 129, Adolpho Salim; 121, Thereza Righetto; 87, 93 e 101; João Bonafé, 61; Maria Vieira da Silva, 27 Gertrudes Vieira da Silva e Sylvio Alves Pinto, rua Duque de Caxias n. 278, a concertar portão de madeira.

RECLAMAÇÕES — Jorge Miasaglia, residente á rua Amador Bueno, 30, reclamou contra aguas servidas, provenientes de quintaes de vizinhos, que escoam para o quintal de sua casa.

APPREHENSÕES — Foram apprehendidas e recolhidas ao Deposito Municipal, 3 cabra se 2 cacritos, que vagavam pelas ruas da cidade.

Dos 36 cães apprehendidos, pela rêde municipal, foram sacrificados 24, e retirados 12, que renderam para os cofres municipaes a importancia de 210$000.

MEDICOS NA ASSISTENCIA — Foram medicados hoje na Assistencia Municipal, por terem recebidos ferimentos de natureza diversas, as seguintes pessoas: Guilhermina Bomser, de 16 annos de edade; Horto Ricci, de 20 annos; José Quinalha, de 3 annos; Maria Gonçalves, de 23 annos; Antonio João de Almeida, de 21 annos e Maria de Lourdes Alonso, de 7 annos.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Estella Naresse, com 53 annos de edade, viuva do sr. José Rossi.

Maria Amelio Ribeiro, com 32 annos de edade, casada com o sr. Onofre Lopes Ribeiro, deixando dois filhos menores Cecilia e Celso.

CENTRO DE SCIENCIAS, LETRAS E ARTES — A sra. d. Guilhermina Alvares Lobo, viuva do pranteado dr. Antonio Lobo, mandou entregar hontem, ao Centro de Sciencias, Letras e Artes, o original do projecto de estatutos do antigo Clube Republicano de Campinas.

Este projecto foi redigido em 1889, pelo dr. Antonio A. Lobo, então presidente do Clube Republicano, tendo como companheiros de commissão, na redacção do referido projecto, o finado republicano dr. Costa Aguiar e o advogado Pedro Magalhães, que é actualmente o unico sobrevivente daquella directoria.

Foi doado, egualmente, ao Centro, o armario da bibliotheca, que estava até agora no escriptorio do finado dr. Antonio A. Lobo.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 10:

Rink: — "Wonder Bar", com Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Al Jonhson e outros astros.

Republica: — "Virtude", com Pat O' Brien e Carole Lombard.

Colyseu: — "Fogo e fumaça", com Joe E. Brown.

Circo Seysel: — "As duas Angelicas".

Circo Arethuza: — Estréa de Guiomar Novaes.

REGISTO CIVIL — Conceição — Nascimentos: Darcy, filha de João Baptista Amaral Lapa e d. Luiza de Almeida Amaral e Attilio, filho de Angelo Zancan e d. Annita Gonçalves Zancan.

Obitos: — Stella Num, 53 annos, branca.

Santa Cruz — Obitos: Maria Amelia Ribeiro, 40 annos, branca.

Nascimentos: — Lucy, filha de Joaquim Colombo Salles Nogueira e d. Menengalda Salles Nogueira; João, filho de Bertolino Fernandes e d. Carolina Soares; Henrique, filho de José Onofre de Almeida Sampaio e d. Maria de Almeida Sampaio.

PRESOS PELA GUARDA CIVIL — a patrulha volante da Guarda Civil, prendeu hontem os conhecidos malandros Sebastião Martins e Oswaldo de Oliveira, vulgo "Goiaba", que promoviam desordem no largo da Santa Cruz.

A dupla foi recolhida ao xadrez da regional de policia.

ROUBO NO CEMITERIO — Audaciosos larapios, entraram na madrugada de hoje no pavilhão da administração do Cemiterio da Saudade, d'onde subtrahiram diversos objetos, inutilizando diversos documentos. A policia foi scientificada do occorrido e instaurou inquerito sobre o facto.

ACCIDENTE — Conforme noticiamos, a policia, no inquerito para apurar a morte de Julio Passador, encontrado morto na Fazenda Santa Genebra, averiguou tratar-se de um accidente, pois os ferimentos foram de baixo para cima, sendo certo que o infeliz rapaz, depois de carregar a sua garrucha, a mesma cahiu ao solo, produzindo-se a deflagração da arma o que causou a sua morte.

ATROPELAMENTO — Hontem, ás 14 horas, na rua Benjamim Constant, um auto caminhão, cujo numero é ignorado, atropelou o menor José Padilha, de 2 annos, de edade, que soffreu ferimentos na face esquerda. José foi medicado na Assistencia, e o facto foi levado ao conhecimento da policia.

CARTA VIOLADA NA REPARTIÇÃO POSTAL — Matheus Gay, carregador n.º 3 da estação da Paulista, apresentou queixa á policia contra a Repartição do Correio local, pelo facto de ter enviado uma carta registada sob n.º 3.602, destinada ao sr. Jorge Xavier, em Marilia, contendo um bilhete da loteria extrahida hontem de 200:000$.

Acontece, que o destinario recebeu a carta violada, sem encontrar dentro o bilhete que lhe era destinado.

Por esse facto a policia abriu inquerito para apurar quem seja o responsavel pela violação da alludida carta.

ESPORTES

A REALIZAÇÃO NO PROXIMO DOMINGO, DO IV CAMPEONATO CAMPINEIRO COLLEGIAL DE ATHLETISMO — No proximo domingo, será effectuado o IV Campeonato Collegial de Athletismo da Cidade, promovido pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Neste anno, embora contando com apenas dois collegios, promette alcançar este tão util certame, um completo exito, não só na parte social como tambem na parte technica, pois os diversos concorrentes têm se entregue a um treino apurado. Não se póde prognosticar — para quem pendera o triumpho, pois os dois collegios inscriptos, acham-se em igualdade de condições. Apresentam o mesmo numero de possibilidades e contam com o concurso de destacados elementos no athletismo local.

O inicio do torneio está marcado para ás 9 horas, e o seu programma constará das seguintes provas: 75, 300 e 1.000 metros rasos; 83 metros sobre barreiras, saltos de altura, distancia e vara e arremessos de dardo, disco e peso de 5 kilos.

Os unicos collegios inscriptos nessa prova são: o Atheneu Paulista e o Gymnasio Diocesano Santa Maria.

O 34.º ANNIVERSARIO DA PONTE PRETA — Correram animadissimos os preparativos para a commemoração do anniversario da "Veterana", que se dará no dia 11 proximo.

Como já é do conhecimento de todos, uma grande corrida de rua será levada a effeito nesse dia, corrida essa que teve grande acceitação por parte dos clubes da capital e desta cidade.

Ante-hontem encerraram-se as inscripções desta cidade, com os seguintes clubes: A. A. Ponte Preta, Clube Campineiro de Regatas e Natação, G. R. Record, F. R. D. Lusitano e Campinas F. C.

As inscripções de athletas e clubes da capital estão sendo feitas por intermedio da "A Gazeta", que não tem poupado esforços em conseguir um bom numero de corredores.

A commissão encarregada dessa prova convida todos os clubes a mandarem buscar na séde da Ponte Preta, os numeros constantes da relação que foi entregue aos clubes inscriptos.

CESTOBOL — Ponte Preta vs. Tieté (Da Capital) — Está definitivamente assentado esse encontro para o dia 11, encontro esse que está despertando interesse, pois os pontepretanos estão sendo submettidos a rigorosos treinos, e esperam desta vez levar de vencida a turma do clube de Cangi Netto.

Como preliminar as nossas gentis "andorinhas", jogarão entre si uma interessante partida, cujas turmas receberam o nome de Ponte Preta x Tieté.

O CAMPEONATO INTERNO DO REGATAS — Deverão defrontar-se amanhã, na quadra "C", do Regatas, para semi-finalizar o Campeonato Interno, a partida entre os quintetos Chumbo e Ferro. E' de se prever que ambos proporcionem um jogo bastante equilibrado, dadas as qualidades que possuem, individual e collectivamente.

Servirão de juiz e fiscal, respectivamente, os srs. Acrisio Pacheco e Felippe Bencardini.

PINGUE-PONGUE — O Campeonato interno do Guarany — A direcção do Guarany, communica aos srs. socios inscriptos para disputar o campeonato interno individual e de duplas, que para a organização correcta da relização do citado certame, haverá hoje, ás 19.30 horas, na séde social uma reunião para a qual são convidados todos os interessados.

NESTOR GOMES E JOSE' AGNELO — Esses dois consagrados athletas acabam de se inscrever na disputa da prova organizada pela Ponte Preta, que se realizará no dia 11 do corrente, defendendo as côres do glorioso Clube Athletico Paulistano.

MONTE AZUL

(Do nosso correspondente, em 8).

FESTA DO PADROEIRO — Com grande brilho e solennidade, realizou-se segunda-feira ultima, o encerramento dos festejos em honra e louvor ao milagroso padroeiro local, Senhor Bom Jesus.

Maior brilho as festividades deram as senhoritas com seus trajes a hollandeza, organizando uma kermesse, que alcançou muito successo dos festejos.

Commissão de moças na kermesse de Monte Azul

S. CARLOS

(Do nosso correspondente, em 7)

PALESTRA CIVICA — No salão nobre do São Carlos Tennis Clube, o sr. Ruy de Mello fará, quarta-feira proxima, dia 8, uma palestra civico-litteraria pró brasilidade, que girará em torno das observações feitas através de suas viagens pelo nosso paiz.

PELO FORO — Compareceu dia 4 do corrente mez, perante o juiz summariante da comarca, o prof. Heitor de Oliveira, denunciado como autor da morte de Elias dos Reis, vulgo Joca, facto esse occorrido no districto de Santa Eudoxia, em dias do mez findo. E' seu patrono o dr. Arystobulo de Freitas.

CARAVANA ACADEMICA — Esteve na cidade uma caravana de academicos da Faculdade de Medicina de São Paulo, que percorre o interior do Estado em viagem de estudos.

Das visitas feitas á Santa Casa, Posto de Hygiene mantido pela Delegacia de Saude, Usina de Lacticinios e estabelecimentos de ensino locaes, levou a melhor impressão.

Domingo á tarde, foi offerecido á mesma, nos salões do São Carlos Tennis Clube, uma soirée dansante.

KERMESSE — Patrocinada pelo Juiz de Direito, Prefeito Municipal e pela Associação Commercial, e por uma commissão de senhoras e senhoritas da sociedade sancarlense, realizar-se-á em setembro vindouro uma grande kermesse em beneficio das instituições de caridade desta cidade.

Varias barracas serão armadas na Praça Cel. Salles, sob a direcção de commissões já escolhidas, destacando-se: a Paulista, a Syria, a Italiana, a Hespanhola, a Allemã e a Portugueza, respectivamente presididas por d. Cotinha Militão, d. Maria Farjalla, d. Victoria Cardamone, d. Marietta Martinez, d. Olga Johansen e d. Anna de Sousa Nunes.

V. A. S. P. — A linha aerea mantida pela V. A. S. P., ligando a Capital do Estado á cidade de Rio Preto, veiu prehencher uma lacuna dos nossos meios de transporte.

Com a maxima regularidade aporta em São Carlos, diariamente, o apparelho n.º 1, dirigido pelo piloto Cattaneo, com a sua lotação sempre completa, prova cabal das vantagens que aquella Companhia proporciona a todos os que têm necessidade de attingir rapidamente a nossa Capital.

Ao lado dos passageiros, transporta tambem malas postaes e pequenas encommendas, contribuindo assim para a rapidez de taes serviços, cuja efficiencia tem sido irreprovavel.

SERVIÇO POSTAL — Já solicitamos, por estas columnas, providencias immediatas para as irregularidades que de tempos a esta parte vêm se dando com a distribuição da correspondencia postal nesta cidade.

A grita continua e a imprensa local, em côro unanime, pede uma solução ao caso, chamando a attenção do Director dos Correios e Telegraphos. São Carlos, com a população densa que possue, não póde viver esquecida pelos poderes superiores, mórmente em assumpto de tal monta, que prejuizos sem conta acarreta aos que necessitam dos serviços postaes, exhorbitantemente cobrados.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 8)

MISSA — No sabbado proximo, ás 9 horas, o Directorio do Partido Republicano Paulista, desta cidade, manda celebrar na nossa matriz, missa por alma da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, esposa do sr. dr. Washington Luis, ex-presidente da Republica.

Para assistir a essa homenagem que vae ser prestada á memoria da virtuosa dama paulista, aquella agremiação politica mandou distribuir convites aos seus amigos e correligionarios.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Estão proseguindo, com grande intensidade e enthusiasmo, os trabalhos do alistamento eleitoral, tanto nesta cidade como no municipio de Sallesopolis, desta comarca.

Os postos de qualificação installados pelo P. R. P. funccionam diariamente, até á noite.

Ainda hontem, pelo andamento dos trabalhos nos Cartorios Eleitoraes, calculamos que a nossa comarca levará ás urnas, no proximo pleito, mais de 1.200 eleitores.

Sendo Santa Branca, como se vê, um collegio eleitoral de importancia no districto, não se comprehende, pois, como possa ser supprimida a nossa Comarca.

LEME

(Do nosso correspondente, em 8)

PADRE JULIÃO — Transcorrendo, hontem, o primeiro anniversario do fallecimento do rev. padre Julião Bartholomeu, que, por espaço de 20 annos exerceu o cargo de vigario desta parochia, foram prestadas á sua memoria varias homenagens.

A's 8 horas, na matriz, foi celebrada solenne missa, com canticos, e, logo após, no Cemiterio Municipal, pelo rev. conego Francisco Bartholomeu, vigario da parochia, deu-se a cerimonia do benzimento do tumulo do virtuoso sacerdote, tumulo que seus parochianos, por iniciativa da exma. sra. d. Odila Jambeiro Mendes, esposa do sr. dr. Leonidas de Castro Mendes, mandaram construir. O sr. dr. José de Almeida Peixe Abbade, advogado e fazendeiro aqui residnte, pediu aos presentes um minuto de silencio em honra do saudoso extincto e o sr. dr. Custodio de Lima, prefeito municipal, proferiu um discurso sobre o morto.

Em nome da familia Bartholomeu, agradeceu todas as homenagens o rev. padre Cecilio Cury, coadjutor desta parochia.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Partido Republicano desta cidade, no intuito de levar ás urnas grande numero de eleitores, tem intensificado o trabalho de alistamento eleitoral, reinando, em todo o municipio, grande animação e enthusiasmo, aguardando-se, com ansiedade, o primeiro pleito que S. Paulo vae ter no novo regime legal.

ENFERMA — Acha-se enferma, internada na Beneficencia Portugueza de Campinas, a exma. sra. d. Eliza Leme de Arruda, esposa do sr. José Manuel de Arruda Oliveira, collector estadual desta cidade.

CIRCO BORTOLI — Tem trabalhado nesta cidade o Circo Pavilhão Bortoli.

Sociedade Rural Brasileira

NA ULTIMA SESSÃO FORAM DEBATIDOS INTERESSANTES ASSUMPTOS

Realizou-se, na quarta-feira ultima, dia 8 do corrente, sob a presidencia do sr. Arnaldo R. Pinto e secretariada pelo sr. Cassio Marinho de Azevedo, a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, que esteve muito concorrida.

Depois de procedida á leitura do expediente pelo sr. secretario, passou-se á ordem do dia.

PROTESTO CONTRA A CREAÇÃO DO INSTITUTO DE ALGODÃO

O sr. dr. Alberto de Oliveira Coutinho, com a palavra, apresentou á Sociedade Rural, a seguinte communicação:

Desafogando-se um pouco dos "deficits" que o confisco do café, sob a mascara de defesa e valorização, lhes tem trazido e continu'a a trazer, podiam os lavradores paulistas dedicar parte de sua actividade e das terras em que abandonaram o café, para producção de assucar; foilhes prohibido.

O proprio Estado organizou o monopolio, distribuiu a quota a cada um, e quem não estiver dentro desse monopolio — não póde entrar. Se tentar produzir assucar, será clandestino, multado, preso, confiscado o producto e o machinismo, processado com a equiparação de seu "crime" ao de contrabando, artigo 265 do Codigo Penal!

Costumo documentar minhas affirmações: tudo isto está no decreto n.º 23.664, de 29 de dezembro de 1932, publicado no "Diario Official" da União, de 29 de janeiro de 1934, artigos 10, paragrapho unico, e 14, e seu paragrapho 2.º.

Entretanto, São Paulo produz apenas dois terços do consumo de sua propria população e territorio e fica-lhe vedado — em parte para os actuaes usineiros, integralmente para qualquer outro — augmentar a sua producção.

São os beneficios do Estado substituindo-se como commerciante ao particular e creando elle proprio, contra todas as previsões, monopolios e entraves á producção!

Voltou-se então o tenaz agricultor para o algodão: tudo corria optimamente, a producção e exportação avultavam: sem Conselho, sem Instituto ou Syndicato, sem protecção, sem restricção da producção ou embarque. Apenas, a acção e cooperação technica da Secretaria da Agricultura do Estado, que não entendeu todavia assumir o papel de agente commercial da producção e exportação, limitou sabiamente sua missão á cooperação technica. Fóra desta, que já nos dá o nosso Estado, de nenhuma outra necessitamos.

Os que allegam exemplos de nações extranhas teriam de provar que os milhões de desoccupados; a desorganização da producção, trazendo o descontentamento e desordem, esta frequentemente afogada em sangue; o augmento formidavel das despezas publicas, são vantagens. Nos proprios Estados Unidos, a constante "depression" e phenomenos semelhantes, não são exemplos: sua propria acção sobre o mercado algodoeiro, destinado a proteger os "seus" productores, acabou por vir proteger os "nossos" productores...

Ora, insinua-se agora claramente a organização de um Instituto de Algodão, envolvendo-se na actividade agricola e commercial do producto.

Esquecem até que a exportação é o proprio e mais seguro elemento de prosperidade para todo o paiz.

Póde ser ineficaz o brado da Sociedade Rural Brasileira. Ainda assim elle será uma tentativa a oppôr á deflagração daquelle cyclone desagregador, cuja ameaça paira sobre todos os espiritos. Por isso ouso propôr á Sociedade Rural Brasileira o estudo da seguinte orientação:

"Oppôr-se a qualquer organização que crie limitações á producção e exportação de algodão (salvo de caracter technico); oppôr-se á criação de qualquer taxa que sob pretexto de formação de Departamentos ou Institutos, venha onerar o custo da producção. Manifestar-se contraria a qualquer intervenção do poder publico, mesmo com apparencia de Departamento ou Instituto, que tenha caracter commercial".

SAFRAS DE CAFE'

Pelo sr. secretario foi lida interessante communicação de um lavrador do municipio de Jahu', em que se refere á producção duma parte da lavoura jahuense, bem como das cidades circumvizinhas de Bocaina, Bariry, Barra Bonita, Dois Corregos, Pederneiras, etc., cujas colheitas estão quasi que terminadas, não attingindo na safra actual, na média geral, 20 arrobas por mil cafeeiros o que representa um verdadeiro fracasso.

LEI DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, depois de fazer varias considerações sobre a injustiça da exclusão das dividas por compra de propriedades agricolas dos beneficios da Lei do Reajustamento Economico, assumpto este que tem sido debatido em todos os meios interessados, que pleiteam a extensão da medida, propoz á Sociedade Rural Brasileira para, em proseguimento aos trabalhos que tem desenvolvido nesse sentido, designasse uma grande commissão de lavradores, afim de tratar directamente com o presidente da Republica do assumpto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

—)o(—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição do Telegrapho Nacional:

Jantenor — Pelosi — Hermelinda Lins — Petrocione Pelicano — Professor Theodoro Ramos — Isabel — Drosser — Americo — Matera — Maria J. S. Moraes Barros — Rubiño — Impha — José Lescano Carlba — Pronea — Agose Said — Siemens para Walter — Hilda Carvalho — Lim — Coronel Abilio Rezende — Sabrata — José Gomes Ferreira — Federação Cooperativas Plantadores Banana do Estado de São Paulo — Margnarot — Sabratil

— Na Estação Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana:

Italux — Manuel Sorocaba, avenida Celso Garcia, 524; Sosthenes Botelho, avenida Celso Garcia, 686; Manuel Martins — Maria Sturno, rua Brigadeiro Jordão, 104.

AVISOS RELIGIOSOS

D.ª Sebastiana Leopoldina de Barros

Os filhos, genros, noras e netos da sempre lembrada d. Sebastiana Leopoldina de Barros, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, em suffragio da alma da saudosa extincta mandam celebrar na Egreja Coração de Maria, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã. Antecipadamente apresentam a todos os seus sinceros agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

S. Paulo, 9 de agosto de 1934.

Edição de hoje:
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje:
12 paginas

A visita ao Brasil do presidente do Uruguay

O SR. GABRIEL TERRA VIRA' A S. PAULO

RIO, 9 (H.) — Segundo informações do sr. Vieira de Mello, membro da commissão de recepção que organiza, neste momento, os serviços de recepção ao presidente Gabriel Terra, na proxima visita que o illustre cidadão fará ao nosso paiz, coube á secretaria do dr. Marques dos Reis a responsabilidade da viagem a São Paulo e a Poços de Caldas e o preparo dos trabalhos portuarios.

Para isso, já o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro C. do Brasil, mandou rever as melhores composições e o dr. Burlamaqui, do Departamento de Portos, entendeu-se com o ministro das Relações Exteriores.

A comitiva que irá a S. Paulo e a Poços de Caldas contará ao todo, entre uruguayos e autoridades brasileiros que os acompanharão, um total de 30 membros.

O PROGRAMMA OFFICIAL NO RIO E EM S. PAULO — A COMITIVA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

RIO, 9 (H.) — O programma organizado para a visita do presidente Gabriel Terra, do Uruguay, a esta Capital, está assim redigido:

Dia 18 — Sabbado: — Desembarque ás 10 horas na praça Mauá. Cortejo ao Cattete. Visita de retribuição ao presidente da Republica. Almoço na intimidade. Apresentação do pessoal da embaixada do Uruguay, e dos membros da colonia. Recepção ao corpo diplomatico estrangeiro no Palacio do Cattete. A' noite, banquete no Itamaraty.

Dia 19 — Domingo — Almoço na intimidade. Corridas no Hippodromo Brasileiro. Jantar na intimidade. Visita á Feira de Amostras.

Dia 20 — Segunda-feira: — Visita á Escola de Aviação Naval. Almoço da Marinha no Campo da Aviação Naval. Visita á Camara dos Deputados. Visita á Côrte Suprema. Recita de gala no Theatro Municipal.

Dia 21 — Terça-feira: — Visita ao Jardim Botanico. Almoço na intimidade. Recepção á imprensa no Palacio do Cattete. Banquete de retribuição do presidente do Uruguay na Embaixada uruguaya.

Dia 22 — Quarta-feira: — Visita á Escola Uruguay. Almoço na intimidade. Visita dos universitarios do Rio de Janeiro no Palacio do Cattete. Visita de despedida ao presidente da Republica. Partida para S. Paulo.

O programma de recepção em S. Paulo é o seguinte:

Dia 23 — Quinta-feira: — Chegada á estação da Luz. Visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguay ao interventor em S. Paulo. Almoço na intimidade. Visita ao Butantan. Banquete e baile offerecido pelo interventor federal.

Dia 24 — Sexta-feira: — Almoço offerecido pelo presidente do Uruguay ao interventor federal. Partida para Poços de Caldas ás 15 horas e meia.

O presidente Gabriel Terra virá acompanhado pelas seguintes pessoas: sra. Maria Ilarraz de Terra, dr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores; senhora Isabel Terra de Martinelli, srta. Olga Terra Ilarraz, sr. Antonio Terra Ilarraz, sr. Alfredo Terra Ilarraz, dr. José Martinelli Gomez, geenral Alfredo R. Campos, capitão de fragata Julio J. Lamarthee, major Oscar Cestido, madame Mané, senhorita Mané e sr. José P. Casas.

Um "Close-up" da Malandragem Paulista

Onde se abrigam os "pennoseiros", os "descuidistas" e a escoria da malandragem de São Paulo — O "Buraco da Onça" é a succursal da Favella — Uma visita ao local — Como vivem homens, mulheres e crianças naquelle recanto que nem todos conhecem

Farrapo, desordem, penumbra — eis o que se vê num recanto desse covil de homens

Foi Alvaro Moreyra quem fez o retrato synthetico mais acceitavel da Favella: — "A mulher tinha um ferro de engommar, o homem tinha um violão". Nisso vae a photographia fidedigna do drama da malandragem nos morros cariocas, onde as mulheres se entisicam no trabalho para manter o "seu" homem, um "bamba" que ellas têm o orgulho de sustentar. O samba popular tambem retratou de u'a maneira interessante a vida dos malandros:

> Tu' ficas em casa
> e eu vou p'ra rua trabalhar,
> és o meu homem do peito
> tenho que te sustentar.

Aqui em São Paulo, quasi que no centro da cidade, tambem ha um pedaço de Favella: o chamado "Buraco da Onça".

Sob um céo cheio de estrellas e um nordeste cortante, fomos ver o "Buraco da Onça", em cujos cortiços vive uma multidão de homens, mulheres e crianças mal alimentada, mal vestida, na mais absoluta falta de hygiene, mas apparentemente feliz. Não se nota nelles a preoccupação pelos problemas em que se debate a humanidade. A guerra, o "chomage", as epidemias, a "debacle" economica, o jogo de titulos na Wall Street, a quéda do café, e, em summa, todas essas questões são exaggeros metaphysicos para elles, e só se sentem desgraçados quando lhes falta o "decomer", a garrafa da "uca", o "pinho" barato e choroso e a navalha afiada.

Alli revivem todos os quadros da malandragem nos morros cariocas. Alli moram o "Moleque Dez por Cento", o "Onze Mortes", o "Bexiguinha", o "Quebra Tudo" e toda a caterva de "descuidistas", "pennoseiros", "escrunchantes", que dá trabalho á policia. Por vezes, depois de um samba, algum malandro tem a necessidade de dar vasão aos vapores do alcool e "se espalha". Isso enche quasi sempre de sangue as paginas da chronica policial e atira um cadaver ao solo e um "valente" á prisão.

Os homens dormem quasi que o dia inteiro e á noite sahem para as "fuzarcas" e os "trabalhos". As mulheres lavam roupa durante o dia e fazem o "decomer" que quasi nunca passa de feijão com carne secca.

A' luz da lua, a roupa do coradouro e os sons desafinados de um violão chamam logo a attenção de quem faz a primeira visita áquelle recanto. A' passagem do que visita, regularmente trajado e que não traz um lenço no pescoço e nem ginga, os commentarios e as interrogações se fazem sentir.

— Quem será esse home?

— Qui é qui elle qué aqui?

Avizinhamo-nos do grupo onde um sujeito mal encarado dedilhava um violão com displiscencia e fazia pender dos labios um charuto fumegante e barato. A' primeira vista notase na expressão de todos um vinco de desconfiança. Ao nosso "Boa noite" todos responderam e, na apparencia, demonstraram mais tranquillidade.

— Que é que ocê qué? — perguntou-nos alguem.

— Nada de anormal, respondemos — viemos apenas fazer uma visita...

— Ocê num é "tira"?

— Claro que não — respondemos. Mas uma interrogação continuou a pairar nos olhos que nos miravam insistentemente. Depois de examinar por alguns segundos alguem ajuntou:

— Cunheço elle, é um amigo nosso...

Intimamente agradeecmos áquella voz que vinha salvar uma situação... Mas alguem, não satisfeito, indagou:

— Elle é jogadô ou ladrão?...

A mesma voz atalhou:

— Já teve preso cummigo no gabinete.

Agradecemos ao destino que nos deu um sozia que anda ás voltas com a policia. O bando, completamente tranquillo, já agora, prorompeu num samba molengo e dengoso.

> Meu pandêro é de velludo
> num dexo ocê tocá...

Mais adeante, junto a um monte de lixo, latas velhas, e terra remexida, crianças andrajosas brincavam.

As casas do "Buraco da Onça" têm quasi todas dois andares e nos seus quatro ou cinco commodos habitam ás vezes 12 ou 15 pessoas. Fóra ha um grande estendal de roupa que anda quase sempre cheio (o trabalho principal das mulheres é a lavagem de roupa para fóra). Numa especie de terreiro que fica em frente ás casas avolumam-se a immundicie as quinquilharias inuteis e os poços de agua estagnada, que juntos perfazem um bello exemplo de fócos de infecção.

Na soleira das portas das casas vêm-se grupos de mulheres que conversam, homens que absorvem litros e litros de cachaça por anno e crianças que crescem raquiticas e inuteis a si e á collectividade.

Continuaremos.

A provavel libertação de milhares de prisioneiros politicos

EM CONSEQUENCIA DA AMNISTIA HONTEM PROMULGADA PELO GOVERNO GERMANICO

BERLIM, 9 (H.) — A lei de amnistia, promulgada hoje pelo governo do Reich, tem consideravel alcance e, ao que se julga, terá como consequencia a libertação de varios milhares de prisioneiros politicos. De accôrdo com as disposições da lei, todas as penas de prisão inferiores a seis mezes, sem distincção alguma, e as multas de menos de mil marcos, serão levantadas sempre que os interessados não tenham soffrido punição anterior. Serão, por outro lado, suspensas todas as penas de prisão inferiores a tres mezes e as multas que não ultrapassam de 500 marcos. Serão encerrados os processos relativos aos delictos commettidos antes de 2 de agosto corrente, dia do fallecimento do presidente Hindenburg e da transmissão de poderes ao chanceller Hitler.

E' prevista, além disso, amnistia politica parcial para os seguintes delictos politicos: insultos ao "fuehrer" e chanceller Hitler; palavras ou escriptos dirigidos contra o bem ou o prestigio da nação, sob a condição, porém, de que não tenham sido inspirados por um estado de espirito hostil ao Estado; delictos commettidos por excessivo zelo em favor do nacional-socialismo; insultos e ferimentos resultantes de discussões politicas, sob a condição de que sejam anteriores a 2 do mez corrente. São exceptuados da lei de amnistia os delictos de conspiração contra a segurança do Estado, traição e revelação de segredos militares; attentados contra a vida humana; contravenções á lei relativa aos explosivos que tenham acarretado mortes ou ferimentos de homens, e, em geral, todo e qualquer delicto que revele os baixos instinctos do autor.

Diante das determinações da lei, o chanceler do Reich recommendou aos governos dos Estados allemães que puzessem em liberdade as pessôas interessadas nos campos de concentração, sempre que o delicto por elles commettido fosse minimo ou se pudesse admittir que deixariam de conduzir-se como inimigos do Estado.

A CAMPANHA PARA O PROXIMO PLEBISCITO NACIONAL

BERLIM, 9 (H.) — A campanha eleitoral para o plebiscito de 19 do corrente iniciar-se-á no proximo dia 13, ás 20 horas e meia, com um discurso do sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, e chefe da propaganda do Partido Nazista. Sua oração será irradiada. Goebbels, assim, não esperará o fim do luto nacional, que se prolonga até o dia 16. O sr. Hitler dirigir-se-á ao publico, no dia seguinte ao encerramento do luto nacional, ás 20 horas.

DETENÇÃO DE UM INSPECTOR DA POLICIA ESPECIAL SARRENSE

SARREBRUCK, 9 (H.) — Foi detido um inspector da Policia Especial Sarrense, Deuterich, accusado de contravenção ao artigo 92 do Codigo Allemão, modificado, que pune com prisão até o maximo de 2 annos a denuncia de cidadãos sarrenses em tribunaes estrangeiros.

O PLEBISCITO QUALIFICADO DE SIMULACRO DE CONSULTA POPULAR

AMSTERDAM, 9 (H.) — Segundo informações aqui divulgadas, o Partido Socialista Allemão está fazendo distribuir clandestinamente na Allemanha, um manifesto em que critica severamente o plebiscito de 19 do corrente, qualificando-o de "simulacro de consulta popular" e concitando o povo allemão a negar o seu apoio ao sr. Hitler.

A visita a São Paulo da Missão Commercial Norte-Americana

(Conclusão da 1.ª pag.)

mos numa resoluta propaganda. No anno acima indicado, vós recebestes do Brasil, além de diversas mercadorias de valor relativamente pequeno, 8.000.0000 de saccas de café, que representam 66 °|° do total das vossas importações desse producto, as quaes montaram, na mesma época, a 12.000.000 de saccas. Ora, em 1931, entraram no vosso paiz ..... 13.193.000 saccas de café, donde se verifica que no exercicio findo vós não adquiristes a quantidade que póde ser absorvida pelos vossos consumidores. Ha, pois, sem prejuizo para as demais nações que vos fornecem café, um apreciavel terreno que, mediante um trabalho commum, certamente conquistaremos, desde já, para os cafés brasileiros.

Nós vimos, em todos os Estados cafeeiros, empregando os mais dedicados esforços para a melhoria das qualidades, afim de que os nossos compradores aqui encontrem todos os typos de café exigidos pelos seus clientes.

A vossa visita é recebida com o mais vivo contentamento pela lavoura cafeeira de S. Paulo, que contribue com 74 % dos cafés que importaes do Brasil. Que a vossa permanencia entre nós seja a mais agradavel possivel, são os votos que formulo."

O AGRADECIMENTO DA EMBAIXADA

Levantou-se, a seguir o sr. Herbert Delafield, chefe da missão, que, em rapido discurso agradeceu a homenagem de que era alvo, dizendo que esperava um acolhimento gentil da parte do povo deste Estado, mas o que se estava fazendo ultrapassava de muito as suas previsões. Levava de S. Paulo as melhores impressões e de sua gente a maior admiração.

NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Terminado o almoço, ás 15,30, dirigiram-se todos á Secretaria da Agricultura, percorrendo todas as suas dependencias, demorando-se mais tempo na Secção Technica do Café de que pediam informações pormenorisadas sobre tudo o que lhes era mostrado.

NO PALACIO DO GOVERNO E NO INSTITUTO DE CAFE'

Mais tarde a missão norte-americana visitou o interventor federal no Palacio da Cidade, dirigindo-se depois ao Instituto de Café, sempre acompanhado de toda a sua comitiva.

OUVINDO O CHEFE DA DELEGAÇÃO

A' noite, em seus aposentos do Esplanada Hotel, ouvimos o sr. Herbert Delafield, chefe da delegação sobre o que se fez e o que poderia fazer-se nos Estados Unidos para intensificar o consumo do café.

E o embaixador dos negociantes e torradores do nosso principal producto naquelle paiz declarou:

— "Nos Estados Unidos bebe-se muito café. Muito mais do que aquillo que se acredita no Brasil. Entretanto esse consumo poderia — deveria mesmo — ser muito maior, se o brasileiro quizesse fazer uma campanha educativa em minha patria. Era preciso que se ensinasse o norte-americano a preparar o café para que o gosto pela excellente bebida se intensificasse ainda mais. O que se faz em minha terra é muito differente do café que tenho bebido no Brasil. Não sei se o defeito é dos torradores ou dos que preparam a infusão.

O certo, porém, é que ella é bastante inferior ao que se bebe no Brasil".

Depois, a uma pergunta do reporter o sr. Delafield informou:

— "E a victoria do café nos Estados Unidos será tanto mais certa quanto é verdade que os seus succedaneos não podem, em hypothese alguma, com elle concorrer. Nem o "Coco-cola", a cerveja, o succo de laranja lhe são superiores a qualquer aspecto que se queira encarar as vantagens que o nosso e outros offerecem.

Porisso, por que o café é mais delicioso, mais saudavel, mais aconselhavel terá, forçosamente, de sobrepujar todos os seus succedaneos, desde porém, como já disse, que se ensine o povo a beber o café como o café é bebido no Brasil."

Falou ainda o sr. Delafield da visita que fez ao Instituto de Café e da impressão agradavel que lhe causou o Estado de São Paulo, para terminar pedindo que a imprensa seja interprete dos agradecimentos seus e dos seus companheiros a todos os que os cumularam de gentilezas.

A PARTIDA PARA O INTERIOR

Os delegados norte-americanos com toda a sua comitiva partem hoje para o Interior em visita a algumas fazendas de café de Marilia, de outras cidades da Noroeste e da Alta Paulista, de onde regressarão depois de amanhã

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 9 (H.) — Visitaram o Arsenal de Guerra o tenente coronel Rodney Smith e o capitão W. Hoteuthal, da missão americana. Esses officiaes, que eram acompanhados pelo capitão José M. Machado, foram recebidos pelo coronel Arthur Filho Portella, director daquelle estabelecimento e outros e officiaes.

Os membros da missão percorreram as principaes officinas assistindo ao fabrico de granadas e projectis e de outros artigos da industria militar produzidos na importante usina da Ponta do Caju'.

Aos visitantes foi offerecido um lanche.

— O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Educação nomeando o sr. Humberto de Campos para exercer interinamente a contar de 5 de julho do corrente o cargo de director da Casa Ruy Barbosa.

— Annuncia-se que solicitou transferencia para a reserva o contra-almirante Ricardo Greonhalgh Barreto, recentemente promovido.

No proximo despacho da Pasta da Marinha, que talvez se verifique hoje, deverá ser, ao que se accrescenta, assignado o decreto do almirante Barreto devendo ser promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Francisco Radier de Aquino, numero 1.° da sua classe.

— Os jornaes registam a data centenaria da matriz da Gloria, no largo do Machado, elevada a parochia em 9 de agosto de 1934, tendo sido a primitiva capella construida em 1720, para mais tarde, em 1818, ser reconstruida pela rainha d. Carlota.

Diversas solennidades commemorativas foram celebradas hoje naquelle templo.

— O director technico dos Telegraphos baixou uma portaria, communicando ás Directorias Regionaes que foi inaugurada uma estação telegraphica em Ituverava, sendo fundida a agencia do correio local para ser a agencia postal telegraphica subordinada á Directoria Regional de Ribeirão Preto.

— O ministro do Trabalho nomeou a commissão que deverá proceder a elaboração do regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos bancarios.

Essa commissão será presidida pelo sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio e terá como demais membros os srs. Viçoso Jardim, da Associação dos Bancarios do Rio de Janeiro; Sylvio Sarmento Costa, do Syndicato Brasileiro dos Bancarios; Alvaro Cecchino, do Syndicato dos Bancarios de São Paulo.

Della farão parte ainda o sr. Gastão Quartim Pinto de Moura, auxiliar de actuario do Conselho Nacional de Trabalho, na qualidade de assistente e um representante de banqueiros de São Paulo

Aggredido por questões de negocios

A's 14 horas, no escriptorio sito á rua Libero Badaró, 45, o marcineiro Henrique Garelli, de 44 annos de edade, casado, residente á rua Galvão Bueno, 141, fundos, foi aggredido por Arthur Olenedo dos Santos, de 26 annos, solteiro, residente á rua Progresso, 8.

A aggressão foi occasionada por questões de negocio entre os dois homens.

Henrique, com um ferimento contuso no maxillar inferior, foi soccorrido pela Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto na Central.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O VASCO VENCEU O S. PAULO

RIO, 9 (Especial) — No estadio S. Januario o Vasco da Gama na série de suas partidas interestaduaes jogou hoje á noite com o qudro do S. Paulo F. C., vice-campeão brasileiro de 1933.

Após partida renhida em que as possibilidades penderam tanto para um como para outro lado, o Vasco venceu o seu valente contendor pela contagem de 2 a 1.

A amnistia para os militares

DECRETO DE REVERSÃO DA MAIORIA DOS OFFICIAES DO EXERCITO, REFORMADOS EM VIRTUDE DO MOVIMENTO DE SÃO PAULO, EM 1932

RIO, 9 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra mandando reverter á actividade os seguintes officiaes generaes de divisão: José Luiz Pereira de Vasconcellos, Firmino Antonio Borba e Pantaleão Telles Ferreira; general de brigada José Sotero de Menezes Junior; coroneis Milton de Freitas Almeida, Arthur Lopes de Castro Pinto, Bazilio Taborda, Estevam Leitão de Carvalho, Firmo Freire do Nascimento, José Joaquim de Andrade, Oscar Saturnino de Paiva, Suetonio Lopes de Siqueira Camucé; tenentes-coroneis Abilio Pereira de Rezende, Adolpho Cunha Leal, Alberto Mariz Pinto, Eduardo Guedes Alcoforado, Felisberto Antonio Leal, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Joaquim G. de Aquino Corrêa, José Antonio Cajazeiras, Lucio Corrêa e Castro, Manuel Severiano Ferreira Marques, Mario da Veiga Abreu, Oswaldo Villa Bella e Silva, Sebastião de Alencastro; majores: Agnello de Souza, Agenor de Medeiros Corrêa, Alfredo Gomes de Paiva, Antonio Alexandrino Gaya, Aristides Paes de Souza Brasil, Carlos de Carvalho Abreu, Carlos de Souza Reis, Cyro Vidal, Elias Lopes Cardoso, Eugenio Augusto Terral, Francisco José Dutra, Francisco Pereira da Silva, Henrique da Costa Ferreira Junior, Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Ivo Borges, José Augusto da Costa Leite, José Ferraz de Andrade, Kinval da Cunha Medeiros, Leoncio de Figueiredo Neiva, Lysias Augusto Rodrigues, Luiz Sylvestre Gomes Coelho, João Carlos dos Reis Junior, João Felicio Bandeira de Mello, Octavio Toledo Bandeira de Mello, Oscar de Menezes Costa, Telemaco de Paula Rodrigues e Ramiro Noronha, visto estarem comprehendidos nas disposições do decreto n. 24.297 de 23 de maio ultimo.

Reconhecimento de um cadaver

O Serviço de Identificação, dirigido pelo sr. dr. Ricardo Daunt, estabeleceu, por meio de sua secção technica de dactyloscopia, a identidade do cadaver de um individuo de côr parda, encontrado ás 23,30 horas, do dia 4 do corrente, na rua Washington Luis, esquina da rua Couto de Magalhães.

Verificou-se tratar-se de Francisco José Corrêa que, ao ser qualificado em 29 de julho de 1913, sob n.º ... 13.773, afim de ingressar na Força Publica, declarou ser filho de Francisco Tito e Maria da Conceição, brasileiro, natural de Santo Antonio, Estado da Bahia, solteiro, de profissão jornaleiro, e idade ignorada. Os seus caracteres chromaticos eram os seguintes: cutis parda clara, cabellos carapichos, bigodes e sombrancelhas pretas, olhos castanhos escuros, estatura mediana, corpo regular e aspecto na vida social soffrivel.

Recebeu uma descarga de chumbo e teve 45 ferimentos pelo corpo!

A's 16 horas de hontem, o menor Seraphim, de 5 annos de edade, filho do chacareiro Seraphim Martins, residente no Jardim Matarazzo, em São Miguel, quando brincava no quintal de sua moradia, recebeu uma descarga de chumbo, ferindo-o gravemente.

Não foi identificada a pessoa que desfechou o tiro, motivo porque não está ainda esclarecido se o menor Francisco foi victima de aggressão ou accidente.

Francisco, que apresentava 45 ferimentos perfuro-contusos, assim distribuidos pelo corpo: 16 ao nivel da face anterior do joelho direito; 11 ao nivel do hipocondrio direito; 6 na região parietal direita; 6 região geniana direita, 1 na palpebra inferior direita; 1 na cornea direita e outro na região frontal, foi internado na Santa Casa, após os curativos da Assistencia.

O inquerito sobre o facto, foi remettido á Delegacia de Segurança Pessoal.

INCIDENTE ENTRE OS DEPUTADOS MORAES ANDRADE E ACCURCIO TORRES

(Conclusão da 1.ª pag.)

qual se pudesse offender um membro do governo, mesmo nos discursos de ataque a esse governo que eu haja proferido.

Não posso acreditar que a explosão do deputado Moraes Andrade, cujo nome, — veja v. excia. — ainda pronuncio com aquella velha sympathia, tenha, por motivo que ignoro, por que s. excia. pelo diapasão em que falou, pela energia que deu ás suas palavras, — ha de me perdoar o nobre collega — pelo mau humor que ellas traduziram, parecia que s. excia. tinha apenas esperado a opportunidade em que eu tivesse de occupar a tribuna para explodir, talvez por motivos outros, de minha absoluta ignorancia, desses motivos que muitas vezes ficam tão só no sub-consciente, mas que irrompem tambem muitas vezes sem que nós mesmo queiramos. Que disse eu, sr. Presidente? Antes do mais, preciso declarar a v. excia. que não farei a revisão das palavras que proferi, não irei á sala tachygraphica, o meu discurso correrá apenas pelos tachygraphos, porque desejo que o sr. deputado Moraes Andrade, sem que eu o reveja ou leia amanhã e venha para aqui, para esta mesma tribuna, — porque é da nobreza de s. excia. que eu espero — dizer á casa que elle, por motivos que, repito, ignoro, foi injusto, foi profundamente injusto com um collega que nunca podia ter sido aqui éco da intriga nem capaz de uma indignidade, porque é uma indignidade ser éco de intrigas, porque não sou homem que faça nada sem o saber dentro ou fóra desta casa. Certo do que faço e do que digo não seria capaz de ferir, de susceptibilizar a quem quer que fosse.

O sr. Moraes Andrade — V. Exc. não susceptibilizou; feriu, e o fez fundamento.

O sr. Accurcio Torres — Que é ferir a Commissão? V. Exc. vae permittir que eu volte a tres dias atraz. V. Exc. permitte? No discurso com que ha tres dias justifiquei a emenda offerecida pela minoria, não sei si o deputado Moraes Andrade se teria dado ao trabalho, naturalmente penoso para s. exc., de o ler...

O sr. Accurcio Torres — Ouvi como ouço os discursos de v. exc.

O sr. Acurcio Torres — Muito grato. Nesse discurso eu dizia que as nossas emendas representavam tão só o nosso desejo sincero de collaborar com a commissão, cujos membros tinhamos no maior conceito. Que disse eu hoje? Disse eu, com muita serenidade até, que não poderia acompanhar a Commissão no parecer que dera, contrariamente á emenda n.º 6 da autoria do sr. Mozart Lago e que eu appellava para a Camara á sua approvação. Porque não deveriamos nós: eu, a Commissão e os collegas procrastinar a solução do caso desses funccionarios que a Dictadura poz em disponibilidade, afastou por outros motivos e exonerou dos cargos aos quaes bem serviam em dezembro de 1930. Onde ha insinuação, onde a critica, onde a offensa? Não. O sr. deputado Moraes Andrade não tem razão. Si tivesse de dar resposta simplesmente ao homem, ao deputado que me offendesse, não a daria, porque não tenho medo das attitudes que assumo, pois quando as assumo, bem ou mal — e no caso maldade não houve — primeiro pergunto a mim mesmo si estou disposto a leval-as até ao fim. Mas a satisfacção não é dada ao deputado, nem ao homem, é dada ao collega, que no momento — o sr. deputado Moraes Andrade vae perdoar que diga sem offensa — em que sonhava, apanhou no seu sonho um aggravo e, apanhando-o, feriu a um companheiro emprestando aos meus labios tão habituados a proferir para s. exc., palavras de ternura e de affeição, como que um caustico. S. exc., emprestou aos meus labios palavras offensivas que nunca eu teria para esse ou aquelle collega fossem quaes fossem as circumstancias".

Em seguida, o sr. Moraes Andrade volta á tribuna e pede desculpas ao deputado Accurcio Torres.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O "Circulo de la Prensa", declarou aguardar a divulgação da commissão parlamentar competente sobre o projecto de lei de amparo á imprensa para então definir a sua attitude visto considerar que essa lei restringe uma das maiores conquistas alcançada na Argentina.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — Os trabalhos da restauração da bibliotheca privada do Papa estão quasi terminados. Consistiram na mudança da installação electrica que era a mais velha do palacio e na renovação das tapeçarias. Os trabalhos continuam em outras peças do apartamento pontificl.

* * *

HAMBURGO, 9 (H.) — Segundo communicação official sobem a ... 1.535, os pedidos de esterilização que foram dirigidos ao tribunal competente de Hamburgo antes de 16 de junho do corrente anno.

Desses pedidos 59 °|° foram feitos voluntariamente.

Dando cumprimento á determinação do tribunal, foram esterilizadas 761 pessôas. Foram operados em Hamburgo 255 homens e 399 mulheres.

* * *

ROMA, 9 (H.) — Foi negada a appellação interposta por dois condemnados a pena capital. O primeiro é Antonio Obertichelер, condemnado em maio do anno passado pelo tribunal de Bolzano, por assassinato e tentativas de assassinato; o segundo chama-se Antonio Piola e foi condemnado pelo tribunal de Asti por attentado a mão armada e homicidio.

* * *

WASHINGTON, 9 (H.) — O relatorio do Departamento Commercial de Aeronautica consigna augmento na fabricação de aviões para o primeiro semestre deste anno. Foram construidos 748 apparelhos contra 673 no primeiro semestre do anno passado, sendo 374 destinados á aviação civil, 214 ao exercito e 116 para exportação.

* * *

MONTEVIDE'O, 9 (H.) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Andrade deixaram hoje Piriapolis, com destino a esta capital.

* * *

LOS ANGELES, 9 (H.) — Os membros da Camara dos Deputados do Estado da California reuniram-se para ouvir os depoimentos de varias testemunhas a respeito das machinações attribuidas á organização dos "camisas de prata" e resolveu que as suas reuniões fossem secretas, porque certos depoimentos eram de tal modo compromettedores que poderiam causar complicações internacionaes.